FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 943

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

CLÁUDIA E AMADEU CASARAM-SE EM SINTRA

PERANTE SELECTA ASSISTÊNCIA DA ARISTOCRACIA EUROPEIA

O céu azul deste quente mês de Julho, que não tardou a romper a neblina acumulada sobre a serra, foi a abóbada alta e luminosa de um casamento de príncipes. Cláudia de Orleans, filha dos condes de Paris, e Amadeu de Aosta, sobrinho do rei Humberto de Saboia, matrimoniaram-se esta manhã na pequena igreja de S. Pedro de Sintra. A jovem aristocrata, muito gentil no seu vestido «Balmain», não lhe tremeu a voz ao pronunciar o «sim», que a tornou esposa do moço duque de Aosta, muito elegante e aprumado na sua farda branca de oficial da Marinha do seu país.

Celebrou a missa nupcial o pároco da freguesia de S. Pedro, actuando ainda no altar-mor o monge beneditino D. Martin e o padre Ricotti, amigo do duque de Aosta.

Os noivos, muito tranquilos, dispuseram-se em dois genuflexórios de veludo «grenat». Os sobrinhos, portadores das alianças, sentaram-se em coxins forrados de azul.

Logo atrás dos noivos, e á frente dos convidados, viam-se o conde e a condessa de Paris, o rei Humberto e a rainha Maria José, bem como o príncipe D. Juan de Espanha e a princesa Sofia da Grécia, padrinhos do auspicioso enlace.

Presentes, também, entre os convidados, a rainha Helena da Roménia; a condessa Matilde de Bellegarde; o conde e a condessa Marcricsia de Lord Rinaldi; o sr. D. João de Bragança e Orleans; o almirante italiano Giuglio Cerrina Feroni; o conde e a condessa Angélica Spiegelfeld, etc.

Chegaram momentos depois outros convidados: o sr. D. Duarte Nuno de Bragança, com sua esposa e seu filho, o príncipe da Beira; os condes de Barcelona e o príncipe das Asturias, com sua esposa, a princesa Sofia da Grécia; os condes de Clermont, a princesa de Murat, a duquesa de Aosta e a antiga rainha Joana da Bulgária.

Entre a assistência, o embaixador da Republica francesa e o vice-cônsul em Lisboa e o embaixador

(Continua na página central)

ARQUITECTURA MODERNA — Estas torres habitacionais destinam-se a militares franceses em serviço na Alemanha e ás suas famílias. O seu estranho aspecto valeu-lhes o nome de «Bunkers de Napoleão»

Nota do dia

PASSAR SEM SABER

O tema não é novo. Ocupámo-nos dele há dias com relação aos engenheiros mecânicos que se formam sem ter frequentado uma única aula prática. Parece, porém, que a anomalia se verifica noutros estabelecimentos de ensino e relativamente a outros cursos. No Instituto Industrial, por exemplo, duas turmas não tiveram, no 2.º ano do curso, durante o ano lectivo findo, professor de desenho. Outras foram mais felizes, pois não lhes faltou quem lhes ministrasse o ensino dessa disciplina. Para aqueles que durante o ano não tiveram professor, foi determinado superiormente que se considerassem aprovados no exame, sem fazerem a menor ideia das matérias que o programa exigia. A nota não contaria para efeitos de passagem de diploma. Acontece, porém, que os alunos de outras turmas a que não faltou professor tiveram de prestar provas finais, que para alguns deles se traduziram numa bonita raposa. Isto leva-nos, por absurdo, à conclusão de que, se algum aluno se atreve a dizer que está senhor da matéria, arrisca-se a ser castigado — e o mesmo acontecerá ao professor que se gabe de ter ensinado alguma coisa, alguma vez, aos seus alunos. E é este o drama em que se debatem os nossos estabelecimentos de ensino, numa altura em que se faz sentir cada vez mais a necessidade de técnicos e de técnicos qualificados que sejam capazes de encarar no decurso da sua carreira uma mudança radical de actividade. Ora, isto supõe — julgamos nós — uma forma especializada, na ordem científica como na ordem económica, um nível elevado de instrução e uma extensa cultura. Afinal, parece que estamos enganados — e qualquer analogia entre o cabedal técnico dos nossos estudantes e a realidade é pura fantasia, tal como acontece nas fitas, em que qualquer semelhança entre as personagens do drama que se desenrola na pantalha e a vida real é pura coincidência.

A troca de alianças consumou o acto nupcial

Está calculado em 5 800 000 contos o custo do sistema global de satélites de comunicações que beneficiará também Portugal

WASHINGTON, 22.—(ANI)—Representantes de Portugal e de mais dezassete países começaram ontem, nesta cidade, a conferência sobre propriedade e administração do sistema global de satélites para telecomunicações, tendo perante si duas importantes decisões a tomar: quotas de investimento e processo de votação.

Foram propostas as seguintes quotas de propriedade: Estados Unidos, 61 por cento; Inglaterra, 8,15; Alemanha Ocidental e França, 6,1 cada; Canadá, 3,75; Austrália, 2,75; Itália, 2,2; Japão e Suíça, 2 cada; Espanha e Bélgica, 1,1 cada; Holanda, 1; Suécia, 0,7; Portugal, Noruega e Dinamarca, 0,4 cada; Irlanda, 0,35 e Áustria, 0,2.

Calcula-se que o sistema importe em 200 milhões de dólares (5 800 000 contos), sendo a comparticipação dos Estados Unidos de 122 milhões de dólares (3 540 000 contos). O restante será distribuido pelos outros dezassete países.

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

SOCIEDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Na reunião da Sociedade de Ciências Médicas, ontem efectuada sob a presidência do prof. Cândido de Oliveira, apresentou duas comunicações o dr. Paiva Chaves, uma sobre «Fibrose do Músculo Vasto Externo, causa de limitação da flexão do joelho nas crianças» e outra sobre «Osteoclastomos subperioteo da diafise da tibia». Apresentou um caso operado e confirmado histològicamente, e ainda mais dois casos de provável fibrose do vasto externo. Intervieram na discussão do caso os srs. prof. Silva Horta e dr. Amilcar Gonçalves. Depois o dr. Fernando da Silva Correia ocupou-se da «Política Sanitária, uma Lição de Garcia de Orta». Recordou aspectos e factores da Política Sanitária de que já se ocupou, em 1924, o então presidente da S. C. N. sr. dr. Costa Sacadura, e de outro de que ele próprio orador, se ocupou em 1945 e em 1952, o orador justificou a razão por que voltava a ocupar-se do assunto, e insistia com a classe médica, para que se interesse pelo estudo dos problemas da administração e das Ciências Sociais. Alargou-se em considerações recordando o caso inverso de haver sido em França chamado um médico (Clemenceau), durante a guerra de 1914-1918, para ministro da Guerra, referindo-se à necessidade de todos colaborarem na Política Sanitária e, principalmente a Sociedade das Ciências Médicas, de acordo com a Ordem dos Médicos e com os Ministérios da Presidência e da Saúde. Analisou os problemas gerais da administração, citando a lição magnífica que nos legou a médicos e não médicos o grande médico e botânico português do século XV Garcia de Orta. Terminou propondo, que na S. C. N., se efectuem conferências, e depois cursos periódicos sob Administração-Geral e de Instituições Médicas, e que se crie na mesma Sociedade uma secção de administração, tendente a aperfeiçoar e a prestigiar a classe médica.

FURGONETA DE MORTE

No sítio da Venda Nova, junto a Alvaiázere, ia o sr. Francisco Marques, pedreiro, de 34 anos. Vivia ali perto no sítio de ao Pé da Serra. Vivia. Quando seguia pela berma da estrada, veio uma furgoneta, guiada pelo sr. Alberto António Coimbra, de 45 anos, morador em Chão do Couce. O carro apanhou o sr. Marques e atirou-o a terra. O mesmo veículo que o atropelara o conduziu ao hospital de Alvaiázere, onde pouco depois morria.

●

BEIJOS DE BURRO

Tem dois anos a Maria de Lourdes Pereira da Costa, de Vale de Figueira, em S. João da Talha. Ia ela em cima dum burro de orelhas pandas, que em dada altura se enfureceu e começou aos coices. O asno derrubou a pequenita e mordeu-a, arrancando-lhe até um bocado do rosto. Veio um vizinho, o sr. Januário Gomes Gaspar, de 54 anos, acudir à petiza, mas o burro continuava com fúrias a morder e levou ao sr. Gaspar um bocado de um braço. Tanto a petiza como o sr. Gaspar deram entrada no Hospital de Santa Maria.

MUNDO LITERÁRIO

Muitos escritores, jornalistas e livreiros assistiram ontem à tarde à recepção oferecida pelo dr. Francisco da Cunha Leão e sua esposa, D. Leonor Guimarães da Cunha Leão, em honra da escritora Augustina Bessa Luís, a propósito da publicação do último livro «Os Quatro Rios», cujo êxito se regista. A recepção efectuou-se na Livraria Guimarães.

ARTES PLÁSTICAS

Mário Norton inaugura esta tarde a sua exposição de pintura

Na Galeria Nacional de Arte é esta tarde inaugurada a exposição de pintura do artista Mário Norton, estando a cerimónia inaugural marcada para as 18 horas.

Lucio Muñoz na Galeria Gravura

Esta tarde é inaugurada na Galeria Gravura, Travessa do Sequeiro, ás Chagas, uma exposição de gravuras de Lucio Muñoz.

A exposição, que está a despertar considerável interesse, manter-se-á aberta ao publico nos próximos dias.

VIDA SOCIAL

DR. MANUEL TELES

De avião, regressou de Londres e Paris o sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol, que durante a sua permanência naquelas duas cidades tratou de problemas relacionados com a futura programação artística do Casino Estoril.

ASMÁTICOS
Façam uma vida normal

O inalante «BROVON» penetra a fundo nas ramificações dos brônquios dando um alívio imediato e permitindo uma vida absolutamente normal poucos minutos após um ataque de asma.

Experimente e use «BROVON» — o famoso inalante inglês que pode ser usado em qualquer bom inalador.

BROVON

As estranhas complicações com a praia da ilha da Armona (Olhão)

OLHÃO, 22 — A população desta vila não compreende o facto, mostrando-se profundamente desgostosa, pela proibição de se instalarem casas de madeira na sua unica praia na ilha de Armona, cujos benefícios lhe são assim vedados. Chegaram aqui duas jovens norueguesas, para passar o Verão na Armona, numa casa pré-fabricada. Porém, como a Direcção da Hidráulica não permitisse a instalação ali de tal casa — uma riquíssima e linda casa —, a mesma vai ser instalada numa propriedade que a família das jovens adquiriu nos arredores de Olhão. E assim, em vez da praia com que as jovens estrangeiras sonhavam elas são compelidas a tal resolução pela complicativa burocracia criada á volta da Armona e que em nada beneficia o propósito de se fomentar o desenvolvimento do turismo no Algarve.

A população aguarda com justificada ansiedade a nomeação do presidente do Município, pois impõe-se a solução de problemas vitais pendentes, um dos quais é a desafectação da ilha da Armona do Domínio Publico Marítimo.

Para os nossos pobres

Recebemos, do sr. Joaquim José Vidal Severino, nosso solícito correspondente em Torres Vedras, a importancia de cinquenta escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

SUSPEITA-SE

de que a explosão de Povoença foi provocada pelo proprietário do «café» instalado no prédio

VIANA DO CASTELO, 22 — O proprietário do café instalado no prédio de Povoença (Areosa) destruído por uma misteriosa explosão, que causou justificado alarme entre a população local, ficou detido pela Guarda Nacional Republicana, que continua a investigar as circunstancias estranhas em que se verificou a destruição total do imóvel.

Não só os ferimentos sofridos pelo sr. Manuel António de Carvalho, proprietário do «café», o tornam altamente suspeito de ter provocado deliberadamente a explosão (quis esconder os ferimentos e só á força consentiu em receber curativo). Acresce o facto de ter sido encontrado perto do seu quintal o aparelho receptor de televisão, intacto, que foi retirado antes da explosão, e outros artigos usualmente empregados no estabelcimento foram mesmo encontrados na residência do suspeito.

Entretanto, consta que o recheio do «café» não valia mais do que uma meia duzia de contos e que no entanto, estava seguro em 90 contos.

O exame pericial promovido pela G. N. R. permitiu verificar que há vestígios de fogo em três locais distintos, o que avoluma as suspeitas de que a explosão foi provocada criminosamente.

O sítio onde existiu o «café» tem sido motivo de romaria interminável, não só da população local, mas também dos lugares próximos.

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «Também sou mulher» e «Sonhos de ouro» (17 anos). — *Academia* — Ás 21 e 15: «Mogambo» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «O maior espectáculo do Mundo» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — A's 21 e 15: «O segredo do cavaleiro d'Eon» e «Parisienses em férias» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Telef. 239029).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Telef. 229025).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Telef 224020).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES
T. 274878 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno - O. Salazar
PARAGEM: PANCAO E AQUARIO

AS CULTURAS HORTÍCOLAS de batata e arroz desenvolvem-se bem

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura» informa, a propósito da influência do tempo nas culturas, na segunda década do mês corrente, que as culturas hortícolas e as de milho, feijão, batata e arroz estão em regra a desenvolver-se bem.

No Algarve, o aspecto das amendoeiras, dos pomares de citrinos e das culturas hortícolas e forrageiras é bom; o dos milharais e da vinha é regular.

Realizaram-se ceifas, debulha de cereais praganosos, secagem e recolha de fenos, colheita de frutos, tratamentos fitossanitários, etc.

O estado do tempo foi favorável ao desenvolvimento de doenças criptogamicas na vinha, a ataques do escaravelho na batateira, de piolho no milho e da mosca do Mediterraneo nos laranjais.

NOVA BURROUGHS J700

Agora com a nova calculadora-impressora J 700 — cálculos mais rápidos e automáticos!

- Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e eis resultados automáticos e instantâneos, deixando a máquina limpa para nova operação.
- Teclas de um, dois e três zeros.
- Saldos negativos a vermelho e saldos positivos a preto.
- Multiplicação automática pelo processo abreviado.

Eis algumas das vantagens da nova **J 700** a calculadora-impressora de alta precisão e rendimento. Modernize já o seu escritório.

APOIADA PELO SERVIÇO MECÂNICO E GARANTIA BURROUGHS

Peça já uma demonstração sem compromisso ao representante **Burroughs**

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 67 47 72 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20766 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

O génio artístico do cantor Francisco José ganhou ontem à noite nova dimensão no mundo da arte. Na foto, vê-se o famoso intérprete da canção portuguesa no Brasil (X), agradecendo a manifestação popular de que foi alvo, à porta do «Chicote», após o seu regresso da TV, onde antes actuara com a declaração de que os honorários que ali lhe fossem atribuídos, deveriam ser entregues aos pobres protegidos pelos jornais. Francisco José actua ainda hoje e amanhã no restaurante «Chicote», às 22 e 24 horas, em cumprimento de um contrato que veio cumprir, em exclusivo, em Portugal

A corrida das vedetas
amanhã no Campo Pequeno

A Radiotelevisão transmite hoje, ás 20 e 45, o filme da recepção que a sua Casa do Pessoal ofereceu ontem ao publico, na Praça do Campo Pequeno, e que constituiu agradável convívio com toureiros e artistas do Teatro, do Cinema e da TV, como aperitivo, digamos, para a grandiosa 2.ª Corrida TV que amanhã se realiza no primeiro redondel português.

Os mais conceituados cavaleiros nacionais tourearão no ambiente festivo e já tradicional das corridas TV. Este espectáculo — meio século de corrida á portuguesa, desde João Nuncio a Luís Miguel da Veiga — permitirá admirar, além daqueles dois cavaleiros, os já conhecidos Pedro Louceiro, Ribeiro Telles, Varela Cid, José Lupi, Alfredo Conde e José Mestre Baptista.

Os mais populares forcados amadores, como sejam os de Santarém (de Rhodes Sérgio) e os de Montemor (de Joaquim Capoulas), cuja rivalidade é bem conhecida, emocionarão o publico com o arrojo e a galhardia das suas pegas. Os toiros, bonitos e especialmente apartados para esta sensacional corrida, pertencem á afamada ganadaria dos Herdeiros de D. Diogo Passanha. Tal como a 1.ª, também esta 2.ª Corrida TV vai ficar na recordação de todos.

O PRIMEIRO ESPECTÁCULO
de «Gente Nova em Férias»

A companhia «Gente Nova em Férias» apresenta-se, pela primeira vez, nesta época, no Cine-Teatro S. João de Palmela, com a peça «Tempos Modernos», de Olga Alves Guerra.

Tomam parte no desempenho deste espectáculo Maria José, Catarina Avelar, Cremilda Gil, Candida de Lacerda, Angela Ribeiro, José de Castro, João Motta, João Vasco e, ainda, em colaboração especial, Luís Filipe.

No átrio do teatro estará patente ao publico uma exposição sobre teatro contemporaneo organizada por José de Castro com a colaboração de Francisco Relógio.

NO TRINDADE

A ópera «Boémia» por um grandioso elenco

Os categorizados artistas Maria Cristina Castro, Maria Andrea Gaspar, Hugo Casais, Rui Inglês, Manuel Leitão, José Lopes, Alvaro Malta, Mário Oliveira, João Rosa e João Veloso cantam, hoje, ás 21 e 30, no Trindade, a ópera «Boémia», em sexta e antepenultima récita da temporada lírica de 1964, a qual tem conquistado unânimes e entusiásticos aplausos da crítica e do publico, numa realização artística que honra a cena lírica portuguesa. Estes espectáculos são dedicados, a preços populares, pela F. N. A. T., em colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos, ás classes trabalhadoras.

Dirige a orquestra de ópera da Emissora Nacional o conhecido e aplaudido maestro Silva Pereira, director do Conservatório de Musica do Porto e dos mais aplaudidos no estrangeiro, pois, recentemente, na Holanda, onde dirigiu um concerto, o famoso crítico Sas Bunge, do jornal «Haarlems Dagblad», diz deste nosso compatriota: «É sempre interessante poder verificar como uma orquestra pode alterar o seu estilo e até a sua sonoridade quando á sua frente tem um maestro da mais alta classe, como foi o caso desta noite na «Concertgbow». Na interpretação de Ravel «Rapsódia Espanhola», o grande maestro português ofereceu-nos tudo como um conto de fadas. Tanta naturalidade como se a orquestra não tivesse a sua sede no norte da Holanda, mas algures nas margens do Mediterrâneo...».

Colabora no espectáculo o coro do Teatro de São Carlos, ensaiado superiormente pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

Continua o Trindade a ser o ponto de reunião dos verdadeiros apreciadores da ópera e da boa musica, enchendo completamente aquela sala, quer na «Boémia», quer na «A Vingança da Cigana». Ainda alguns bilhetes á venda para as restantes récitas das duas óperas na bilheteira do teatro.

NO AVENIDA

«O pecado mora ao lado» é uma torrente de alegria

Cerca de quatro meses de representação caracterizam o êxito espantoso da comédia americana «O pecado mora ao lado», em cena no Teatro Avenida com pleno agrado do publico. Um cartaz de estrelas está absolutamente integrado na história: José Viana, Florbela Queirós, Santos Carvalho, Fernanda Borsati, João Lourenço, Maria Candal, Clara Rocha, Linda Silva e Carlos Queirós. A encenação hábil e artística de António Pedro, é uma das notas altas de um espectáculo muito alegre, cheio de ritmo, plenamente actual e verdadeiramente sensacional.

NO A B C

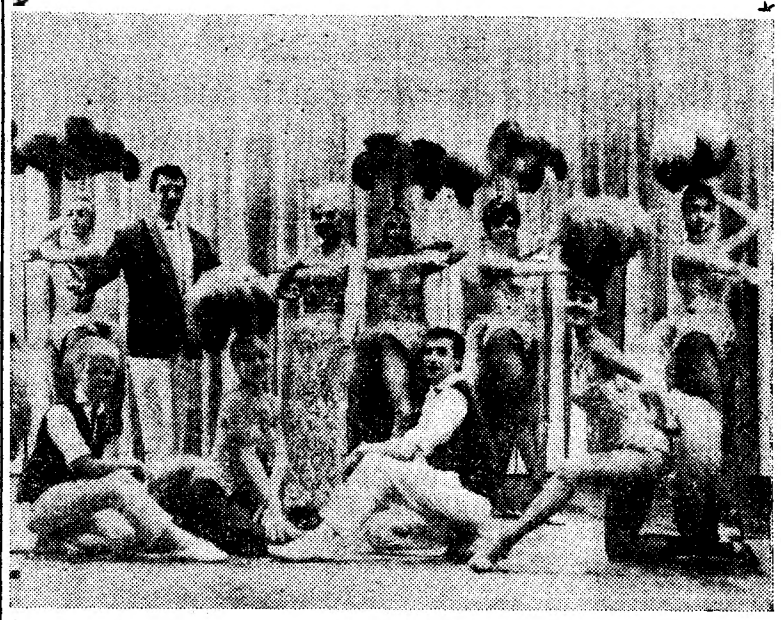
«É regar e pôr ao luar» — um grande êxito

O êxito alcançado pela revista «É regar e pôr ao luar» que o empresário José Miguel tem em cena no

(Conclui na última página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES



«LUSKA REVUE»

O DINAMISMO DO MODERNO ESTILO DE «MUSIC-HALL» ALIADO À MELHOR TRADIÇÃO DA REVISTA PARISIENSE

PIA GABRIELI

VEDETA DA CANÇÃO ITALIANA

VINICIO and PARTNER

o maior expoente do malabarismo europeu

BAILADOS PORTUGUESES

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

NORGE B-W

BORG-WARNER INTERNATIONAL CORPORATION

(Divisão NORGE — Estados Unidos e Europa)

confiou a representação em Portugal dos seus frigoríficos, equipamentos de ar condicionado e congeladores da célebre marca

NORGE®

à

TELVI

SOCIEDADE ELÉCTRICA, Lda

PORTO — Rua Fernandes Tomás, 714 • Rua Sá da Bandeira, 468

LISBOA — Rua Ricardo Espírito Santo, Lote 10 — Cave D

Férias em Portugal

Hotel Central

Conforto moderno
Esmerado serviço de restaurante

CALDAS DA RAINHA

Telef. 22078

HOTEL ESPERANÇA

SETÚBAL Telef. 25151/2/3

PRÓXIMO DAS PRAIAS ARRÁBIDA, FIGUEIRINHA E TROIA

ÓPTIMOS QUARTOS TODOS COM CASA DE BANHO E TELEFONE

TERMAS DE LUSO

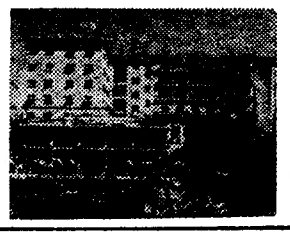
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS

BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL

Telef. 93150

HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205



FISHERS

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

TEM A HONRA
de apresentar

NA PRÓXIMA 5.ª FEIRA

o genial intérprete do filme «A Noiva»

ANTÓNIO PRIETO

Jantares das 20,30 às 22,30
Música para dançar a partir das 21 h.

Excepcionalmente, consumo mínimo 250$00 taxas não incluídas

Reserve a sua mesa pelo telefone 261219

FISHERS — HOTEL PALÁCIO
ESTORIL — TEL. 26 12 19

Maiores de 17 anos

«A HISTÓRIA BENEFICIA DE UM CONJUNTO DE VALORES QUE SITUAM O FILME NUM NÍVEL DE DIVERSÃO EM QUE TUDO CONCORRE, COM RARA FELICIDADE DE ENGENHO PARA CONTAGIAR O MAIS SISUDO». (O SÉCULO»

2.ª SEMANA

UMA COMÉDIA SEM LIMITES!

AVIS

ÀS 15.30-21.45
(ADULTOS)

A FORÇA

ESPIÃO

UMA AVENTURA QUE FARIA INVEJA A QUALQUER ESPIÃO!

OS INEXAURÍVEIS TESOUROS DO MAR

O fantasma de um mundo super populoso e de uma humanidade sem alimentos suficientes era o pesadelo dos cientistas que erguiam os olhos para um futuro quase próximo. Mas as descobertas da Oceanografia sobre os recursos e perspectivas do mar afastam para muito longe esse terrível perigo. Leia em SELECÇÕES de Julho, 1$ nas livrarias. Uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se à venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA - BONFIM.

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE

A VERDADEIRA MEDIDA DA QUALIDADE

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. **FRUTO REAL,** É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — A história de três amores — IMPÉRIO

TIVOLI — Telefone 48595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Uma encantadora comédia francesa
QUE TAL A MINHA IRMÃ?
com France Anglade e Claude Rich

MONUMENTAL — Telefone 555131
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Grandiosa noite de cinema com o maior «Western» de sempre, **em 2.ª semana**
RIO BRAVO
com John Wayne — Dean Martin e Ricky Nelson

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
2.º MÊS
TRIUNFAL!
5.ª SEMANA
Realização de AUGUSTO FRAGA
UMA HORA DE AMOR
com os dois ídolos da Rádio:
ANTÓNIO CALVÁRIO
E MADALENA IGLÉSIAS
10 LINDAS CANÇÕES! (M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Uma reposição que se impunha
Elizabeth Taylor e Van Johnson
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS

TERRASSE — Telefone 320912
A's 21 horas
(M. 17 anos)
ÓDIO NO SANGUE
FANTASMAS EM ROMA

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Tel
A's 21.30 horas
(M. 17 anos)
OLHEM-NAS MAS NÃO TOQUEM
A DO ORIENTE

CASINO ESTORIL — Telefone 48560
Às 17 horas e ás 21.30 horas
(M. 17 anos)
AGENTE SECRETO 007
c/ Sean Connery, Ian Fleming's, Ursula Andress, Joseph Wiseman e Jack Lord

IMPÉRIO — Telefone 555131
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
Um filme esplendoroso, terno e emotivo
A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES
(The Story of Three Loves — V. O.)
com Kirk Douglas, Pier Angeli, James Mason, Leslie Caron, Farley Granger e Moira Shearera
Realização de V. Minelli e G. Reinhardt

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Grandiosa evocação das heróicas aventuras de um punhado de guerrilheiros
A ESPADA VERMELHA
com **Lionel Jefries e June Thorburne**
A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR ATRAVÉS DA ODISSEIA DE UM REI DESTRONADO
Scope-color
(M 12 anos)

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
6.ª SEMANA
do filme de categoria em Tecnicolor
55 DIAS EM PEQUIM
com **Charlton Heston — David Niven e Ava Gardner**
Uma obra épica, heróica e apaixonante

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(Aduitos)
O maior «suspense» do ano
AS NOIVAS DE DRÁCULA
com **Peter Cushing e Freda Jackson**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
A VOLTA DE CALLAGHAN
A GUERRA DE TRÓIA

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 12 anos)
AMOR EM LAS VEGAS
CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO

CONDES — Telefone 322523
Às 15.15 — 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Um filme arrebatador de emoção e coragem
O VINGADOR DE TROIA
com **Steve Reeves e Carla Marlier**

SÃO LUIZ — Telefone 427172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um inesquecível e maravilhoso romance de amor
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS
com Elizabeth [illegible] Van Johnson

SÃO JORGE — Telefs
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um excepcional filme
A NOITE
com Marcelo Mastroianni e Jeanne [illegible]

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
(Aduitos)
Uma originalíssima comédia com **O. W. Fischer, Senta Berger e Eva Bartok!**
Um filme cem por cento optimista:
ESPIÃO À FORÇA!
Uma aventura que faria inveja a qualquer outro espião.
[illegible] CONDICIONADO

CAPITÓLIO
Às 21.15
(M. 12 anos)
TERRAÇO
PONCIO PILATOS
com Jean Marais
JOVENS ATIRADORES
com Russ Tamblyn

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 17 anos)
O MAIOR IMPÉRIO DO MUNDO
A MORTE DE UMA TESTEMUNHA

UM ÊXITO QUE SERÁ SEMPRE LEMBRADO!

2.º MÊS

... E AS ENCHENTES CONTINUAM! NINGUÉM O IGNORA!

EM PLENA CONSAGRAÇÃO TOTAL!

UMA HORA DE AMOR

REALIZAÇÃO DE AUGUSTO FRAGA

ANTÓNIO CALVÁRIO

MADALENA IGLESIAS

UMA PRODUÇÃO DE MANUEL QUEIRÓS

MAIORES 12 ANOS

5.ª SEMANA

DE EXIBIÇÃO SENSACIONAL NO ODEON

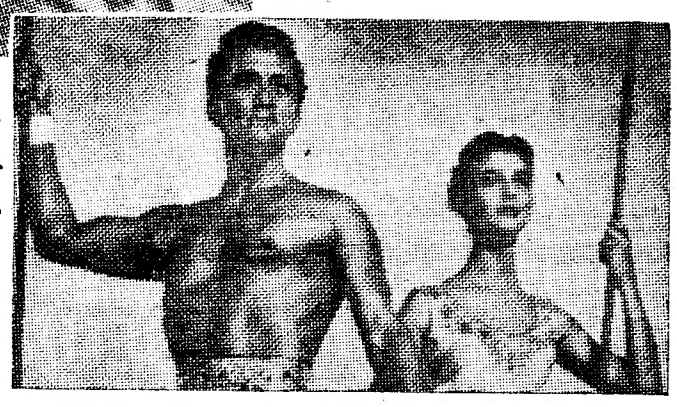
EXCLUSIVO DA INTERNACIONAL FILMES

HOJE, ÀS 21.30

IMPÉRIO

Um filme MGM - Exclusivo SIF

TECHNICOLOR



Três formas de amar, num filme belo, estranho e espectacular!

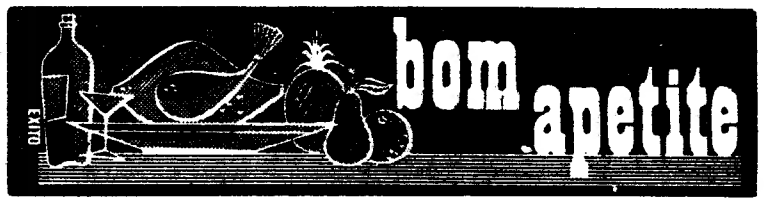
M/12 ANOS

A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES

PIER ANGELI ★ KIRK DOUGLAS
MOIRA SHEARER ★ JAMES MASON
LESLIE CARON ★ FARLEY GRANGER

Realização de

V. MINELLI
e G. REINHARDT



Chicote

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

Ar condicionado
Cozinha superiormente dirigida por D. Irene Vizi
(Directora do Instituto Culinário Irene Vizi)

AMANHÃ
DIA DO DOURO
• ILHA DA MADEIRA

SOPAS — Açorda de marisco á moda de Espinho — Sopa da ilha da Madeira — Sopa á moda de Vila do Conde.
PEIXES — Bacalhau assado na fornalha (Porto) — Caldeirada da Póvoa de Varzim
CARNES — Dobrada á moda do Porto — Carne de porco em vinha de alhos á moda da Madeira.

O MAIS FAMOSO SHOW DE ARTISTAS COM FRANCISCO JOSÉ À CABEÇA, ÀS 22 H. E 24 H.

Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

---

restaurante arameiro

MENÇÃO HONROSA DO S. N. I.

Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

COZINHA ALENTEJANA

AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071

Serviço de restaurante no JARDIM
ENCERRADA ÀS 2.ªS-FEIRAS

Quinta de S. Vicente

RESTAURANTE
SALAS PRIVATIVAS PARA BANQUETES

Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

PÉROLA

A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA • MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

---

em Biquini come-se bem

CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

Folclore

RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
MÃOZINHAS DE VITELA À JARDINEIRA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

CINEMA DO Restaurante CASTANHEIRA

Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.ª, 5.ª-feiras, sábados e domingos
(Conforme a classificação)

Samba

RESTAURANTE COM FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
atracções: NORA NEY, JORGE GOULART, os «3 DE PORTUGAL» e CONJUNTO SAMBA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, AS 21,30
(Maiores de 12 anos)

ESTREIA

O GRANDE FILME DE AVENTURAS DO OESTE

O MASSACRE NA COLINA NEGRA

HEROISMO! OUSADIA! TEMERIDADE!

UM GRANDIOSO «WESTERN»
UM FILME DE MULTIDÕES

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)
Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
HOJE, dia 22 às 21,30 HORAS

B O É M I A

(de Puccini) — 6.ª e antepenúltima récita

Com: Maria Cristina Castro, Maria Andrea Gaspar, Hugo Casais, Rui Inglês, Manuel Leitão, José Lopes, Álvaro Malta, Mário Oliveira, João Rosa e João Veloso.

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
Maestro Director: SILVA PEREIRA
CORO DO TEATRO NACIONAL S. CARLOS
Règista: TOMAZ ALCAIDE

AINDA ALGUNS BILHETES À VENDA — (Maiores de 12 anos)
Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala

AMANHÃ, dia 23, às 21.30 horas — 5.ª récita da ópera-cómica «VINGANÇA DA CIGANA»
AINDA BILHETES À VENDA, NO TRINDADE

VISITE MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P

É esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

N-I-N-A

Boite de Nuit
Adultos
Maiores de 21 anos

HOJE

MYRIAM DAS

VEDETA DOS CASINOS DE PARIS

com ar condicionado

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

seu teatro «ABC — ao ar livre» deve-se principalmente ao facto de ser um espectáculo fresco, alegre, popular — o espectáculo ideal para as noites de calor. «É regar e pôr ao luar» foi escrito por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e musicada por João Nobre e Andrade Santos, para um elenco que é encabeçado por Camilo de Oliveira, Ivone Silva, António Anjos, Fernando Frias, Maria da Nazaré, Armando Venâncio e que conta com a voz de Mariema, que alcançou notável êxito, e ainda com a colaboração especial da actriz Lígia Teles. Fazem, ainda, parte do elenco Nina Flores, Maria Ferreira, Natália Neves, Lurdes Guedes, Maria Teresa e as bailarinas Jacqueline e Mati.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O vingador de Tróia», no Condes

A odisseia de Eneas e dos 500 sobreviventes da chacina de Troia foi cinematizada com impressionante realismo pelo inspirado realizador italiano Giorgio Rivalta, que nos oferece um espectáculo cheio de interesse com o seu «O vingador de Troia» («The Last Glory of Troy»), ontem estreado no Condes.

Rodado em euroscópio e em eastmancolôr, «O vingador de Troia» possui todas as qualidades para agradar ao publico mais exigente. Cenas magníficas, dramatismo intenso, boa movimentação de massas de figurantes, «clous» emocionantes, sucedem-se com interpretação perfeita.

Entre os intérpretes evidenciam-se o atleta Steve Reeves, a atraente Carla Marlier, Gianni Garko, Liana Orfei, Giamcomo Rossi Stuart, Lula Selli, Mário Ferrari e Enzo Fiermonte. Técnicamente, o filme atinge boa craveira.

Completam o programa um jornal de actualidades e o interessante documentário «Algarve, jardim das 30 léguas». — *Visor 33.*

OIÇA AMANHÃ
no Rádio Graça
às 15.30 horas
«QUANDO O FADO... É FADO»
UM PROGRAMA DOS REFRIGERANTES
CIREL

AS ESTREIAS DE HOJE

No Coliseu

Título — «Massacre na colina negra».
Produção — Americana.
Intérpretes — Clint Walker, Julia Adams e Lorne Greene.
Género — Western.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

QUATRO «MONSTROS» DA TELA NUM SÓ FILME
VIRGÍNIA CITY
(DUAS CAUSAS)
ERROL FLYNN — RANDOLPH SCOTT — MIRIAM HOPKINS — HUMPHREY BOGART
AMANHÃ, no POLITEAMA
Excl. RIVUS (Maiores de 12 anos)

SE TODA A GENTE SE DIVERTE NO PARQUE DE ENTRECAMPOS, A PONTO DE NÃO PODER ESCAPAR AO HÁBITO DE LÁ IR TODAS AS NOITES, É PORQUE NA REALIDADE
A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
SE AJUSTA NA PERFEIÇÃO AO GOSTO DOS VISITANTES, E DAÍ AS ENCHENTES CONSECUTIVAS
EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM MAJESTOSOS PAVILHÕES
ABERTURA ÀS 19 HORAS

HOJE COLISEU
UMA ESTREIA COLOSSAL!
EMPOLGANTE AVENTURA DURANTE A COLONIZAÇÃO AMERICANA!

Astória Filmes
MASSACRE NA COLINA NEGRA
COM AS INTERPRETAÇÕES ESTUPENDAS DE
CLINT WALKER • JULIA ADAMS
e LORNE GREENE (um dos 4 da Bonanza)
NÃO HAVIA PIEDADE NEM PERDÃO PARA AQUELES QUE CAÍAM!
(Maiores 12 anos)
— MILHARES DE ÍNDIOS DAS MAIORES TRIBOS —

HOJE, ÀS 21.30 HORAS NO TEATRO
LUÍSA TODI
em SETÚBAL
A fabulosa comédia
O PECADO MORA AO LADO
com JOSÉ VIANA ☆ FLORBELA e uma companhia de estrelas
Adultos
Amanhã, no Teatro S. José em CASCAIS
6.ª-feira no MONTIJO
Sábado e Domingo no AVENIDA

ABC AO AR LIVRE
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
Telef. 36 67 45 ás 21.45
EM GRANDE ÊXITO
A REVISTA POPULAR

Camilo de Oliveira
É REGAR E PÔR AO LUAR
A PARTIR DE AMANHÃ EM DUAS SESSÕES às 21 e 23 horas
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!
no teatro
MONUMENTAL
2 SESSÕES
Às 21 horas e 23 horas
Adultos
Férias em LISBOA
com a grande companhia de
ALFREDO ALARIA
e um cartaz nacional comandado por
HUMBERTO MADEIRA

O PORTO pelo telefone

Roubou em Lisboa e foi preso no Porto

PORTO, 22 — O comerciante sr. Alberto Carlos Alves de Brito, residente no Cacém, ao passar, esta madrugada na Rua das Taipas, pediu a um guarda da P. S. P. que prendesse o encadernador sr. Luís Brito de Moura Teixeira, de 19 anos, solteiro, sem morada certa, acusando-o de um furto de dinheiro, no passado dia 7, no seu estabelecimento de sapataria, na Rua de São Lázaro, 189, em Lisboa. O detido confessou o roubo e foi entregue á P. J.

Colhidos por motorizadas

Na Rua Sá da Bandeira, foi colhido por uma bicicleta motrizada o empregado de escritório sr. Alcindo Veloso Barreto, de 51 anos, solteiro, residente na Rua D. Afonso Henriques, 3055, que ficou internado no Hospital de Santo António, com fracturas do pé e outros ferimentos.

Também, na Praça da Liberdade, uma bicicleta motorizada, conduzida pelo sr. Raul da Silva Soares, morador em Perafita, Matosinhos, atropelou as irmãs Maria Odete de Borges e Georgina Moreira Portugal, de 21 e 16 anos, respectivamente, residentes em Escariz, Arouca. Ambas receberam tratamento a várias escoriações naquele hospital.

Acidente no trabaho

Em consequência de ter caído de um telhado num prédio da Rua Pego Negro, ficou internado no Hospital de St.º António o aprendiz de picheleiro António Manuel Pereira Moreira, de 14 anos, morador na Rua Navas de Tolosa, em Campanhã. Sofreu fractura de um braço e diversos ferimentos.

Quedas graves

Recolheram ao Hospital de Santo António, em consequência de serem vítimas de quedas: menino Manuel Vieira da Silva, de 4 anos, morador em Canidelo, Gaia; Carlos Alberto Ferreira da Silva, de 10 anos, de Lousada e Maria Amélia Andrade, de 33 anos, casada, de Fanzeres, Gondomar. Todos sofreram fracturas várias e ferimentos pelo corpo.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45, o drama em três actos «Terra firme», de Miguel Torga (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os sete gladiadores» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Duelo na sombra» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Quando o divórcio bate á porta» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e 21 e 15: «Encruzilhada perigosa» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A idiota» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Uma dor de ódio» e a «Tribo rebelde» (17 anos).
SÃO JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 «Balouço para dois» (17 anos). 21 e 15: «O Príncipe e o Pobre» (12 anos)
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «O agente secreto 007» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 30: «A Idiota» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Cantinflas Deputado» (12 anos).

DINERS' CLUB PORTUGUÊS, SARL
Avenida António Augusto de Aguiar, 32-7.º — Lisboa-1

CONVOCAÇÃO

Convocam-se os Senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral extraordinária, na Avenida de António Augusto de Aguiar, 32-7.º, em Lisboa, no próximo dia 10 de Agosto de 1964, pelas 15 horas, a fim de ratificar a deliberação do Conselho de Administração relativamente à posição Social que o DINERS' CLUB PORTUGUÊS, SARL, adquiriu na sociedade SANTOS, TABORDA & CARVALHO, LD.ª.

Lisboa, 13 de Julho de 1964.

O PRESIDENTE DA MESA
Carlos Brito das Vinhas Júnior

Adhemar de Barros desmentiu que tenha enviado um emissário ao ex-presidente Goulart

SÃO PAULO, 22 — (A. N. I.) — Desfazendo rumores de ter mandado um emissário a João Goulart, o governador Adhemar de Barros fez distribuir uma nota oficial, na qual proclama ser «mentira a notícia propalada».

Na nota afirma-se:

«Não passa de autêntica chantagem política e da mais descarada mentira a notícia segundo a qual o governador Adhemar de Barros teria mandado um emissário a Montevideu para um encontro secreto com o sr. João Goulart». E acrescenta: «Precisamente, quem ajudou a depor o ex-presidente não iria, agora, manter entendimentos desta natureza».

JANGO FOI CONVOCADO PARA SER OUVIDO SOBRE IRREGULARIDADES

BRASÍLIA, 22 — (F. P.) — O general Rafael de Sousa Aguiar, comandante da região militar do distrito federal, mandou convocar o ex-presidente João Goulart e diversos antigos ministros ou colaboradores deste, a fim de serem ouvidos sobre irregularidades verificadas na utilização dos fundos da presidência da Republica. Os interessados têm oito dias para se apresentarem.

As convocações foram feitas a pedido do marechal Taurino Resende, presidente da comissão geral de depuração, criada pelo Acto Institucional de 9 de Abril ultimo.

O SENSO DE HUMOR DE CARLOS LACERDA

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — Muda-Castelo, Castelo-Irajá e Castelo-Forte são três novas carreiras de eléctricos que o governador da Guanabara, Carlos Lacerda, ordenou que fossem criadas logo que reassumiu ás suas funções e que o jornal carioca «Diário de Notícias» comenta com bom humor.

Em poucas linhas

● **ALEMANHA: ERHARD DEVERÁ RECEBER ADJUBEI — (F. P.)** — O chanceler Ludwig Erhard receberá muito provávelmente Alexis Adjubei, chefe da redacção das «Izvestia». Embora não se conheça qualquer decisão oficial neste sentido, nos círculos políticos de Bonn tem-se este encontro como certo.

● **ITÁLIA: TERMINOU A GREVE DOS AVIADORES — (R.)** — Os pilotos da Alitália regressaram esta manhã ao trabalho depois de uma greve de cinco dias e meio, devido a desentendimento sobre o novo contrato de trabalho.

● **R. A. U.: PRIMEIRO SUBMARINO CONSTRUIDO PELOS EGÍPCIOS — (A. N. I.)** — O jornal «Al Ahram» publica hoje fotografias do primeiro submarino construído pela Republica Árabe Unida — «construído por mãos árabes, com conhecimentos árabes e com matérias primas árabes» — comenta o jornal. O navio tem «a possibilidade de se manter afastado da base, sem reabastecimento, durante quinze dias».

● **GRÉCIA: INCIDENTE NA FRONTEIRA COM A TURQUIA — (A. N. I.)** — Dois pescadores gregos foram alvejados a tiro por soldados turcos, no Rio Maritsa, que faz parte da fronteira greco-turca — revelaram funcionários do Governo da Grécia. Acrescentam que os dois pescadores ficaram feridos e que o Governo de Atenas vai apresentar um protesto.

Polícias de capacete e armados cercam e tentam dominar manifestantes negros, em Harlem, bairro de Nova York

Novas desordens raciais na cidade de Nova York

NOVA YORK, 22. — (F. P.). — Durante a noite, verificaram-se novas desordens raciais num bairro de Brooklyn, o Bedford-Stuyvesant, mais conhecido por «Harlem Pequeno».

A Polícia fez fogo para o ar, a fim de dispersar uma manifestação organizada pelos negros. Contaram-se perto de 150 tiros, e estoiraram diversos petardos, o que provocou um princípio de pânico na população, quase exclusivamente de cor.

Foram destacados reforços de Polícia para o local, e as autoridades decidiram mandar fechar algumas estações do metropolitano que servem o «Harlem Pequeno».

Na origem dos incidentes esteve uma manifestação organizada pelo movimento dos nacionalistas negros e que agrupou umas 500 pessoas. Quando os petardos começaram a rebentar, os negros, pensando tratar-se de tiros, fugiram em todas as direcções e depois quebraram vidros de montras. Intervieram 200 agentes para restabelecer a ordem, mas foram recebidos com garrafas. Chegaram então cerca de 30 veículos da Polícia, ao mesmo tempo que agentes das esquadras vizinhas acorriam ao bairro. Houve seis prisões.

Um agente, que atingiu gravemente um negro, com um tiro no peito, esta madrugada, no bairro «Harlem Pequeno», afirmou tratar-se de um manifestante de 35 anos, Harry Britton, portador de uma lata de ervilhas proveniente, parece, de uma mercearia que acabava de ser assaltada.

No bairro negro de Harlem a Polícia bloqueou diversas artérias, na previsão de novos incidentes motivados pelas manifestações de pequenos grupos.

Pouco antes da meia-noite, e a exemplo das noites anteriores, começaram a chover garrafas sobre os polícias, um dos quais ficou ferido. Os carros da Polícia, com as sereias a uivar, circularam pelas ruas principais, enquanto os agentes se esforçavam por dispersar todos os ajuntamentos.

No mesmo bairro, alguns agentes, que acabavam de prender dois gatunos negros, tiveram de disparar para dispersar os populares que logo se haviam reunido á sua volta.

PANFLETOS DA KU KLUX KLAN LARGADOS DE AVIÃO

NOVA YORK, 22. — (R.). — Em Greenwood, no Mississippi, panfletos, assinados pela Ku Klux Klan, foram lançados de um avião sobre um comício onde o dr. Martin Luther King pronunciava, a noite passada, um discurso.

O dr. King, que tem estado a fazer uma campanha a favor do «Partido Democrático da Liberdade do Mississippi», afirmou, no seu discurso, que o F. B. I. «poderia descobrir que pessoas ocupando posições elevadas são responsáveis» pelo desaparecimento de três integracionistas naquele Estado.

Os guerrilheiros tentam cortar os abastecimentos a Saigão

SAIGÃO, 22 — (A. N. I.) — As autoridades governamentais temem que se registe uma grave crise em face da ameaça dos guerrilheiros comunistas aos motoristas de camiões e camionetas de que todo o tráfego civil entre Saigão e as plantações de arroz no delta do Rio Mekong será atacado á bomba.

A ameaça fez parar, práticamente, todo o tráfego a partir das portas desta cidade ou da capital provincial de Long An. Ontem, os mercados fecharam por falta de víveres.

Segundo círculos autorizados, a situação urge ser resolvida, pois, caso contrário, os comunistas atingirão os seus objectivos: demonstrar a sua força e desmoralizar a população da capital vietnamiana.

Uma espeleóloga morreu numa gruta ao cair da altura de cinquenta metros

VERONA, 22 — (F. P.) — Registou-se ontem um desastre mortal numa das mais profundas grutas do Mundo, a Spluga della Preta, próximo de Verona.

A vítima foi Marisa Bolla, esposa de Luigi Castellani, chefe de uma expedição que compreendia mais cinco mulheres e que está a proceder actualmente a investigações de grande importância na Spluga della Preta. Barisa Bolla tentava escalar sòzinha os 600 metros que a separavam da superfície (para onde o marido fora transportado, por ter sofrido um grave ferimento numa perna) quando perdeu o equilíbrio e se precipitou no vácuo, indo esmagar-se 50 metros mais abaixo.

A atitude de Ruby

(assassino de Oswald)

vista pelo «Dallas News»

DALLAS, 22. — (F. P.). — O «Dallas News» escreve hoje que Jack Ruby resolvera matar Oswald, se a oportunidade surgisse, depois de ler, num jornal, uma carta aberta a Caroline Kennedy, que lhe transtornou o juizo. Assevera o jornal que Ruby fez esta revelação quando, em 18 do corrente, foi submetido á prova da máquina detectora de mentiras. A oportunidade, acrescenta o «Dallas News», surgiu em 24 de Novembro, ou seja dois dias depois do assassinio do presidente Kennedy. De acordo com o mesmo articulista, todas as declarações de Ruby na cadeia, correspondem ás que ele fizera anteriormente a Earl Warren, presidente do Supremo Tribunal e encarregado pelo presidente Johnson de orientar a comissão de inquérito ás circunstancias em que o presidente Kennedy foi assassinado.

O presidente de Gaulle voltará a ocupar-se do problema da Europa unida na sua próxima conferência de Imprensa

PARIS, 22 — (A. N. I.) — O presidente de Gaulle, na sua conferência de Imprensa de amanhã, reiterará os seus pedidos para a neutralização do Sudoeste Asiático, bem como para uma Europa politicamente unida — afirmaram hoje círculos governamentais.

De Gaulle encontra-se amanhã com a Imprensa, no Palácio do Eliseu, para uma das duas conferências de Imprensa que costuma realizar anualmente. A ultima foi realizada em 31 de Janeiro passado.

Círculos ligados ao Governo anunciaram que de Gaulle insistirá de novo na unificação do Vietnam e pela sua neutralidade, bem como do Laos e do Camboja, por meio de um acordo com a China comunista. A despeito da oposição dos Estados Unidos, de Gaulle tornará claro que mais do que nunca está convencido de que é essa a unica forma de acabar com as lutas na antiga Indochina.

Não obstante os recentes malogros, no que respeita á unidade europeia, o presidente da França reiterará a sua convicção de que é inevitável uma Europa politicamente unida, embora acentue que a considera um objectivo a longo prazo que a França pode esperar pacientemente que seja alcançado — informaram os mesmos círculos.

Meios ligados ao palácio do Eliseu afirmaram que o Sudoeste asiático e a unidade europeia serão os temas principais da conferência de Imprensa. Disseram, também, que de Gaulle irá preparar o caminho para a sua grande viagem à América Latina, no próximo Outono, exprimindo o desejo francês de maior comércio e de estreitamento de relações culturais com aquela zona, bem como de um possível auxílio económico.

Afirmam também os mesmos círculos que de Gaulle deverá abordar, igualmente, a crise cipriota e afirmar o seu apoio aos esforços actuais das tropas das Nações Unidas para ali manterem a paz, aguardando uma solução política a longo prazo. Não é provável, contudo, e segundo os mesmos informadores, que se ofereça como medianeiro, ao contrário do que frequentemente tem sido sugerido.

Aviador norte-americano aprisionado no Laos

VIENTIANE, 22 — (R.) — A Rádio do Pathet Lao afirmou hoje que Charles Klusmann, piloto da aviação naval norte-americana cujo avião a jacto foi abatido no princípio de Junho pelos comunistas, está vivo e a ser tratado convenientemente.

A rádio acrescentou que o piloto tinha sido capturado imediatamente, reconhecendo os seus crimes contra a população do Laos.

A REPETIÇÃO DOS RECONTROS ENTRE CHINESES E MALAIOS LEVOU AO RESTABELECIMENTO DA HORA DE RECOLHER EM SINGAPURA

SINGAPURA, 22 — (R.) — Foi hoje novamente imposto, às 11 e 30, a hora de recolher em Singapura, apenas cinco horas e meia depois de ter sido levantado, após novos recontros entre chineses e malaios.

A Polícia disse que a hora de recolher se manteria em vigor pelo menos até às 6 horas de amanhã. Entretanto, registou-se o caos na cidade, quando dezenas de milhar de pessoas tentaram chegar aos lares antes da hora de recolher começar.

Seis malaios e alguns chineses deram entrada em hospitais, após as desordens de hoje, a maior parte das quais ocorreu na área de Geylang, um subúrbio oriental confinando com Singapura.

Um motorista malaio foi retirado do seu automóvel por um grupo de chineses, que o espancaram e deixaram sem sentidos. Cinco guardas, empunhando pistolas, apareceram no local e puseram em debandada os agressores. Em toda a parte, vários outros automóveis foram apedrejados.

Foi em Geylang que se registou maior número de desordens a noite passada, devido às quais morreram quatro pessoas e 178 ficaram feridas.

Cerca de 200 homens da unidade de reserva federal, uma organização para-militar, equipada contra tumultos, chegaram hoje de avião a Singapura, vindos de Kuala Lumpur.

Entretanto, carros blindados do Exército ajudaram a Polícia a manter a ordem e viam-se em todas as ruas principais da ilha, barreiras de arame farpado, guardadas por soldados com capacete de aço.

O primeiro-ministro adjunto malaio, Tun Abdul Razak, e três outros ministros federais chegaram de avião a esta cidade e iniciaram imediatamente consultas com o primeiro-ministro de Singapura, Lee Kuan Yew, e funcionários dos serviços de segurança.

Mais tarde, uma mensagem da Polícia, radiodifundida pela emissora do Governo, avisava que seriam tomadas «severas medidas» contra os indivíduos que não acatassem o recolher obrigatório, o qual seria imposto até nova ordem.

O cargueiro «Marquette» com fogo a bordo está a ser rebocado para os Açores

NOVA YORK, 22 — (R.) — A guarda costeira dos Estados Unidos comunicou, na noite passada, que o transporte francês de minério «Pentellina» recolhera os 25 tripulantes do cargueiro francês em chamas «Marquette» e que está a rebocar o barco para os Açores.

O cargueiro, de 1838 toneladas, incendiou-se a cerca de 1270 quilómetros a sueste de Cape Race, Terra Nova, ontem, de manhã, e o «Pentellina» dirigiu-se a toda a velocidade para o local do sinistro.

O «Marquette», pertencente á Fabre Lines e registado em Marselha, efectuava uma viagem de Montreal para Lisboa.

ENCONTRO EM ATENAS CASAMENTO EM SINTRA

Mal sabia Cláudia quando, criança ainda, brincava sob os cedros da Quinta do Anjinho, que seria em tão aprazível recinto que se estreitariam os laços do seu romance de amor.

Na verdade, embora se conhecessem na Grécia, durante o casamento da princesa Sofia com o príncipe Juan Carlos, de Espanha, o certo é que foi num cenário português que se processou o romance de amor entre os dois jovens aristocratas, hoje casados em S. Pedro de Sintra.

Amadeu de Aosta, após o encontro em Atenas, em Maio de 1962, várias vezes veio a Portugal, ficando hospedado na «villa» do rei Humberto de Saboia, seu tio. Cláudia, na Quinta do Anjinho, principiou então, a ser cortejada pelo moço duque italiano...

Num fundo de sardinheiras rubras e buganvílias roxas, os dois jovens breve se deram conta de que haviam nascido um para o outro.

Novos laços se estabeleciam entre as casas de Orleans e de Saboia — e grato foi ao conde de Paris e ao rei Humberto anunciarem o casamento da princesa e do duque.

TREZENTOS CONVIDADO
NO COPO-D'ÁGUA NA QUINT
E OUTROS TANTOS DE CONDIÇÃ
NUM LANCHE NO LARC

(Continuação da 1.ª página)

da Republica italiana, os três acompanhados de suas esposas.

Titulares portugueses presentes: condes das Antas, de Mafra e de Mendia; marqueses de Cadaval, condessa de Castanheira, marqueses de Olhão, condes de Sabrosa e de Seisal, viscondes de Soveral e de Asseca, etc.

No coro, sob a regência do maestro António de Almeida, actuou a orquestra dos instrumentistas de camara da Emissora Nacional. A marcha nupcial de Wagner, no momento oportuno, apossou-se de todo o templo, comovendo, pela sua harmonia, todos os presentes. Dedicada á princesa Cláudia, e composta pelo compositor francês Henri Sauguet, foi também executada por aquela orquestra uma «Oração nupcial».

A caminho da igreja

São 9 horas. A manhã, tocada de Sol, oferece-nos um recanto de Sintra como cenário de algo que sempre sensibiliza o coração do povo: um casamento de príncipes. Encontramo-nos no largo fronteiro á Quinta D. Dinis, muito próximo da igreja de S. Pedro. Não tardará muito que se abra esse portão de ferros forjados para a saída vistosa do cortejo nupcial.

Eram precisamente 10 e 45 quando se ouviram palmas do publico em redor da igreja: surgiam os primeiros pares de jovens que abriam o cortejo. Os carros tinham parado a alguma distancia e os convidados iam-se apeando. Passaram sucessivamente testas coroadas e gente da aristocracia europeia. As atenções fixam-se mais demoradamente em alguns pares: o ex-rei Humberto, da Itália, com sua mulher; e o principe Juan Carlos, da Espanha, levando pelo braço sua mãe, a condessa de Barcelona.

Os noivos fecham o cortejo: Claudia, com expressão muito serena e um ligeiro sorriso, pelo braço de seu pai, vestia com rara elegancia uma «toilette» de damasco branco com a flor-de-lis bordada, ostentava um lindo véu de tule e, sobre a airosa cabeça, chamejava-lhe uma refulgente tiara de diamantes; Amadeu, muito aprumado dentro da sua farda branca da Marinha, sem espadas nem condecorações, conduzia pelo braço sua mãe, discretamente radiante com o dia que estava hoje a viver.

As palmas foram esmorecendo á medida que o vistoso cortejo se perdia na penumbra do templo, onde já soavam então orgãos e violinos.

O «sim» dos noivos

A pequena igreja seiscentista de S. Pedro de Sintra, revestida de faianças e azulejos, encontra-se plena de aristocracia, procedente dos mais diversos pontos da Europa.

Os convidados, dispostos longitudinalmente, formam duas alas de rara distinção. Vestidos imponentes, fraques de corte impecável, joias cintilantes. Há um murmurio de diversos idiomas, uma certa excitação cosmopolita. Uma atenção cerimoniosa fixa-se na decoração do templo, dálias, gladiolos e malmequeres enfeitam todo o altar-mor. Grinaldas dessas mesmas flores pendem do coro e dos altares laterais. No pulpito desabrocha um ramo vistoso de gladiolos. Um perfume de corolas frescas envolve todo o templo, assim tão simples mas elegantemente adornado pela artista inglesa Sonia Hodds — jovem amiga dos condes de Paris.

São 10 e 30. A Academia de Instrumentistas de Musica de Camara da Emissora Nacional, de que são solistas a sr.ª D. Leonor de Sousa Prado (violino) e o sr. professor António de Melo (órgão), principia o seu programa com os acordes finos do «Concerttino» de Pergoleti.

Aguardam-se os parentes mais chegados dos noivos. Ouve-se agora o «Concerto grosso», de Locatteli. São 11 horas: os representantes directos das casas de Saboia e de Orleans dão entrada no templo, indo ocupar as duas primeiras filas de cadeiras dispostas a todo o comprimento da nave.

O noivo, muito direito na sua farda branca de oficial da Marinha italiana, pisa lentamente a passadeira vermelha. Traz sobre a farda a faixa azul da «Santíssima Annunziatta». Dá o braço á rainha Maria José de Itália, que fica, em frente de seu marido, o rei Humberto de de Saboia.

Toda de branco, a longa cauda do vestido sobre a cor rubra da passadeira, a princesa Cláudia dá, por sua vez, entrada no templo, apoiada no braço de seu pai. O vestido, muito leve e vaporoso, foi confeccionado com seda de Lyon, pela Casa Balmain. A jovem noiva ostenta sobre um penteado inspirado no retrato da rainha Isabel da Áustria, quando soberana da Hungria, o diadema da Casa de Saboia. Toda a seda do vestido se encontra incrustada de diminutos brilhantes, com a configuração de pequenas flores-de-lis e nós de Saboia — os símbolos, precisamente, das casas reais da França e da Itália.

Romperam num crescendo triunfante, os acordes da marcha nupcial de Wagner. O jovem par, com todos os convidados de pé, ajoelha ante o altar-mor. O momento é de emoção: as senhoras têm lágrimas nos olhos.

O páraco da freguesia de Sintra, rev. Alfredo Guilherme Coelho Ferreira (cujos paramentos vermelho-branco foram confeccionados com o vestido de noiva da condessa de Paris), dirige-se aos noivos e fala-lhes em português:

A pequena igreja ficou totalmente cheia de convidados que seguiram atentamente o desenrolar da cerimónia religiosa

QUEM SÃO OS NOIVOS

Quinta filha do actual conde de Paris, a princesa Cláudia é neta do príncipe João de Orleans, duque de Guise, e da princesa Maria Isabel, filha do primeiro conde de Paris — Luís Filipe Alberto de Orleans, pai da rainha D. Amélia de Portugal.

A jovem princesa, nascida em Larache, Marrocos, em 11 de Dezembro de 1943, residiu algum tempo em Pamplona, antes de fixar residência em Portugal, em Sintra, onde seus pais adquiriram a Quinta de Ranholas.

Os primeiros anos da sua juventude, passou-os Cláudia em Inglaterra, onde, em Sussex, frequentou um estabelecimento de ensino superior. Atraída pela puericultura, tirou um curso da especialidade em Paris.

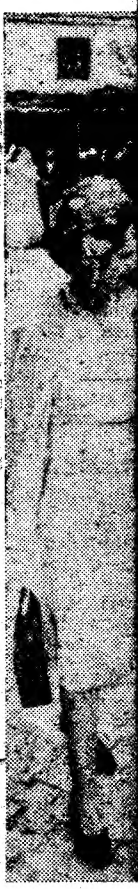
Muito viajada, visitou numerosos campos internacionais de férias. Liberal por temperamento, pode dizer-se que contraiu relações de amizade com a juventude dos países cujas fronteiras passou.

O seu noivo, cujo nome completo é Amadeu Humberto Constantino Giorgio Paolo Elena Maria Fiorenzo de Aosta, nasceu em Florença em 27 de Setembro de 1943. Seu pai era o príncipe Aymon de Saboia, segundo filho de Emanuel Filiberto e da princesa Helena de França, irmã da duquesa de Guise e da rainha D. Amélia de Portugal.

Sobrinho do rei Humberto de Saboia, também residente em Portugal, o jovem duque de Aosta é oficial da Marinha italiana.

A «villa» de San Domenico, em Fiesole, Itália, será a residência futura do jovem casal.

— A vossa maneira o b
Após uma
— Aqui, o no da França correr dos u ra também, da França, quantos com
E prosseg
— Que a f no vosso fu



O noivo, a nha Maria mente para

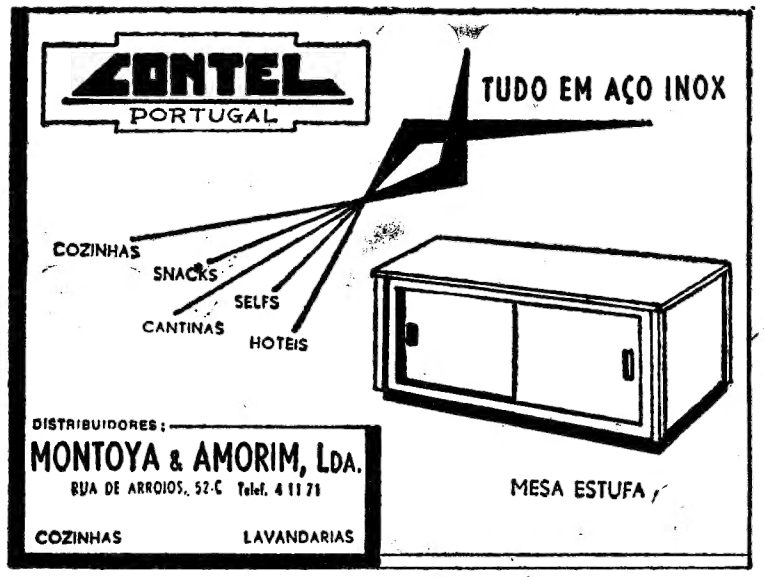
Trê
desti

O Centro á Educação, escolar em rar o 10.º a dação, que lectivo, ofere do, para tod ceus, a cand por falta de custear os e

Os candida a rigorosa s quentarão u e os outros -interno e ex da Gama, e concelho de gica do Cen cada á Educ

As condiç estas bolsas guintes:

1.ª — Ter *muito bom* critas do ex ceu. 2.ª — N



PRACISTA À COMISSÃO

Precisa-se para trabalhar com produtos químicos, em casa de movimento, e que disponha de automóvel.

Resposta a este jornal ao n.º 6898.

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

IDADOS OFICIAIS
A QUINTA DO ANJINHO
ONDIÇÃO MODESTA
O LARGO DA FEIRA

Saboia e de Or-
o templo, indo
meiras filas de
a todo o com-

ireito na sua
cial da Marinha
mente a passa-
z sobre a farda
atíssima Ana
á rainha Maria
fica, em frente
i Humberto de

longa cauda de
rubra da pas-
Cláudia dá, por
templo, apoiada
O vestido, mui-
foi confecciona-
yon, pela Casa
piva ostenta so-
spirado no re-
el da Austria,
Hungria, o dia-
Saboia. Toda a
ncontra incrus-
rilhantes, com
equenas flores-
olo — os sím-
das casas reais
ia.
rescendo triun-
marcha nupcial
par, com todos
é, ajoelha ante
ento é de emo-
n lágrimas nos

nesia de Sintra,
me Coelho Fer-
ntos vermelho-
eccionados com
da condessa de
noivos e fala-

— A vossa presença honra sobremaneira o bom povo de Sintra.

Após uma breve pausa:

— Aqui, os pretendentes ao trono da França, têm ajoelhado no decorrer dos ultimos anos; aqui, agora também, se casa uma princesa da França, tão estimada de todos quantos com ela têm convivido...

E prossegue:

— Que a felicidade esteja sempre no vosso futuro lar, são os votos

O noivo, acompanhado da rainha Maria José, dirige-se igualmente para a igreja de S. Pedro de Sintra

formulados nesta pequena igreja portuguesa, edificada em 600, mas que, ainda no presente, é palco da união das casas reais de duas grandes nações da Europa.

O padre italiano Cipriano Ricotti, amigo da Casa de Aosta, lembrou aos noivos, seguidamente, os deveres conjugais. Cláudia e Amadeu escutaram-no com toda a atenção. Terminadas as palavras do sacerdote, ressoaram pelo templo os acordes da «Prière», de Coupertin.

Chegou o momento do «sim». Amadeu pede, numa vénia, o consentimento do rei Humberto, e Cláudia o do conde de Paris.

O sacerdote pergunta aos nubentes se desejam receber o Santo Sacramento do matrimónio.

Os dois jovens respondem em latim:

—«Volo».

Há um momento de precipitação: Amadeu de Aosta deixa cair a aliança que deveria enfiar no dedo da noiva. Em breve, porém, se tornam marido e mulher.

Os violinos fazem-se ouvir, num inédito do compositor francês Henri Saügert, composto propositadamente para o casamento de Cláudia.

Bênção papal

Poucos minutos antes do final da cerimónia, o monge beneditino D. Martinho Martin leu um telegrama do secretário de Estado do Vaticano a anunciar que o Papa concedia a sua bênção aos noivos.

A orquestra executava, entretanto, o «Coral de Bach», o concerto de Lully, o «Angelicus» e a Marcha Pontifical, de Cezar Frank—ao som da qual os noivos se encaminharam para a saída do templo.

Ouvindo os populares

Enquanto, no interior do vetusto templo, decorria a cerimónia do casamento, o povo dos arredores como que cercava o adro redondo da igreja. A curiosidade lampejava em centenas de olhos, que aguardavam, ansiosos, a saída dos noivos.

A sr.ª D. Aurora da Silva, de 64 anos, viuva, moradora em Sintra, disse-nos:

— Olhe, estou aqui porque sempre gostei de casamentos. Quando há um por aqui perto, não o perco. Este é mais um, mas também o mais bonito. Mas não é só por isso: a princesa foi aqui criada e todos a conhecemos desde pequenina.

Perto da sr.ª D. Aurora estava a sua filha, sr.ª D. Maria de Lurdes. É casada e tem 25 anos.

— Quis ver isto porque já sabia que ia ser bonito. Só príncipes é que se casam assim...

Não era apenas gente do povo que se comprimia atrás do cordão da Polícia, que debruava o adro circular da igreja. Entre eles, havia também muitos turistas estrangeiros e veraneantes das praias próximas, que se deslocaram propositadamente e aguardavam a saída dos noivos e dos convidados.

As suas epidermes, sob o vestuário ligeiro, estavam tisnadas pelo sol que, ás primeiras horas do dia, não tinha ainda rompido a espessa carapaça de nuvens que cobria a serra.

Entre os populares conta-se Carlos Manuel Almeida. Tem apenas 12 anos e está a passar as férias na Ericeira.

— Vim com a minha mãe. — Atrás dele, mão sobre o seu ombro, uma senhora sorria. — A minha mãe é que me trouxe... Gostava mais de estar na Ericeira, a andar de bicicleta...

A saída da igreja

Eram 12 e 15 quando os sinos da igreja repicaram festivamente a anunciar o casamento de Cláudia e Amadeu de Aosta, o que suscitou entusiasmo entre as centenas de pessoas que, cá fora, aguardavam a sua saída. Pouco depois, aparecia á porta principal do templo, de mãos dadas, o casal, seguido dos caudatários e de todos os convidados, após o que se dirigiu para um palanque, armado junto á entrada do portal do adro, onde também tomaram lugar a condessa de Paris e a duquesa de Aosta, bem como a condessa de Barcelona e o conde de Paris.

Efectuou-se, em seguida, perante o jovem casal, o desfile dos convidados, para apresentação solene das suas homenagens, cerimónia observada com a maior expectativa, pela assistência.

Cláudia de França, pelo braço de seu pai, encaminha-se para o templo

O LANCHE OFERECIDO PELA NOIVA AO POVO DE SINTRA

O Sol apareceu em todo o seu esplendor e o céu em Sintra está agora totalmente azul. É o princípio de uma tarde, que promete vir a ser quente. No Largo da Feira, três mesas ostentam pratos de bolos, croquetes, rissois e sanduiches. A Polícia rodeia o largo. Não se trata de um bodo aos pobres, mas sim de uma lembrança da princesa Claudia para os seus comparoquianos preferidos.

Um homem velho, baixote, de cajado, barba rala de oito dias, descobre-se perante um senhor que vestia um elegante fraque e dava ordens aos criados:

— Não tem por aí, meu senhor, mais uma senhazinha?

— Impossível. Os convites estão já todos distribuidos...

Entretanto, em redor das mesas, além da Polícia que as guarda, ainda não há ninguém.

O senhor de fraque deu as ultimas ordens aos criados:

— Vejam lá se essa gente leva alguma coisa para casa...

— Sobre as mesas, os rissois e as sanduiches vão aquecendo ao Sol. Ao mesmo tempo, os paroquianos, com as senhas na mão, aguardam que seja servido o lanche.

Na Quinta do Anjinho, começou o «copo-d'água». E, no Largo da Feira, acende-se, simultaneamente, a «luz verde». Ao mesmo tempo—embora em locais diferentes — aristocratas e plebeus bebem pela felicidade dos noivos...

Três bolsas liceais
destinadas a estudantes pobres

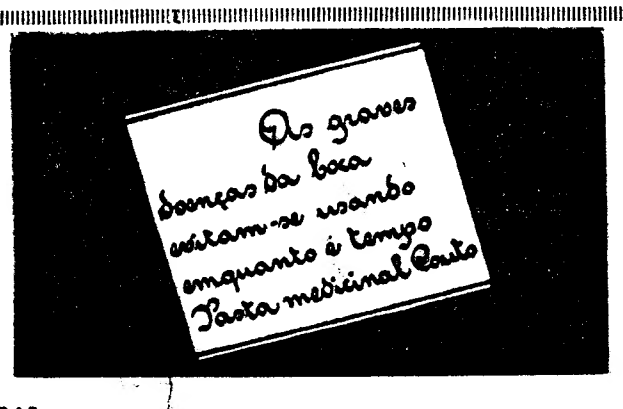
O Centro de Psicologia Aplicada á Educação, pioneiro da orientação escolar em Portugal, para comemorar o 10.º aniversário da sua fundação, que passa no próximo ano lectivo, oferece três bolsas de estudo, para todo o curso geral dos liceus, a candidatos ao 1.º ano, que, por falta de recursos, não possam custear os estudos.

Os candidatos, que serão sujeitos a rigorosa selecção psicológica, frequentarão um como aluno interno, e os outros dois como alunos semi-interno e externo, o Colégio Vasco da Gama, em Meleças, Algueirão, concelho de Sintra, secção pedagógica do Centro de Psicologia Aplicada á Educação.

As condições, para concorrer a estas bolsas de estudo, são as seguintes:

1.º — Ter obtido a classificação de *muito bom* em todas as provas escritas do exame de admissão ao liceu. 2.º — Não ter mais de onze anos, á data do exame de admissão. 3.º — Ser saudável e provir de um lar são, cristãmente constituído, onde se cultivem esmeradamente os sentimentos familiares. 4.º — Que a família não possa custear as despesas com a sua educação. 5.º — A' bolsa de aluno interno (alojamento, alimentação e leccionação) poderão concorrer candidatos de qualquer ponto do País. A bolsa de aluno semi-interno (transporte, leccionação, almoço e merenda) destina-se a candidatos residentes em Lisboa, sede do Centro de Psicologia. A bolsa de aluno externo é reservada a candidatos do concelho de Sintra, onde o Colégio Vasco da Gama tem as suas instalações.

Os candidatos, que desejem concorrer, poderão fazê-lo, até ao dia 15 de Agosto, mediante um simples bilhete postal, endereçado ao Colégio Vasco da Gama, Meleças-Algueirão, com indicação do jornal através do qual tomaram conhecimento destas bolsas de estudo.



● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIN

Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês, inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
RUA D. ESTEFÂNIA, 126
Telefs.: 44730 - 553575

REUMATISMO
CALDAS DE VIZELA
FLEBITES

O candidato Goldwater—3

Tem o candidato Goldwater possibilidade de ser eleito em Novembro presidente dos Estados Unidos? Neste país essa possibilidade existe sempre até á contagem dos ultimos votos, mesmo quando, como no seu caso, as probabilidades de triunfar são escassas. Depois da esmagadora derrota dos republicanos em 1936, quando Franklin Roosevelt se apresentou pela segunda vez ao veredito popular, não sabemos de outra em que sejam tão notórias as probabilidades do candidato democrático. Todos assistimos, porém, á reeleição desconcertante de Truman em 1948, numa altura em que o republicano Dewey era grande favorito e os democráticos do Sul votaram num terceiro candidato, o senador Thurmonds. Goldwater é um mau cavalo para apostar mas muitos apostarão nele.

O programa aprovado em San Francisco é estéril e negativo. Apesar disso o candidato republicano pode contar com os votos dos descontentes, dos desiludidos e dos desesperados cujos rancores e despeitos fácilmente se exploram. O nucleo principal, dos seus eleitores será constituído pelos adversários da lei de direitos cívicos e pelos americanos cujos ascendentes eram imigrantes dos países da Europa Oriental e Central. Para lisonjear os primeiros. Goldwater rejeitou aquela lei quando ela foi votada no Senado, embora declarasse mais tarde que, se for eleito, a fará cumprir. Para seduzir os ultimos, prometeu alterar o estatuto actual dos satélites da União Soviética. Não está na sua mão fazer qualquer dessas coisas, o que o não impediu de as incluir no programa eleitoral do seu partido.

A história da reunião de San Francisco, na parte que se refere aos incidentes que a precederam, deixou de ter interesse. A conspiração que Goldwater chefiou, após um periodo de hesitação dos seus promotores, o atraso dos moderados, a atitude de Eisenhower, sem a qual seria diferente o resultado do escrutínio, a defecção de Nixon, o regresso apressado de Cabot Lodge, a coragem de Scranton que enfrentou a provação para a qual não estava preparado, a duplicidade do senador Dirksen, que com os louros da batalha dos direitos cívicos apresentou a candidatura de Goldwater, dando-lhe a sanção da hierarquia do Congresso, constituem um capítulo movimentado da vida do Partido Republicano, que nada adianta para o esclarecimento da situação nem para a solução do problema posto por aquela candidatura.

Os numeros e factos que na reunião de San Francisco se tornaram patentes esses são de registar e merecem comentário. Os membros republicanos do Congresso alinharam com Goldwater, os governadores estaduais pronunciaram-se contra ele. Assim se confirmou o significado da conferência de Cleveland, convocada quando era já tarde para conseguir que muitas delegações desistissem dos seus propósitos e compromissos. Dos oito grandes Estados da União, quatro favoreceram o candidato escolhido, quatro claramente lhe manifestaram a sua hostilidade. Ao primeiro grupo pertencem a Califórnia, Florida, Illinois e Ohio; ao segundo o Massachussets, Michigan, Nova Jersey e Nova York. Se a hostilidade destes Estados se mantivesse, a derrota de Woldwater seria esmagadora.

Dos 1310 delegados presentes em San Francisco, votaram 1308, havendo duas abstenções. Favoráveis a Goldwater foram 883; contrários foram 425. Um terço dos delegados não se resignou, apesar da certeza do desaire, a sancionar a escolha dos dois terços restantes. Não tinham os opositores duvidas sobre a derrota, o que fácilmente se verifica pelo facto de votarem em ordem dispersa e em diversos nomes, em vez de fazerem incidir a sua força num unico nome. Esta tomada de posição significa que, independentemente, das afirmações feitas no final da reunião, os moderados se reservam, para Novembro, uma liberdade de movimentos que não é de bom augurio para a unidade partidária nem para o candidato escolhido. — C. F.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

A prevenção rodoviária

e os trabalhos do Lions Clube que apoia a nossa campanha

Do presidente da Comissão de Prevenção de Acidentes do Lions Clube de Lisboa recebemos uma carta de apoio á nossa Campanha de Segurança Rodoviária, esclarecendo, ao mesmo tempo, alguns aspectos relacionados com o estudo da prevenção rodoviária com vista á fundação de um organismo idêntico á «Prévention Routière Internationale» em Portugal. Completa-se, por isso, o que sobre o mesmo assunto aqui escreveu o sr. capitão Dias Antunes.

Transcrevemos, agora, a carta em questão:

«A Comissão de Prevenção de Acidentes do Lions Clube de Lisboa tem seguido com o maior interesse a série de artigos que vêm sendo publicados por esse jornal acerca do transito no nosso País. Tratando-se de um problemá da maior actualidade acerca do qual têm que ser tomadas medidas efectivas e urgentes, a atitude desse importante órgão da nossa Imprensa merece todo o nosso aplauso e gratidão.

«De entre as sugestões apresentadas desejamos destacar a que foi anteontem publicada, relativa ao parecer do sr. cap. Dias Antunes, comandante dos Serviços de Transito da Polícia de Segurança Publica em Lisboa, e isto por motivos que são de especial interesse para este clube

«Com efeito, tendo-se realizado, em fins do ano passado, uma reunião de trabalho deste clube, á qual nos deram a honra e o prazer de assistir o sr. director-geral dos Transportes Terrestres, o sr. capitão Dias Antunes e outras altas individualidades e tendo nós, então, exposto as conclusões preliminares a que tínhamos chegado sobre a vantagem de organizar em Portugal uma associação de prevenção de acidentes de transito, filiada na «Prévention Routière Internationale», tendo sugerido para este fim os métodos que têm dado resultado noutros países, é com a maior satisfação que notamos que o sr. capitão Dias Antunes confirma inteiramente os nossos pontos de vista, então expressos.

«Só temos pena que não se tenha proporcionado ao sr. capitão Dias Antunes ocasião de nos perguntar a situação em que se encontra a iniciativa do Lions Clube, pois teria tido ocasião de verificar que, longe de se poder dizer que não tem dado resultado, tudo parece permitir chegar a uma solução se tal iniciativa tiver, como esperamos e o mesmo senhor preconiza, o apoio indispensável daquelas entidades com quem estamos em contacto e que, conscientes do problema que se põe a todos os portugueses, não deixarão por certo de lhe prestar o amparo indispensável para que a sugestão do nosso clube se traduza numa realidade.

«Com o desejo de esclarecer os inumeros leitores desse jornal, devemos informar que o Lions Clube de Lisboa possui, hoje, uma documentação pormenorizada sobre a organização e sistema de trabalho de cada uma de 17 associações de prevenção de acidentes que exercem a sua actividade em outros tantos países europeus e extra-europeus e, além disso, ampla documentação fornecida pela «Prévention Routière Internationale», onde se filiam aquelas associações nacionais e com a qual tem estado em ligação permanente.

«Com base nesta documentação, que constitui um ponto de partida para o estudo concreto da fundação de uma associação de prevenção portuguesa, vai o Lions Clube de Lisboa promover uma reunião, a realizar muito brevemente, e na qual apresentará o resultado dos seus trabalhos.

«Sentimos a necessidade e teríamos tido o maior gosto em dar a este assunto um mais rápido andamento. No entanto, e apesar de só ser possível aos sócios do Lions Clube dedicar a estes assuntos o tempo que lhes resta para além das suas actividades profissionais, julgamos não estar em erro ao supor que o Lions Clube tem agora em seu poder a mais completa informação existente em Portugal sobre este assunto, a qual será posta á disposição dos fundadores da associação que vier a constituir-se.

«Desejamos também esclarecer que o Lions Clube fiel á sua divisa «Servir» só se dedicou ao estudo das associações de prevenção de acidentes de transito por se tratar de associações sem qualquer fim lucrativo.

«Estas associações de prevenção sem fins lucrativos, que prestam serviços magníficos em todos os países onde existem, são uma necessidade urgente entre nós, por tornarem possível uma actividade de prevenção contínua, enérgica, coordenada e feita em colaboração total com as autoridades oficiais

«O Lions Clube de Lisboa, ao apresentar a sua sugestão, devidamente documentada, para que se organize a associação de prevenção rodoviária, a formar entre entidades idóneas que merecam a confiança da Administração, está certo de que esta sugestão merecerá também o apoio total desse jornal, ficando á disposição para prestar todos os esclarecimentos acerca do que tem sido a sua actuação e quais são os seus planos a quem, construtivamente, por eles se interessar».

Concurso do Condutor Exemplar Infantil

Em face do numero de cartas que recebemos e de muitas sugestões que nos foram feitas por telefone, consultámos o juri do concurso do Condutor Exemplar Infantil sobre a possibilidade de ampliar o prazo de entrega dos boletins de inscrição. Muitos desses leitores alegavam que, encontrando-se de férias ou longe dos seus domicílios, não tiveram ensejo de proporcionar a seus filhos a inscrição neste util e atractivo concurso, pedindo que repetíssemos os desenhos-testes que são, ao mesmo tempo, boletins para a inscrição dos concorrentes.

Assim, foi acordado em que o prazo para recepção dos boletins se prolongue até ao próximo dia 31. Entretanto, continuam a efectuar-se os trabalhos de apuramento das centenas de boletins recebidos, em conformidade com o que foi estipulado no respectivo regulamento. Lembramos, uma vez mais, que o concurso é aberto apenas a crianças dos 7 aos 10 anos — condição indispensável para a accitação dos boletins. E' que algumas dezenas de inscrições, que recebemos, eram de crianças com idades superiores aos 10 anos, e que tiveram de ser desclassificadas.

O 87.º ANIVERSÁRIO

dos Bombeiros Voluntários de Lamego

LAMEGO, 22. — A Associação dos Bombeiros Voluntários de Lamego comemora hoje a passagem do 87.º aniversário da sua fundação. Ás 8 horas, perante a formatura geral, foram hasteadas as bandeiras nacional e da associação. Seguiu-se missa, na igreja da Graça, e desfile de veículos e pessoal pela cidade e visita aos dois cemitérios de Lamego, onde as campas dos *soldados da paz* ficaram juncadas de flores.

Ao fim da tarde, nos Paços do Concelho, haverá uma sessão solene em que serão distribuídas medalhas a componentes do corpo activo, cujo comandante, sr. capitão Teixeira da Costa, receberá a medalha de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Excursões individuais

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluídas.

Peça a respectiva brochura nas secções de Informações das estações de Lisboa e Porto.

Foi hoje aprovado

em reunião do Município

o novo Regulamento de Trânsito que o general França Borges anunciara no «Diário de Lisboa»

A reunião publica mensal de hoje na Camara Municipal de Lisboa foi presidida pelo sr. general França Borges, ladeado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David. Assistiram oito vereadores, os directores dos serviços e os chefes das repartições e das secções.

O dr. Gonçalves Lourenço fez votos pelas melhoras do vereador sr. Francisco Cazal-Ribeiro e manifestou a estranheza e o desgosto pela publicação de um acórdão, fixando os preços para terrenos na zona dos Olivais a tal altura que tornará quase impossível a execução, tão necessária, do Decreto-Lei n.º 42 454, para se resolver o problema da habitação.

O sr. presidente associou-se a tais palavras, dizendo que tal publicação poderia levar o Município a tomar decisões graves, quanto á execução de tal decreto-lei na zona dos Olivais.

Ampliação das instalações do Lisboa Ginásio Clube

Foi aprovada uma proposta de venda ao Lisboa Ginásio Clube, para ampliação das instalações e desenvolvimento da sua actividade, pelas importancias de 1450 e de 2020 contos, de duas parcelas de terreno, com as áreas de 218 e de 332 metros quadrados. A seguir, foi apresentada uma proposta para troca de terrenos e prédios da Misericórdia por terrenos municipais necessários áquela benemérita instituição.

Ficou resolvida, também, a alienação de vários terrenos municipais, para construção de habitações.

Uma vez terminado o prazo do exclusivo concedido para fabrico e venda de recipientes para lixo, foi aprovada uma proposta segundo a qual esse fabrico fica a cargo da industria e do comércio particulares, que se conformarão com as exigências constantes daquele documento. A partir da data da entrada em vigor de tal decisão camarária, «serão consideradas taras perdidas, de que os munícipes se desejam despojar, todos os recipientes de modelos não aprovados que se encontrem expostos na altura em que as viaturas municipais procedam á remoção dos lixos».

O Regulamento de Trânsito

O sr. presidente, depois de dirigir palavras de elogio á Comissão Municipal de Transito, ao sr. Francisco Cazal-Ribeiro, á Repartição Municipal de Transito, e seu presidente, sr. eng. Bravo, apresentou, e foi aprovado, o Regulamento Geral de Transito.

A esse importante regulamento se referiu o sr. general França Borges, anunciando a sua próxima aprovação, quando fez oportunas declarações ao «Diário de Lisboa», ao abrirmos a nossa Campanha de Segurança Rodoviária.

A medalha de ouro para o Sporting

Foi aprovada, também, a concessão da medalha de ouro da cidade ao Sporting Clube de Portugal, pela conquista da «Taça dos Vencedores das Taças».

Foi, igualmente, concedida a medalha municipal de cultura física aos componentes da equipa leonina.

A próxima reunião publica é no dia 19 de Agosto.

Movimento diplomático

O Ministério dos Negócios Estrangeiros enviou para o «Diário do Governo» decretos relacionados com o seguinte movimento diplomático:

O sr. dr. Alberto Carlos de Lis Teixeira Branquinho, ministro plenipotenciário de 1.ª classe, em serviço na Embaixada de Portugal em Ankara, transferido para a Embaixada na Haia; o sr. dr. João Rodrigues Simões Affra, ministro plenipotenciário de 1.ª classe, colocado na Embaixada de Portugal em Estocolmo; o sr. dr. Martim Machado de Faria e Maia Junior, ministro plenipotenciário de 2.ª classe, transferido para a Embaixada de Portugal em Ankara; e o sr. dr. Luís Augusto Martins, adido de Legação, ocupando um lugar do quadro dos 3.ºs secretários de Legação em serviço na Secretaria de Estado, transferido, na mesma categoria, para o quadro dos 3.ºs secretários de Legação em serviço no estrangeiro e colocado na Embaixada de Portugal em Brazzaville.

UMA MENSAGEM do «maire» de Bordéus

para o presidente do Município

Depois de amanhã, ás 12 horas, visita a Camara Municipal de Lisboa um grupo de quarenta filiados na Associação França-Portugal, de Bordéus, que é portador de uma mensagem do sr. J. Chaban-Delmas, «maire» daquela cidade e presidente da Assembleia Nacional Francesa, que será entregue ao presidente da edilidade, sr. general França Borges.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Eduardo Freitas Ribeiro

CALDAS DAS TAIPAS, 22 — Faleceu, na sua residência, o sr. Eduardo Freitas Ribeiro, de 70 anos, proprietário, que era muito estimado pelas suas qualidades.

FUNERAIS

Fernando Santos d'Almeida

Faleceu na Trafaria, onde residia, o sr. Fernando Santos d'Almeida, de 43 anos, encarregado de segurança de industrias químicas, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Jesuina Machado Aileen Santos d'Almeida. O funeral saiu hoje, ás 12 horas, da capela do cemitério do Alto de São João para jazigo, a cargo da Agência Salgado de Almada.

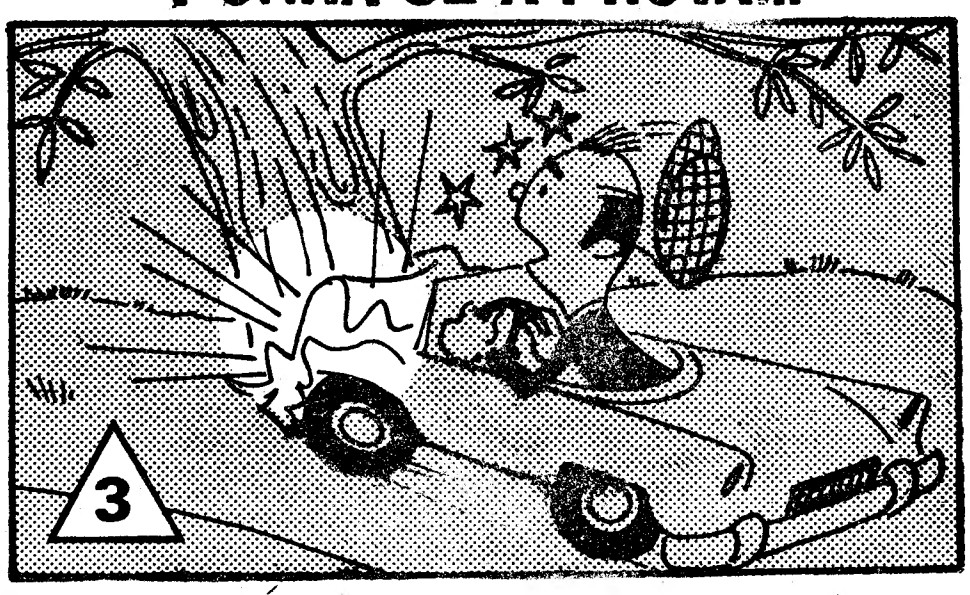
Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

O Diario de Lisboa E A

Mobil

OFERECEM-LHE O PASSATEMPO

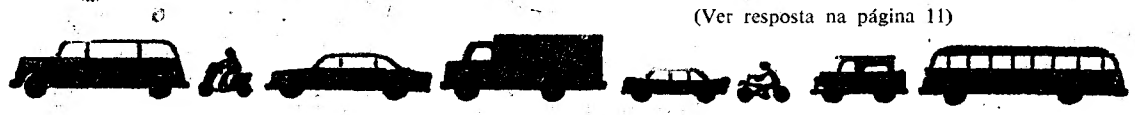
PONHA-SE Á PROVA...



«Seguia de noite pela estrada e sentia-me bastante sonolento. Tentei reagir, sem deixar de rodar, mas adormeci e o carro saiu-me da estrada embatendo contra uma árvore. Sofri alguns ferimentos e os prejuizos no carro foram bastante grandes»

PERGUNTAS	Certo	Errado
1 O acidente era claramente não evitável, pois resultou de fadiga sobre a qual não podia ter «contrôle»	☐	☐
2 O que devia ter feito era parar e descansar um pouco antes de voltar a rodar	☐	☐
3 O acidente pode ter-se dado devido á entrada de monóxido de carbono no carro, o que o tornou inevitável	☐	☐
4 Podia ter diminuído a gravidade do acidente se rodasse muito lentamente	☐	☐

(Ver resposta na página 11)



I CONGRESSO das Comunidades Portuguesas

Prossegue a organização do I Congreso das Comunidades Portuguesas, iniciativa da Sociedade de Geografia cujo objectivo é reunir em Lisboa representantes das comunidades portuguesas, ou descendentes de portugueses, ou filiados culturalmente no portuguesismo.

A reunião, que está a provocar muito interesse, deverá principiar no dia 1.º de Dezembro do ano corrente.

Os representantes das comunidades falarão nas sessões do congresso a título pessoal ou em nome de associações ou instituições que representem.

As comunicações deverão, pelo menos, ocupar-se dos seguintes pontos:

a) Importancia numérica da comunidade, sua origem e tendência para manter ou perder a individualidade. b) Papel desempenhado na vida do País onde se encontra a comunidade, quer na vida corrente, quer nas crises nacionais desses países. c) Manifestações de portuguesismo que sejam tradicionais, e traços permanentes da cultura portuguesa, com referência especial aos que se tiverem incorporado no património cultural local. d) Relações permanentes ou acidentais com Portugal, especialmente no plano privado (familiar, cultural, económico, etc.). e) Presença da língua e do livro portugueses. f) Situação e atitude religiosa. g) Posição da comunidade quanto á presença e projecção do portuguesismo no Mundo. h) Que relações desejaria manter, estabelecer ou desenvolver com as restantes comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo. i) Que relações desejaria manter, estabelecer ou desenvolver com Portugal, de maneira permanente e eventualmente institucionalizada.

Toda a correspondência deve ser dirigida para: Secretariado do I Congresso das Comunidades Portuguesas — Sociedade de Geografia — Lisboa — Portugal.

Ponha-se à prova

RESPOSTAS

1. **Falso.** A sonolência é um perigo que deve ser reconhecido como tal por todos os automobilistas. Ao primeiro sinal do sonolência, pare.
2. **Verdadeiro.**
3. **Falso.** Embora a sonolência pudesse ter tido essa causa, o condutor seguro nunca roda com as janelas totalmente fechadas e a circulação de ar resultante teria eliminado a pausa de tal sonolência. Além disso, se o monóxido de carbono não resulta do sistema de aquecimento da viatura («chauffage»), só pode ser proveniente de uma fuga na tubagem de escape, o que constitui transgressão ao Código da Estrada e deve ser motivo para reparação imediata da viatura.
4. Falso. Pense que, em vez de embater numa árvore, o carro deslizava lentamente para um precipício...

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr prof. Oliveira Salazar trabalhou hoje o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro da Marinha

O sr. ministro da Marinha recebeu hoje os srs. comodoro Jerónimo Henrique Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, e o eng.º José Rocheta, da Lisnave.

beba BOACEPA
TINTO·BRANCO DE ORIGEM (12°)
CALDEIRA Lda

A CIDADE

Pelos hospitais

FALECERAM EM S. JOSÉ — Na sala de observações do Hospital de S. José faleceram hoje Luís Mendes de Sousa, de 63 anos, que residia na Quinta das Comendadeiras e ontem foi acometido de doença; José da Conceição Pereira, de 36 anos, jornaleiro, que ontem foi vítima duma queda no Ginjal; e José Manteigas Raposo, de 46 anos, empregado no comércio, que residia na R. António Pedro, 71, 2.º, e que, quando ia dependurado no estribo dum eléctrico, embateu num tapume na Rua da Boa Vista.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA — Foi colhido por uma camioneta o contínuo sr. António Francisco, de 27 anos, residente na Fonte Santa, em Caparica. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

EXPLOSÃO DE GÁS — No refeitório da Companhia de Seguros Portugal Previdente, na Rua de S. José, 39, explodiu uma garrafa de gás butano, quando pretendiam ligá-la ao fogão. Ficaram queimados e receberam curativo no Hospital de S. José os empregados sr. José Félix Rodrigues, de 24 anos, residente na Calçada do Menino de Deus, 12, 3.º, e a sr.ª D. Maria Mercês da Conceição, de 20 anos.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma camisola verde de senhora, uma nota do Banco de Portugal, dois porta-moedas com dinheiro, um deles contendo elevada quantia; um passaporte em nome da sr.ª Francisca Rosa Saias, um saco de plástico com um pijama, um brinco de ouro, amachucado; um «carnet» da Marinha Mercante do Panamá, em nome do sr. Manuel Jorge da Conceição Neves; os bilhetes de identidade do sr. João Guilherme Mota, da sr.ª D. Paula Branco Ferreira e dos srs. Américo de Abreu e Sousa e Luís Filipe de Sousa Rodrigues; uma carteira com fotografias, um boné de fazenda azul, dois pares de óculos, um livro em inglês, um tampão de roda de automóvel e diversas argolas com chaves.

— Em poder do sr. António Ludevino de Oliveira, Largo Marquês da Angeja, 7, 1.º, esq.º, está um papagaio.

Construção em Leiria

da estrada de acesso à Senhora do Monte

LEIRIA, 22 — Vai ser um facto, dentro de pouco tempo, a construção da estrada de acesso á Senhora do Monte, próximo de Cortes, Leiria, em virtude da comparticipação recente do Ministério das Obras Publicas.

Aquela importante obra muito virá beneficiar o turismo de Leiria, facilitando o acesso a um local de onde se disfruta um magnífico panorama (o mais grandioso do concelho de Leiria), que se estende a muitos quilómetros em redor abrangendo os campos do Lis, o pinhal nacional e o oceano Atlantico.

O 23.º ANIVERSÁRIO

da Associação dos Antigos Alunos da Escola de Rodrigues Sampaio

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio encerra as comemorações do seu 23.º aniversário amanhã, ás 21 e 45, na Casa das Beiras, com um sarau cultural, cujo programa inclui palavras pelo presidente da direcção, sr. Guilherme Vieita Ribeiro; conferência pelo sr. prof. Armando de Lucena, intitulada «Formas, cores e linhas»; recital pelo guitarrista clássico Duarte Costa e de poesia, pelo actor Morais e Castro.

COMUNICADO das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunicou-nos que morreram em Angola: num acidente de viação, em operações, o soldado pára-quedista 64-63, João Fonseca Balaeiro, e noutro acidente de viação o soldado A. P. 103-63, Fernando Salvador Cabral de Sousa.

D. Sara Kubitschek

encontra-se engripada devendo ir, com sua filha, amanhã a Fátima

O antigo presidente da Republica do Brasil dr. Juscelino Kubitschek que ontem chegou a Lisboa onde, no dia 30, casa sua filha com o industrial sr. Baldomero Barbara Neto, passou esta manhã recolhido no hotel. Sua esposa, D. Sara, encontra-se adoentada, com gripe. Não deve sair mesmo hoje dos aposentos.

Depois do almoço, o jovem par deve dar umas voltas pelos arrabaldes, indo a Cascais. Não há qualquer programa previsto tanto para a tarde, como para a noite. O dr. Juscelino deverá passar a tarde no hotel onde se encontram já muitos convidados brasileiros que propositadamente se deslocaram a Lisboa para a cerimónia do casamento da filha do antigo chefe de Estado.

À noite, o dr. Juscelino irá gravar uma entrevista na Televisão e amanhã ele, sua esposa, a filha e o futuro genro irão a Fátima. Nunca D. Sara Kubitschek vem a Portugal que não vá a Fátima onde já esteve mais de uma dezena de vezes.

Na quinta-feira chegam a Lisboa, os pais do noivo. No dia 27 chega um avião da Panair, com muitos convidados do Rio de Janeiro.

Não haverá copo-d'água depois do casamento

Ao casamento, na igreja de Santa Isabel, devem assistir umas centenas de pessoas convidadas de vários países, mas sobretudo de Portugal e do Brasil. Podemos informar desde já que não está previsto qualquer copo-d'água para os convidados á cerimónia do enlace da filha do antigo presidente da Republica do Brasil.

Entre os convidados um nome falta que seria grato ao dr. Juscelino Kubitschek. E' o seu amigo de longa data, o português Francisco Gomes da Costa, natural da Beira-Douro, comerciante em Diamantina, e que a Portugal veio, convidado pelo chefe do Estado do Brasil na visita oficial deste. Entrevistou-o o «Diário de Lisboa» no hotel em que se achava instalado, tendo-nos dito na altura toda a sua admiração pelas qualidades do médico cuja carreira ele acompanhara desde muito novo até a suprema magistratura da nação. O comerciante português de Diamantina faleceu há um ano, segundo nos informou hoje o próprio dr. Juscelino Kubitschek.

Linha de SINTRA

Reuniram-se em Sintra os presidentes dos Municípios do distrito de Lisboa

A convite do visconde de Asseca, presidente da Camara Municipal de Sintra, reuniram-se, num almoço de confraternização, no Hotel das Arribas, na Praia Grande, os presidentes dos Municípios do distrito de Lisboa, tendo sido debatidos diversos assuntos de interesse comum.

Após a reunião, acompanhados pelo sr. Alfredo Nunes Coelho, proprietário do hotel, apreciaram demoradamente os adiantados trabalhos da construção da grande piscina de água do mar e do vasto conjunto em que ela está integrada e que compreende 160 cabinas, um balneário para tratamentos, um salão de festas, uma sala de jogos, um restaurante «snack bar», 15 quartos e 3 parques de estacionamento.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «Luta de gigantes» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «O ultimo duelo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303). — *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins. 285 (Telef 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Telef. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Telef. 299088).

O FLAMENGO regressou ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — Com dólares equivalentes a mais de 520 contos (portugueses) de lucros líquidos, nove vitórias e três empates, em 14 jogos, regressou o Flamengo da sua excursão futebolística pelo Velho Mundo.

Flávio, o treinador da equipa, achou bom o futebol russo e muito violento o africano.

Em ALENQUER, vende-se o «Diário de Lisboa» na tabacaria de D. ODETE GRANADA.

Reunião rotária em Faro

FARO, 22 — Efectuou-se como habitualmente, no restaurante Flórida, a reunião do Rotary Clube desta cidade. Presidiu o dr. Eduardo Mansinho, que abriu a reunião com uma saudação aos seus companheiros e convidou o antigo presidente, dr. Rocheta Cassiano, para fazer a saudação á bandeira nacional.

Por o secretário do clube andar viajando pelo norte do País, substitui-o o sr. Manuel Teixeira, que tratou do expediente.

A encerrar, o dr. Mansinho transmitiu a notícia de um abraço enviado pelo governador Rui Clímaco, agradeceu os parabéns do clube de Faro pela sua posse, felicitou o Sporting Clube Olhanense pelo seu brilhante comportamento na Taça «Ribeiro dos Reis» e congratulou-se com a presença dos companheiros, designadamente, de Jorge Araujo, ausente há muito tempo.

Excursões da F.N.A.T.

A F. N. A. T. inclui no seu programa de turismo social para o mês de Agosto as seguintes excursões: dia 2, Serra de Montejunto e Foz do Arelho; 9, Tejo acima (Almourol e Abrantes); 15, Peniche e praia da Areia Branca; 16, S. Pedro de Muel; 20, Circuito turístico do Portinho da Arrábida; 23, Fátima, Tomar e barragem do Castelo do Bode; 27, circuito turístico de Sintra e Cascais; 30, Obidos, Peniche e Torres Vedras.

As inscrições fazem-se na 2.ª secção — Calçada de Santana, 180 — e prestam-se esclarecimentos pelo telefone 538871.

Exames no Instituto de Novas Profissões

Estão a decorrer, no Instituto de Novas Profissões, os trabalhos finais e exames correspondentes ao primeiro ano escolar dos cursos de Relações Publicas e Turismo — ano escolar iniciado em Fevereiro e agora terminado.

Depois das férias, que serão no mês de Agosto, inicia-se-á, em princípios de Setembro, o segundo ano escolar, com os cursos acima referidos e os novos cursos previstos.

Rico Prédio 3.770 contos

Vende-se, novo, de construção sólida e cuidada, acabamentos de fino gosto, materiais de qualidade superior e provido de requisitos de categoria, elevador, etc., em magnífico e valioso local, junto ao Jardim Zoológico, 6 pisos, com 3 inquilinos em cada, 3 excelentes casas assoalhadas, hall, banho, roupeiro, cozinha, despensa, marquise e varandas. Rendas estáveis de 950$00, 1000$00, 1100$00 e 1110$00. Arrecadações individuais em zona criada para o efeito, e a proporcionar melhores cómodos aos Ex.mos inquilinos que se escolheram antes da conclusão do imóvel. Rende anual, 226 800$00. Mais de 6 %. Rendimento firmíssimo, dado não haver inquilinos comerciais. Escritura na mão, aceitando-se oferta. Só trato com o próprio. Carta a este jornal ao n.º 6901.

Condessa de Monsaraz

D. Maria Luiza de Azevedo Coelho Bacellar Corsino Caldeira

MISSA DO 7.º DIA

A sua família manda celebrar uma missa pelo seu descanso eterno amanhã, quinta-feira, dia 23, ás 12.30, na Basílica de Nossa Senhora dos Mártires. A todos os que quiserem assistir e participar agradece reconhecida.

P. N. A. M.

João Cândido Belo & C.ª, Lda.

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

Vila Fresca de Azeitão - Portugal
Telefones 228029 - 228062 - 228078

CONCESSIONÁRIOS DE CARREIRAS DE SERVIÇO PÚBLICO

ALUGUER DE AUTOCARROS NO PAÍS E ESTRANGEIRO

«BELOS» - AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Avenida 5 de Outubro, 52
Telefone 23291 — Setúbal - Portugal

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS — BILHETES DE CAMINHO DE FERRO — PASSAPORTES E RESERVA DE HOTÉIS — TUDO PARA VIAGEM E TURISMO

«CIRCUITO TURÍSTICO DOS 3 CASTELOS»

«CIRCUITO TURÍSTICO DA SERRA DA ARRÁBIDA»

«EXCURSÃO NA REGIÃO DOS 3 CASTELOS»

Linha de CASCAIS

OS FURTOS NA PRAIA DE SANTO AMARO

A Polícia Judiciária foram enviados, pela Polícia Marítima, para as necessárias investigações, as participações de sete furtos praticados na praia de Santo Amaro de Oeiras e de que foram vítimas igual número de banhistas que ficaram sem roupas objectos de ouro, dinheiro, telefonias, etc.

Aquela praia, como se tem já noticiado, dada a sua extensão e frequência é escolhida pela gatunagem que ali consegue actuar sem grande perigo, dada a falta de fiscalização, por a Polícia Marítima não poder exercer eficazmente a sua actividade.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 h.: «Sete dias de festa» (12 anos).

PAREDE — *Parque Oceano* — Ás 21 e 45: «Os filhos do capitão Blood» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Agente secreto 007» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 30: «Não sou o criminoso» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Fedra» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048)

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Telef 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Cândido dos Reis, 98 (Telef. 2430090)

PAREDE — *Macau* — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel 282407)

VIDA RELIGIOSA

Campanha a favor das obras do santuário do Mont'Alto

ARGANIL, 22 — Os rev.mos padres Américo Brás da Costa, reitor de Arganil, e José Vicente, redactor do jornal «A Comarca de Arganil», partem para Angola, de avião, na noite de 1 para 2 de Agosto próximo, a fim de, no Lobito, inaugurarem uma capela construída pelo grande benemérito arganilense Lopes Ferreira.

Durante um almoço que áqueles sacerdotes será oferecido, no dia 2, em Luanda, lançar-se-á uma grande campanha a favor das obras de remodelação do Santuário do Mont'Alto, onde se venera a padroeira dos arganilenses dispersos por toda a parte do Mundo. A campanha será depois continuada na Beira e em Lourenço Marques, onde aqueles sacerdotes também se deslocarão.

No dia 31 do corrente haverá em Lisboa um jantar de despedida áqueles embaixadores arganilenses, promovido pela Casa do Concelho de Arganil.

Missa nova

MURTOSA, 22 — Cantou missa nova na igreja matriz desta freguesia, onde foi baptizado e fez a comunhão solene, o rev. padre Inácio António de Oliveira Nunes Branco. O neo-presbítero nasceu no lugar do Ribeiro, desta freguesia da Murtosa e é filho da sr.ª D. Ana Maria de Oliveira Vaz, viuva. Fez os seus estudos no Seminário de Evora, revelando-se um estudante aplicado, e foi ordenado sacerdote em 28 do mês findo na igreja paroquial da vila de Coruche.

A Murtosa esteve em festa por ver mais um seu filho subir pela primeira vez os degraus do altar. O neo-levita foi acolitado pelos padres Henrique Faritas Pasadas e Joaquim Lopes. O sermão foi pregado por monsenhor José Filipe Rendeiros, da diocese de Evora. Depois da missa foi cantado solene *Te-Deum*, terminando pela cerimónia do beija-mão.

Na casa dos pais foi servido um jantar que reuniu cerca de 300 pessoas.

Movimento marítimo

Paquete holandês com excursionistas

Fundeou hoje no Tejo o paquete holandês «Willem Ruys», procedente de Gibraltar, com novecentos excursionistas que visitaram Lisboa e arredores. O navio parte de madrugada com rumo á Roterdão.

O «Atlantic» no Tejo

Procedente de Nova York, fundeou também no Tejo o paquete americano «Atlantic», com 600 passageiros que se destinam a portos do Mediterraneo.

MOBÍLIAS

estofos e decorações. Todos os estilos, Renascença, Inglês, D. Maria, Luís XV e XVI, Queen Anne, rústico, americano. Armários de vidrinhos, mesas de pé central, credências, roupeiros pintados e dourados, camas de estilo e as mais diversas peças. Carpetes, tapetes, sofás-cama e maples-cama. Fazem-se trocas e modificações. Vai-se a casa do cliente. Facilita-se o pagamento.
Rua António Pedro, 72-A — Telefs. 46501 e 49712 —

JOVEM AFOGADO NO RIO AVE ONDE MAIS DOIS CORRERAM GRAVE RISCO

CALDAS DAS TAIPAS, 22 — Quando tomava banho no rio Ave, o pequeno Francisco Cardoso da Silva, de 14 anos, garfeiro de profissão, filho do sr. António de Sousa e da sr.ª Olívia Cardoso, morreu afogado por não saber nadar. O pobre rapaz era natural da freguesia de Prazinse e morava no Monte das Cruzes.

Ao banhar-se, também, no mesmo rio, correram o risco de perecer mais dois jovens, que aparentavam 15 anos de idade, os quais foram salvos pelos srs. Artur Atacílio da Silveira Neto Camelo e Domingos Ribeiro Martins.

FOI ATINGIDO POR UMA SERRA MECÂNICA

PAÇO DE SOUSA, 22 — Quando serrava madeira, foi atingido pela máquina na mão esquerda o marceneiro sr. Albino Coelho Moreira, de 33 anos, casado e residente no lugar da Cavada.

Gravemente ferido e com um dedo quase decepado foi conduzido na ambulancia dos Bombeiros Voluntários ao Hospital da Misericórdia de Penafiel.

EM 3 LINHAS

Uma portaria, hoje publicada determina que na verificação de óbito para efeito de colheita, no corpo de pessoa falecida, de tecidos ou órgãos que forem considerados necessários para os fins do Decreto-Lei n.º 45 683, se proceda, obrigatóriamente, á pesquisa da ausência de oscilações á electrocardiografia e á arteriotomia radial esquerda.

///

Passam a ser aplicáveis aos concursos para professores catedráticos e extraordinários do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, em tudo o que se coadune com o regime especial desses concursos, as disposições regulamentares em vigor para as Faculdades de Direito.

///

Foram definidas, por uma portaria, as características das tabuletas a utilizar na limitação e sinalização das águas do domínio publico, quando classificadas como concessões de pesca ou zonas de pesca reservada, das águas particulares e das zonas aquáticas especiais.

Vai ser cedido, a título definitivo, á Junta Central das Casas dos Pescadores o prédio do Estado na Póvoa de Varzim onde funcionou o liceu daquela vila, para nela ser levada a efeito uma nova construção destinada a centro de assistência social aos pescadores daquela vila.

///

Foi nomeada uma comissão para o estudo da regulamentação do exercício da profissão de técnico de contas, qualificação e enquadramento corporativo dos respectivos profissionais.

///

O primeiro-tenente engenheiro maquinista naval António Manuel Pina Entrudo, foi condecorado com a medalha militar de prata de serviços distintos.

///

Foi hoje publicada a relação dos candidatos aprovados em mérito relativo, classificados no concurso para internos do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Será inaugurado brevemente o edifício dos C. T. T. nas Caldas das Taipas, construção moderna que se ergue no centro da vila.

A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA DO SAL NO ALGARVE

FARO, 22 — O sal do Algarve é o que se vende por mais baixo preço em todo o País, ou seja a 155$00 a tonelada, enquanto em Lisboa é vendido a 230$00, em Aveiro a 285$00 e assim sucessivamente noutras regiões.

Em face do inquérito a que a Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmaceuticos procedeu, recentemente, para o que se deslocou ao Algarve um técnico, os produtores de sal estão certos de que o sal algarvio será, dentro em pouco, equiparado (em preço, é claro, já que em qualidade é superior a todos) aos restantes centros produtores do País, pois a situação é difícil e tem de ser bem paga a mão de-obra nas salinas.

o carro utilitário do momento

Vauxhall viva!

cómodo
económico
resistente

LICAR
AV. CASAL RIBEIRO, 48 A e C — TEL. 537122/4
LISBOA

GM GENERAL MOTORS PEÇAS LEGÍTIMAS

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

INSPECÇÃO SUPERIOR DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Desejando a Inspecção Superior das Bibliotecas e Arquivos proceder à publicação do 2.º volume, da III série, dos Anais das Bibliotecas e Arquivos de Portugal, convidam-se as Tipografias interessadas a tomar conhecimento do respectivo caderno de encargos que se encontra patente na Secretaria da Inspecção Superior das Bibliotecas e Arquivos, durante as horas normais de expediente, até às 17,30 horas do dia 27 do corrente.

SENSACIONAL FATO COMPLETO

650$00 * 650$00 * 650$00

SÓ TIRAR MEDIDAS E NÃO PROVA — SISTEMA AMERICANO
NÃO ENRUGA ● CORES SÓLIDAS ● ESMERADA CONFECÇÃO
CASACOS E CALÇAS EM TERYLENE — CASACOS A SPORT
FATOS FEITOS e por MEDIDA — CAMISARIA e SAPATARIA

CASA SÉRGIO DOS SANTOS
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 98 B
—— FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR ——

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSIVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

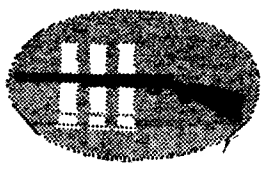
ROULOTTE compra-se

Roulotte c/ casa de banho, compra-se. Telef. 736308.

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av de Moscavide, 23

WISCHO

CARABINAS DE PRESSÃO DE AR
CAL. 4,5 m/m.
(PARA CHUMBO NÃO ESFÉRICO)



CANO ESTRIADO — GRANDE PRECISÃO
ALÇA DE CURSOR

Representante exclusivo
SOC. COM. **A. MACEDO SILVA, LDA.**
(ANTÓNIO SILVA)

RUA DA VICTÓRIA, 73 — (RUA DO OURO) — LISBOA
Telef. P.P.C. — 326462 - 370091/2

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

DESPORTOS

CARLITOS
não foi licenciado antes do prazo normal

LOURENÇO MARQUES, 22. — O jogador Carlitos não foi autorizado — como, aliás, se esperava — a deixar o serviço militar antes do prazo estabelecido, pelo que não partirá amanhã para a Metrópole, como chegou a anunciar-se.

A encorporação de que Carlitos faz parte só deve ser licenciada, como já estava determinado, em princípios de Agosto, depois do Chefe do Estado deixar Moçambique.

CONTINUA HOJE
A REUNIÃO DA DIRECÇÃO DE «OS BELENENSES»

Em virtude de alguns directores do «Belenenses» terem de estar, ontem á noite, presentes em actividades desportivas dependentes dos seus pelouros, a reunião d.. direcção do clube foi interrompida !s 21 e 15 pelo sr. dr. Vale Guimarães, que marcou a continuação dos trabalhos para hoje ás 18 e 30.

O TENISTA Pancho Gonzalez
CONQUISTOU A «RAQUETE DE OURO»

LONDRES, 22 — (R.) — Pancho Gonzalez, de 36 anos, antigo campeão mundial de tenistas profissionais, voltou aos campos de ténis, após três anos de afastamento, e, com espanto dos 8000 espectadores que assistiram ao jogo, ganhou na noite passada em Wembley o torneio profissional «Raquete de Ouro».

Gonzalez venceu em 85 minutos o outro finalista do torneio, o australiano Lew Hoad, por 0-6, 6-4 e 9-7.

Durante os primeiros 17 minutos ninguém acreditou nas possibilidades de Gonzalez, que foi dominado durante esse tempo por Hoad que tem produzido algum do melhor ténis jogado há anos em Wembley.

O vencedor recebeu o prémio em dinheiro das mãos do duque de Edimburgo, juntamente com uma miniatura da raquete de ouro, desenhada pelo príncipe Filipe.

Recepção em Cadiz
aos velejadores da regata iniciada em Lisboa

CADIZ, 22 — (A. N. I.). — O «Alcalde» de Cadiz ofereceu uma recepção em honra dos velejadores que participaram na regata internacional Lisboa-Cadiz.

A' cerimónia, realizada na sala capitular, assistiram também o presidente da secção de vela da Associação Naval de Lisboa, dr. Camara Leme de Freitas, o comandante do navio da armada portuguesa «Espadilha», o consul de Portugal e os dirigentes do desporto da vela de Lisboa e de Cadiz.

A' noite realizou-se, nos jardins do Clube Náutico, um banquete, a que se seguiu a entrega dos trofeus, alguns dos quais oferecidos pelo consul de Portugal em Cadiz.

Provas de selecção em Espanha
para o encontro com Portugal em atletismo feminino

MADRID, 22 — (A. N. I.). — A Federação Espanhola de Atletismo pré-seleccionou trinta e quatro atletas para o primeiro Espanha-Portugal entre equipas femininas, que se efectuará em Lisboa, nos dias 12 e 13 de Setembro. Em fins de Agosto, e depois das provas definitivas de selecção, o grupo ficará reduzido a 24 atletas, designando-se então as jovens que tomam parte nas diversas provas.

RÂGUEBI — Menos força e mais velocidade
exigem as novas regras

As novas regras do râguebi encontram-se em vigor, desde Maio, em todo o hemisfério sul e a partir de 1 de Setembro começarão a ser aplicadas em toda a Europa.

Os primeiros a sofrerem os efeitos da alteração das regras foram os galeses, cuja equipa nacional foi derrotada, na Africa do Sul, pelos «Springboks», por 24-3.

No fim do encontro o «capitão» e o treinador do País de Gales afirmaram:

«Estas regras parece terem sido feitas de encomenda para os franceses».

A profecia provou ser verdadeira, pois a equipa da França, presentemente na Africa do Sul, venceu os dois jogos já disputados, em Kimberley e Salisbury, com exibições de elevado nível técnico, a ponto dos críticos locais os considerarem «feiticeiros da oval».

É evidente que os adeptos pensarão: «Mas que alterações foram essas»?

É o que iremos explicar.

O objectivo das alterações foi dar maior liberdade de movimentos, aumentando a velocidade e a espectaculosidade do jogo eliminando-se, tanto quanto possível, as fases estáticas.

Agora o râguebi passa a exigir menos força mas maior capacidade técnica, velocidade individual e rapidez de reflexos. Ora estas características adaptam-se perfeitamente à fantasia latina dos franceses, onde o índice físico não chega para emparelhar com o dos gigantes do hemisfério sul.

As principais alterações foram as seguintes: Formação fechada, Bola fora («touche»), Fora de jogo, Pontapé de penalidade e Pontapé de transformação.

Formação fechada. Antes: a bola era introduzida a velocidade moderada. Agora: «tem de ser posta «rápidamente». Este termo significa muita velocidade em antítese com velocidade moderada. Antes: os talonadores só podiam levantar os pés depois da bola passar os pés da primeira linha. Agora: «nenhum jogador pode mexer qualquer pé antes da bola tocar no solo». Antes: só os talonadores podiam jogar a bola. Agora: «depois de tocar no terreno, qualquer pé de qualquer jogador da primeira linha pode ser utilizado para talonar a bola Qualquer jogador que pontapeie a bola de modo a fazê-la sair pelo túnel da formação é punido com um pontapé de penalidade. A bola pode sair por entre os pés dos pilares. A bola só voltará a ser introduzida na formação se sair do túnel pelo outro extremo.

Assim desaparece um dos maiores «divertimentos» dos árbitros portugueses, que consistia em forçar os avançados a fazerem quatro ou cinco formações até sair à sua vontade.

Actualmente tudo está bem e há só uma falta na formação: o fazer a bola sair pelo lado do túnel por onde foi metida. Pontepé de penalidade e pronto.

«FLY-HALF»

Morreu John White
—o famoso «interior» do Tottenham

ENFIELD (Inglaterra), 22 — (A. N. I.) — John White, o «tranquilo imortal do futebol moderno», morreu. Durante uma tempestade, o jogador, interior da selecção nacional escocesa e do Tottenham Hotspurs, abrigou-se debaixo de uma árvore. Uma faisca atingiu-o e só uma hora depois os dirigentes do clube de golfe local se aperceberam de que algo de anormal se passara. O futebolista estava sentado no chão, imóvel — morto.

John White fora praticar um pouco de golfe sózinho. Sua mulher, Sandra, levara-o de automóvel até ao clube de Grews Hill e partira para as compras, na companhia dos dois filhos — Mandy, de dois anos e meio, e Robert, nascido a 25 de Janeiro ultimo.

Nascido em Musselburgh, uma aldeia de pescadores dos arredores de Edimburgo, em 1938, White veio a ser um dos elementos fundamentais do Tottenham, constituindo a sua morte uma pesada perda para os «spurs». Estava na equipa quando ela, em 1960-61, ganhou o campeonato da Liga Inglesa e a Taça de Inglaterra e, em 1962, foi pedra-base da vitória na «Taça dos Vencedores das Taças». Fora contratado pelos «spurs», em 1959, pela verba de 20 000 libras esterlinas (1600 contos).

O corpo recolheu á casa mortuária do Hospital do Principe de Gales, em Tottenham.

N. da R. — White era o interior mais cerebral do futebol britanico. O publico português pôde observar a sua classe no jogo Benfica-Tottenham, a contar para a «Taça dos Campeões Europeus» em 21 de Março de 1962, no Estádio da Luz, que terminou com a vitória da turma portuguesa por 3-1. Como habitualmente, White foi o «armador» dos «spurs», exibindo um futebol fino, de feição muito hábil, assente na extraordinária actividade que sempre produzia. A morte de White não é só uma perda para o Tottenham e a selecção escocesa — mas um rude golpe para o futebol mundial, que tinha nele um dos seus mais talentosos executantes.

Outra morte: a do treinador do Génova, António Santos

MEDINA DEL CAMPO, 22 — (A. N. I.) — O antigo futebolista argentino António Santos, treinador do Génova, morreu ontem num acidente de estrada, quando o automóvel que conduzia embateu, violentamente numa árvore, na estrada nacional Corunha-Madrid, perto de Medina del Campo. A mulher e duas filhas do futebolista ficaram feridas no acidente.

Santos nasceu na Argentina e jogou na equipa do Corunha durante a época 1956-57. Passara agora um período de férias na Corunha e regressava a Génova, via Madrid, quando se produziu o acidente que lhe roubou a vida.

A lista dos concorrentes
ao «Grande Prémio de Portugal» organizado pelo Automóvel Club

A lista dos concorrentes ao «X Grande Prémio de Portugal», organizado pelo Automóvel Clube, destinado ás classes de «grande turismo e turismo», é a seguinte:

TAÇA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS — Categoria Turismo (A) — *2.ª classe:* cilindrada inferior ou igual a 1150 cm³. 1 — António Alvarez León (espanhol) * «Fiat-Abarth» 847 cm³. 3 — Cipriano Flores (português) * «Fiat-Abarth» 846 cm³. 5 — Alfredo César Torres (português) «Austin Cooper» 1071 cm³. Cond. supl.: Luís Paiva Raposo. 7 — Manuel Mocelek (português) «Austin Cooper» 1069 cm³. Cond. supl. Joaquim Ribeiro Couto. 9 — D. Maria da Graça Moura Relvas (portuguesa) «Austin Cooper» 1069 cm³. 11 — D. Maria Mercedes Guedes Geraldes (portuguesa) «Austin Cooper» 1069 cm³. 15 — D. Maria Teresa Lopes Alves (portuguesa) «Austin Cooper» 995 cm³. 17 José Baptista dos Santos (português) «Morris Cooper» 1069 cm³. Cond. supl.: Ruy Martins da Silva. 19 — Edgar Portela Ribeiro (português) «Austin Cooper» 1069 cm³. Cond. supl.: Manuel Lopes Gião. 21 — Augusto Rodrigues Palma (português) «MG» 1097 cm³. Cond. supl.: Manuel José Palma. 23 — Henrique Burnay Bastos (português) «MG» 1098 cm³. Cond. supl.: José Pedro Silva Carvalho. 25 — Jorge Fausto de Figueiredo (português) «Austin Cooper» 995 cm³. Cond. supl.: José Manuel da Silva e Albuquerque.

3.ª classe: cilindrada superior a 1150 cm³ e inferior ou igual a 1300 cm³. 27 — José Baptista dos Santos (português) «Morris Cooper» 1275 cm³. Cond. supl.: Ruy Martins da Silva. 29 — Augusto Rodrigues Palma (português) «Morris Cooper» 1275 cm³. Cond. supl.: Manuel José Palma. 31 — Continental American Racing Team «Morris Cooper» 1275 cm³. Condutor John Nibert (norte-americano). 33 — Douglas Wilson-Spratt (inglês) «Austin» 1275 cm³. 35 — Joaquim Filipe Nogueira (português) «Cooper» 1275 cm³.

4.ª classe: cilindrada superior a 1300 cm³ e inferior ou igual a 1600 cm³. 37 — Carlos Faustino (português) «Volvo» 1583 cm³. Cond. supl.: José Maria Videira. 39 — José Aierpmal (português) «Ford-Cortina» 1498 cm³. 41 — José Cardoso de Lemos (português) «Ford-Cortina» 1498 cm³. Cond. supl.: Manuel de Castro. 43 — Francisco Santos (português) «Ford-Cortina» 1498 cm³. Cond. supl.: Jack Sears (inglês). 45 — John Willment Automobiles Ltd. «Ford-Cortina» 1498 cm³. condutor: Bob Olthoff (inglês). 47 — John Willment Automobiles Ltd. «Ford-Cortina» 1498 cm³. Condutor: Jack Sears (inglês).

5.ª classe: cilindrada superior a 1600 cm³. 49 — Fernando Ryder da Costa (português) «Taunus» 1759 cm³. Cond. supl.: José António Nunes dos Santos.

TAÇA AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL — Categoria Grande Turismo (B) — *1.ª classe:* cilindrada até 1000 cm³ inclusivé. 2 — Raymond Nash (inglês) «Marcos» 997 cm³. 4 — João Esteban de Oliveira (português) «Austin Cooper» 997 cm³. 6 — Jorge Fausto de Figueiredo (português) «Austin Cooper» 995 cm³. Cond. supl.: José Manuel Albuquerque. 8 — Carlos Campanella (português) «Abarth» 846 cm³. Cond. supl.: Fernando Garcia da Costa. 10 — José Manuel da Silva Loureiro (português) «Isard» 993 cm³. 12 — Manuel Martins Teixeira (português) «Austin» 995 cm³. 14 — Giovanni Salvi (português) «Austin Cooper» 997 cm³. Cond. supl.: Tristão de Andrade.

2.ª classe: cilindrada superior a 1000 cm³ e inferior ou igual a 1300 cm³. 16 — Redbourn Racing «Lotus Elite» 1220 cm³. 18 — Continental American Racing Team «Lotus» 1097 cm³. Condutor: Nerwin Ink (norte-americano). 20 — Continental American Racing Team «Lotus» 1097 cm³. Condutor: Chuck Jones (norte-americano). 22 — De Siebenthal (suíço) «Lotus Elite» 1220 cm³ Cond. supl.: Jean Pons (suíço). 24 — Sarayac (francês) «Simca Abarth» 1288 cm³. 26 — Manuel Mocelek (português) «Austin Cooper» 1069 cm³. Cond. supl.: Joaquim Ribeiro Couto. 28 — Henrique Burnay Bastos (português) «Morris» 1097 cm³. Cond. supl.: José da Silva Carvalho.

3.ª classe: cilindrada superior a 1300 cm³ e inferior ou igual a 2000 cm³. 30 — Daniel Magalhães (português) «Lotus Elan» 1558 cm³. Cond. supl.: Manuel Nogueira Pinto. 32 — António Peixinho (português) «Lotus Elan» 1558 cm³. Cond. supl.: Jocames (português). 34 — Mário Araujo Cabral (português) «Lotus Elan» 1558 cm³. 36 — Américo da Silva Nunes (português) «Porsche» 1582 cm³. Cond. supl.: José António Nunes dos Santos. 38 — José Aierpmal (português) «Ford-Cortina» 1498 cm³. 40 — Jorge Soares Mendes (português) «Alfa Romeo» 1567 cm³. Cond. supl.: José Baptista dos Santos. 42 — Pedro Torres Fernandes (português) «MGB» 1800 cm³. Cond. supl.: José Barbosa da Gama. 44 — Redbourn Racing (inglês) «Lotus Elan» 1558 cm³. 46 — Carlos Duarte Ferreira (português) «Porsche» 1580 cm³.

4.ª classe: cilindrada superior a 2000 cm³. 48 — Aquiles de Brito (português) «Jaguar E» 3779 cm³. 50 — Fernando Basílio dos Santos (português) «Jaguar E» 3800 cm³. Cond. supl.: Francisco Roque Pereira. 52 — Ruy Martins da Silva (português) «Jaguar E» 3779 cm³. 54 — Francisco de Herédia (português) «AC-Ford» 2550 cm³.

Grande Turismo (B): 56 — R. C. Kerrison (inglês) «Ferrari GTO» 2953 cm³. 58 — R. C. Kerrison (inglês) «Ferrari GTO» 2953 cm³. 60 — John Willment Automobiles Ltd. «AC Cobra» 4700 cm³. Condutor: Jack Sears (inglês). Cond. supl.: Bob Olthoff (inglês). 62 — Luís Fernandes (português) «Jaguar E» 3779 cm³. Cond. supl.: Vítor Afonso Alberto. 64 — Écurie de la Côte «Jaguar E» 3781 cm³ Condutor: Maurice Cahier (suíço).

A prova efectua-se nos próximos dias 24, 25 e 26.

* Classificados na 2.ª classe conforme § 1.º do art. 2.º do regulamento.

MAGAZINE

A hora da sesta

O tenista espanhol Manuel Santana conseguiu uma rotunda vitória sobre o americano Gene Scott num torneio internacional realizado em Inglaterra.

Para poder jogar esta partida, Santana, vítima de uma lesão recente, teve que ser injectado.

O «duelo» durou duas horas e meia, com um intervalo que Santana aproveitou para, mesmo sobre o relvado do «court» dormir uma sesta regalada, sob as vistas divertidas dos britânicos.

Atletas gigantes

Providências em Tóquio para os próximos Jogos Olímpicos: duzentas camas de tamanho gigante.

É que entre os competidores deverá haver aquele numero de atletas medindo mais de um metro e noventa de altura.

Podem descansar, portanto, os gigantes das Olimpíadas, que não dormirão com os pés de fora.

Pati — a única

Sofia Arquer, a unica automobilista espanhola, de 21 anos, é bonita que não se farta e acaba de tomar parte no Grande Prémio Automobilista de Madrid.

Interrogada sobre a possivel superioridade que a mulher possa ter sobre o homem ao volante, Pati (como lhe chamam), retorquiu:

— Somos mais prudentes do que eles.

E a propósito da duração da sua carreira, Sofia (Pati), desabafou:

— Quando chegar o amor, desisto das corridas de automóveis.

Terá outras em vista?

Previsão

Num torneio de esqui, há pouco realizado em França, foi montado um posto médico ao fundo da pista, no qual havia uma enfermeira permanentemente de serviço.

Alguns desportistas protestaram contra esta medida de previdência, alegando ser exagerada.

Outros... Bem, outros serviram-se dela!

O tema Di Stefano

Tertúlia num café madrileno.

— Despedem Di Stefano como se fosse uma criada — diz um.

— Eu sempre pensei que lhe «plantassem» uma estátua sobre o relvado de Chamartin — acrescenta outro.

— A ver se daí brotavam muitos «Di Stefanitos», que bastante falta nos fazem — finalizou um terceiro.

Vencida por Morfeu

Nos recentes campeonatos de ténis em Wimbledon, e ao bater fora do terreno de jogo uma bola, pediu-se a confirmação do facto á juiz de linha, Gave Brown.

Quando se esperava o seu parecer verificou-se, com espanto, que «miss» Gave dormia a sono solto.

O que não fizera durante a noite...

OS EXAMES DE ADMISSÃO AO LICEU

Prova de Redacção

Já deste, com certeza, muitos passeios — de automovel, de barco, de comboio, de bicicleta ou mesmo a pe —, não é verdade?

De todos esses passeios, deve nа ver algum que te deixou uma recordação mais agradável. Onde foi esse passeio?

Fecha os teus olhos durante um bocadinho e vê se consegues lembrar-te bem de como estava o tempo, das pessoas que te acompanharam, do que viste, de qualquer coisa que se tenha passado e de que aches engraçado falar.

Depois, conta tudo isso numa pequena redacção, que vais fazer com todo o cuidado e a que podes dar o título que quiseres.

ATENÇÃO: Não tenhas pressa; faz, primeiro, a tua redacção no papel de rascunho; lê-a duas vezes, pelo menos, para ver se escreveste bem tudo o que querias dizer e se fizeste algum erro; emenda-a; passa-a, então, a limpo para o papel da prova; verifica se copiaste tudo.

COMENTÁRIO — O tema proposto é acessível e cabe nos interesses psicológicos dos pequenos examinandos. Não é apresentado secamente, áridamente; pelo contrário — aproximando-se da metodologia utilizada no ensino técnico — vem suficientemente motivado, sugerido, em tom ameno, despretensioso, de conversa fraterna. Há doçura e amizade na motivação, procura amparar-se e estimular-se a criança

Anotemos com todo o prazer o tratamento por TU, que terá dado ao pequeno candidato a certeza de que o vigilante que tinha na sua frente, mais do que um professor, era um amigo... Assinale-se, ainda e finalmente, a semelhança entre o tema desta redacção e o da prova final de exame de Ciclo Preparatório do Ensino Técnico. Simples coincidência que, afinal de contas, vem corroborar uma lufada de ar renovador que, hoje, terá entrado pelas janelas das salas de aula dos nossos liceus. Que não sejam ventos passageiros e vestibulares — eis os nossos desejos.

Prova de Ditado

Um homem tinha dois filhos, / e o mais novo pediu ao pai / que dividisse os bens / e lhe desse a sua parte. / O pai assim fez. / Depois, / o filho mais moço / partiu para longe. /

Aquele pai experimentou / certamente / um grande sofrimento: / ninguém desejaria / mais do que ele / a felicidade do filho, / mas só a julgava possível / na obediência / ás honestas tradições da família. /

Naquele país distante, / o moço gastou toda a fortuna. / Depois de muitos sofrimentos, / conseguiu empregar-se / numa propriedade / para cuidar dos porcos. /

O herdeiro / de uma enorme riqueza / está agora reduzido á miséria. / Recorda / saudosamente / o pai e o irmão / e medita com profunda dor: /

— Na nossa casa / até os criados têm pão / em abundancia! /

Amadureceu, / por fim, / a grande decisão: / voltar á casa paterna. /

Efectivamente, / passado algum tempo, / o pai recebia o filho / com manifestações / da mais sincera alegria. /

INSTRUÇÕES — Os professores encarregados do ditado deverão atender ás seguintes instruções:

1.º) Ler o texto integralmente para que os examinandos fiquem a conhecer na generalidade o assunto sobre que irão escrever;

2.º) Depois de verificar que todos os examinandos estão preparados para a realização da prova, *ditar por secções de frase, conforme está assinalado*; e, após breve intervalo, repetir uma vez mais; se se verificar que algum examinando ainda não ouviu ou não entendeu claramente, é óbvio que deve ser atendido, e só depois se prosseguirá;

3.º) Terminado o ditado do texto, ler-se-á novamente para marcação das vírgulas, que serão assinaladas por entoação especial; os restantes sinais de pontuação já devem estar marcados por expressa indicação do professor, no decurso do ditado;

4.º) Consentir que os examinandos reescrevam as palavras que queiram ressalvar, *e só depois se dará por finda a realização desta prova.*

COMENTÁRIO — Grandes progressos este ano, no texto de ditado do exame de admissão aos liceus! Em primeiro lugar, é de salientar o que se contem nas instruções, que fogem a rotina dos anos anteriores, e que se assemelham imenso ás dos exames de admissão ás escolas técnicas, com 10 anos de maturidade. O nosso jornal sente-se satisfeito por isso, porquanto tem pugnado, de há muito, pela actualização dos processos de ensino nos nossos liceus. A maior inovação terá sido, contudo, a de se ditar por secções de frase, devidamente assinaladas no texto. Este, tem unidade, circunscreve-se ao que a lei determina no respeitante á extensão e não oferece problemas ortográficos de maior: *dividisse, moço, experimentou, ninguém, felicidade, possível, honestas, país, propriedade, herdeiro, riqueza, reduzido, saudosamente, amadureceu, decisão, efectivamente*... Mesmo estas palavras, que se podem considerar problemas (e numa prova de exame são-no mais do que em qualquer outra altura!), são do domínio corrente, e, consequentemente, do conhecimento da maioria dos alunos e do seu nível vocabular.

Felizmente, na prova deste ano, parece não haver vocábulos susceptíveis de provocarem controvérsias, como já tem sucedido e, ainda esta época, com *borborinho* (Língua e História Pátria, 1.ª chamada).

Talvez seja um bocado violento para uma criança de 9-10 anos exigir-se o domínio da marcação das vírgulas, assinaladas por entoação especial. Mais importante do que a vírgula é o ponto final, mas a este não se faz qualquer referência nas instruções, porquanto foi indicado por expressa indicação do professor, no decurso da prova.

Esperemos que o automatismo de uma prova deste género, a melhor ou pior dicção dos professores e todos os outros factores inerentes a uma prova de exame, não prejudiquem os pequenos candidatos que deverão, ontem, ter saído da prova de Aritmética e Geometria completamente arrasados...

Os exames do Ensino Técnico

O 2.º problema do ponto de Aritmética e Geometria dos exames de admissão do Ensino Técnico podia ser resolvido utilizando um de dois processos de raciocínio:

1.º — Quantas vezes 35 kg contêm 15 hg?

R: 35 : 1,5 = 23,33...

9 dag vezes 23,33... = 210 dag

(No resultado publicado, por erro de transcrição, veio 23,55... em vez de 23,33..., do que resultou 212 em vez de 210, aprox.)

2.º — Que quantidade de sal é necessária para 1 kg de manteiga?

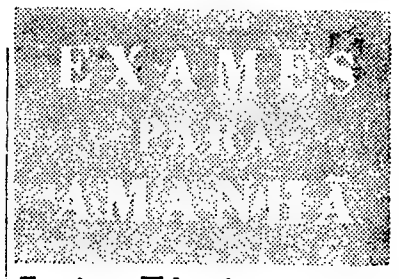
R: 9 dag : 1,5 = 6 dag

6 dag vezes 35 = 210 dag

O primeiro processo, mais natural para um examinando de 11 anos, conduz a um resultado aproximado... o que bem se deveria ter evitado, escolhendo melhor os dados. Se, por exemplo, fossem 30 kg de manteiga, daria *sempre* 180 dag *exactos*.

Para alunos com prática de cálculo de fracções (o que não era o caso) seria fácil pôr:

$$9 \times \frac{35}{1,5} = 210$$



Ensino Técnico

Exame de Admissão

2.ª chamada

(23 de Julho — Quinta-feira)

Redacção — 9 horas
(45 minutos)

Ditado — 10,30 horas
(Cerca de 15 linhas de um texto, em linguagem simples. Alínea a) do n.º 1, do art. 263 do Estatuto do Ensino Liceal).

Os cursos da Faculdade Internacional de Direito Comparado

No dia 30, encerram-se as inscrições para a frequência do primeiro ciclo da Faculdade Internacional de Direito Comparado.

O curso começará no dia 3 de Agosto e o horário das aulas (que decorrerão das 9 ás 12 horas, todos os dias e, excepto aos sábados, das 15 ás 17) será afixado, também, no dia 30. As inscrições fazem-se na secretaria da Faculdade de Direito de Lisboa.

Juntamente com o primeiro ciclo, funcionará, em Lisboa, o segundo, no qual só podem inscrever-se os diplomados no primeiro.

Inclui o segundo ciclo as secções de Direito Publico e de Direito Privado, e dão lições professores americanos, belgas, espanhóis (entre os quais, o actual subsecretário da Educação Nacional do Governo de Madrid, prof. Legaz Lacambra), franceses, gregos, ingleses, persas, italianos, polacos, portugueses e suíços.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Julno de 1934 publicava:

«Maria Adelaide de Lima Cruz, a jovem e distinta pintora portuguesa, está obtendo em Paris um grande êxito, com a sua exposição de assuntos regionais, tendo sido convidada a expor na «Galerie Petit», honra que raramente recebem artistas estrangeiros

«Todos os jornais se referem largamente á obra da nossa compatriota, cuja exposição tem sido visitada pelas principais figuras do mundo parisiense».

RÁDIO

EMISSORA — 1.º *programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30, Noticiário — programa da tarde; 18 Noticiário; 18 e 10, Danças; 18 e 35, Programa dos rapazes. 19, Noticiário regional; 19 e 10 Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15, Novos ritmos; 19 e 30, Conjuntos vocais: o duo Ouro Negro; 19 e 45, Conto radiofónico adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10, Fados por Manuel Fernandes; 20 e 30, Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21, A nossa terra; 21 e 20, 4.º episódio do folhetim «Um Conflito na Corte», de Alberto Pimentel; 21 e 40, Solos de instrumentos; 22, Musica e poesia; 22 e 30, Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35, Melodias portuguesas; 23, Programa da noite; 24, Cartas ao sr. produtor; 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Fecho.

2.º *programa* — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30, Musica de bailado: «Pulcinella» (Stráwinsky), pela Orquestra Nacional de Radiodifusão Francesa, dirigida por Igor Markevitch; 17, Interrupção; 18, Musica portuguesa — Obras de Rui Coelho: «O Cavaleiro das Mãos Irresistíveis», ópera em um acto, sobre texto de Eugénio de Castro; «Suite Portuguesa n.º 2», pela Orquestra Sinfónica, dirigida pelo autor; 18 e 50, Musica para harpa: «Preludio», op. 12, n. 7 (Prokofieff); harpa, Nicanor Zabaleta; 19, Musica de camara: «Concerto brandeburguês n. 3, em sol maior», BW 1048 (Bach), pela Orquestra de Camara do Festival de Bath; 19 e 24, Transmissão integral da ópera «Romeu e Julieta», 1.º e 2.º actos (Gounod); 20 e 30, Diário sonoro; 21, 3.º, 4.º e 5.º actos da ópera «Romeu e Julieta»; 22 e 40, Musica de piano: «Estudos», op 25 (Chopin); pianista, Sequeira Campos; 23, A Voz do Ocidente; 1 hora, Fecho.

3 *programa (modulação de frequência 2)* — Às 23, Intercâmbio: concerto pela Orquestra Sinfónica da Rádio Beromunster, dirigida por Erich Schmid; 24, Musica coral sinfónica: «Alexandre Nevsky» cantata (Prokofieff); coro e Orquestra Sinfónica, dirigida por Samossoud, com Ludmilla Legostaeva; 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Fecho

RADIO CLUBE — Às 16 e 15, «Cocktail» radiofónico; 17 e 5, Melodias; 17 e 15, Artista; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Solistas; 18 e 15, Uma voz e uma orquestra; 19 e 15, Estrelas de França; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Canções de todo o Mundo; 21, Noticiário; 21 e 15, Momento brasileiro; 21 e 30, Melodias e ritmos; 21 e 45, Artista; 22, Rádio Espectáculo; 22 e 45, Canções românticas; 23, Diário do ar; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite; 3, Sintonia 63.

Modulação de frequência — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 34, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário; 19 e 2, Ronda musical; 19 e 45, Noticiário; 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, Club FM; 23 e 35, Musica sem fronteiras; 23 e 45, Noticiário; 0 e 02, Alta fidelidade; 1 hora, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30 Noticiário; 17 e 45, Noticiário; 18 Ritmos de baile; 19, Interludio feminino; 19 e 15, Orquestras e vocalistas; 19 e 45, Noticiário; 20 e 30, Canconetas; 21, Noticiário; 21 e 10, Uma orquestra; 21 e 30, Brasil; 22, Variedades; 22 e 45, Opereta; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45 Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 2, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Passatempo para o lar; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30 Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Musica seleccionada; 19 e 25, Boletim do S.C.R.; 19 e 30, Programa «Sete e Meia»; 19 e 45, O seu programa; 20 Musica para o seu jantar, 20 e 30 Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Solistas; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Livros e leituras; 22 Quando o telefone toca; 22 e 30, Canções; 22 e 45, Correio da noite: 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento

Emissor do Porto — Às 18, Vozes da América do Norte: 18 e 20, Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30, Terço da basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5, Musica seleccionada; 19 e 10, Palestra dedicada aos doentes pelo rev.º Domingos de Sousa; 19 e 25, Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30, «Sete e Meia»; 19 e 45, O seu programa; 20, Rebola a bola; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Melodias; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Livros e leituras; 22, A musica é boa companhia; 22 e 30, Mafra, tesouro de Portugal; 22 e 45, Correio da noite; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17 Abertura; 17 e 5, O homem num mundo em evolução; 17 e 15, Jazz; 17 e 30, Tribuna desportiva; 17 e 50, Noticiário; 17 e 55 Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17, Rádio Graça; 22, Rádio Peninsular; 1 hora, Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos tratamentos...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Episódio da série «Robin dos Bosques»; 20 e 10, Ronda Poética; 20 e 25, Enciclopédia; 20 e 50, «Segunda Corrida TV»; 21 e 15, Telejornal; 21 e 50, Boletim Meteorológico; 22, 7.º Arte — filme de grande metragem «O Meu Campeão», com Wallace Beery, Jackie Cooper e Irene Rich; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditando; 24, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Programa da Junta da Acção Social; 20, Desporto e Natureza; 20 e 30 Programa Literário; 21 e 15, Telejornal; 21 e 50 Boletim meteorológico: 22, Reportagem do exterior; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

ÓPERA

TRINDADE — Ás 21 e 30: «Boémia».

CINEMAS

IMPÉRIO — «A história de três amores».
EDEN — «55 dias em Pequim».
MONUMENTAL — «Rio Bravo».
POLITEAMA — «A espada vermelha».
ODEON — «Uma hora de amor»
CONDES — «O vingador de Troia».
LYS — «Amor em Las Vegas».
RESTELO — «As noivas de Drácula»
COLISEU — «Massacre na colina negra».
IDEAL — «A volta de Callaghan».
JARDIM CINEMA — «Mordidos pelo ódio».
ARCO-IRIS — «Os senhores da selva»
CAPITÓLIO — çPôncio Pilatos».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e ás 23: «Férias em Lisboa».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O pecado mora ao lado»
ABC — Às 21 e 30 — «É regar e pôr ao luar»

CINEMAS

TIVOLI — «Que tal a minha irmã?»
S. LUIZ — «A última vez que vi Paris».
S. JORGE — «A noite».
ALVALADE — «A última vez que vi Paris»
AVIS — «Espião à força».
OLIMPIA — «Coração de ferro».
ROYAL — «O maior império do Mundo».
CHIADO TERRASSE — «Ódio no sangue».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lidia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE—Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo,** Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília,** Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª** Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ **Palma,** Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª,** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sírius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Silva Carvalho,** R. dos Fanqueiros, 126 (326575) ✲ **Durão,** R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto,** R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva,** R. de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito,** R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	683$00	683$00	684$00
Cons. 3% T. 10	740$00	740$00	745$00
Cons. 3 1/2% T 10 ...	—	845$00	850$00
Centenários 4% 1940	1.925$00	1.923$00	1 926$00
Obg Tes. 2 1/2% 1942	—	1.000$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1943	—	1.000$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.220$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.240$00	—
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car.	1.265$00	1.260$00	—
Externo 3.ª série	—	1.360$00	—
Externo 3.ª série car.	1.360$00	1 360$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	280$00	300$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5%	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	103$00	105$00
Gás Elect. 3 3/4%	—	—	—
Gás Elect 4%	810$00	805$00	815$00
Gás Elect. 4 1/2%	—	930$00	—
Gás Elect. 5%	970$00	—	970$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E P. 4% 1945	—	80$00	81$00
U E. P 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5% 1951	90$00	—	91$00
U. E. P 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	916$00	916$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2%	1.002$00	—	—
Metropolitano	990$00	988$00	992$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	430$00	480$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	—
Ultramarino	905$00	900$00	910$00
Agricultura	52$00	50$00	53$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	330$00	330$00	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	650$00	645$00	655$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial...	—	—	125$00
Açucar de Angola	—	760$00	800$00
Boror	—	125$00	145$00
Cabinda	—	12$00	20$00
Cádá	1.450$00	1.450$00	1.500$00
Col. do Buzi	92$00	—	93$00
Ilha do Príncipe	—	—	450$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	—	32$00
Zambézia	46$00	45$00	48$00
Diamantes	600$00	590$00	605$00
Lobito	—	510$00	520$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	900$00	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	855$00	900$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	740$00	760$00
Nac. de Navegação ...	—	900$00	910$00
Col. Navegação	—	460$00	490$00
Port. de Celulose	—	5.150$00	5.250$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	250$00	249$00	253$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	—
	4.450$00	4.350$00	4.500$00
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Águas Lisboa 1936 ...	—	370$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.650$00	1.700$00
Gás e Electricidade ...	364$00	363$00	365$00
H. Alto Alentejo	178$00	176$00	179$00
H. E. Cávado	1.250$00	1.250$00	1.260$00
H. E. do Zêzere	1.400$00	1390$00	1.450$00
Nac. de Electricidade..	1.330$00	1.325$00	1.335$00
União Eléctrica Port...	180$00	176$00	179$00
H. Douro	1.230$00	1.230$00	1.235$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	—	—	—
Sacor	4.450$00	4.350$00	4.500$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	32$00	35$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina	$13	$19
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02	$02,5
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$80	8$05
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$50	5$00
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal — barra fino	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Tel. 321273

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios R. Conde Redondo, 64, 2.º Dir. — Telefone 59288.
Orçamentos grátis

Recepção em honra

dos oficiais dos submarinos americanos

O chefe do M. A. A. G. em Portugal, sr. contra-almirante Joseph B. Tibbets, oferece, hoje, ás 18 e 30, uma recepção em honra dos oficiais do agrupamento de submarinos americanos, que se encontram de visita ao nosso País.

Se voltar a actuar na TV

será sempre para os pobres o dinheiro que ganhar

—diz-nos Francisco José ao contar-nos o incidente de ontem à noite

Batemos á porta do primeiro andar de determinada casa da Rua Actriz Virginia, que nada teria de especial se nela não habitasse, temporariamente, um dos artistas mais queridos do nosso publico: Francisco José — «Chico Zé», que ontem, no decorrer da sua actuação na TV, teve uma inesperada intervenção em que defendeu os direitos dos artistas portugueses da canção nos respectivos programas, transformando essa intervenção num verdadeiro caso do dia.

O popular cantor deitara-se tarde segundo nos informou a pessoa que amavelmente nos atendeu. Mas, perante a nossa expectativa, Francisco José não hesitou. Mandou-nos entrar e acedeu a responder a algumas perguntas que lhe formulamos.

— Antes de mais nada, Francisco José, diga-nos qual foi a reacção por parte dos seus colegas e, também, por parte do seu publico.

— A reacção não poderia ser melhor. Todos os meus colegas me têm telefonado, felicitando-me. O publico, ontem, deu-me uma enorme prova de carinho. Esperou-me á porta do Restaurante «Chicote». Reclamou a minha presença. Cheguei á janela. O entusiasmo era indescritível. Desci, acompanhado pelo conjunto musical: cantei para eles; e eles cantaram em coro comigo.

— Da última vez que esteve em Portugal actuou na TV?

— Sim. Actuei em três programas, durante os 8 meses que me demorei no nosso País. Há, no entanto, um facto a assinalar: se actuei essas três vezes foi porque manifestei interesse de me apresentar nos «écrans» dos televisores, única maneira de ser visto e ouvido pelo meu público. O artista recebe de Deus um dom: neste caso, a voz. Esse dom deve ser transmitido, sem olhar a importâncias monetárias.

— Planeava dizer as palavras que, ontem, proferiu na TV?

— Sim. Na verdade, a injustiça que está sendo cometida não tem razão de ser. Embora de créditos firmados, certos artistas estrangeiros vêm ganhar à TV importâncias que nem sequer ganham nos seus países. Tais importâncias em caso algum são justificadas. Sessenta ou cem contos por um programa! E os cantores portugueses? Esses recebem uma verba que não lhes dá sequer para viverem.

E acrescenta:

— Quando entrei em contacto com a TV, manifestando, mais uma vez, o desejo de ali actuar, chegados ao assunto «chachet», disseram-me: «Para os melhores dois contos... Desisti do assunto e pedi a marcação do dia. Queria, acima de tudo, cantar para o público que me fez artista e que não pode ir ver-me a uma «boîte». O prejuizo da não actuação de um cantor é para o público e, também, para ele.

— No Brasil, quanto ganharia por um programa semelhante ao de ontem?

— Na TV brasileira tenho um programa, «O Fabuloso Francisco José», em que actuo quatro vezes por mês. De cada vez ganho um milhão de cruzeiros, o que equivale a cerca de 25 000$00 em moeda portuguesa. Eu não pretendo, porém, cobrar importâncias de dezenas de contos, mas custa-me ver que para uns há verbas e para outros, os nacionais, aqueles a que o público melhor sente, não as há.

«Certa artista francesa, que mexeu apenas os lábios — o resto era disco —, cobrou uma importância muito superior à que qualquer cantor português alguma vez poderia cobrar na TV... E mais, o público que não está informado, julga que não actuamos porque pedimos importâncias fabulosas.

— Depois das palavras que proferiu, qual foi a reacção dos homens de estúdio?

— Nada me disseram. Sòmente uma pessoa me apelidou de desonesto.

— Ocorre-nos o assunto «cachet». Já houve algum telefonema da TV?

— Nenhum. Absoluto silêncio. Aliás, o dinheiro que ganhei, como ontem referi aos microfones, é para os pobres. Para os pobres que a Imprensa protege. Cabe, portanto, agora à Imprensa saber quanto ganhei, saber quanto vão receber os seus pobres...

— Sabemos que sexta-feira parte para o Brasil. Quando conta voltar?

— Sim. Na sexta-feira partirei para o Brasil. Partirei para um país ao qual estou imensamente grato. Um país que oferece aos artistas uma posição segura, uma protecção grande. No entanto, conto voltar dentro de escassos meses...

A pergunta que ia seguir-se era inevitável:

— Nessa altura, julga poder voltar a actuar na TV?

— Tudo farei para isso. A TV é o grande meio para chegar junto do publico, e, doravante, sempre que ali cante, será para os pobres o dinheiro que ganhar. O que eu quero é que o publico da minha terra me veja. Eu gostaria muito mais de actuar dez meses em Portugal e dois no Brasil. Mas, infelizmente, isso é impossível.

Ele protestou...

Em português, mas poderia ter sido em inglês, francês, alemão, espanhol, etc., se tivesse estudado o curso em discos pelo sistema «Assimil» representado em Portugal por: Custódio Cardoso Pereira & C.ª, Sucr., Rua do Carmo, 9 a 13 — Telefone 324076, Lisboa.

«RECORD» POUCO VULGAR... — O inglês Leonard Melling, que é detentor de um «record» pouco vulgar: ao fim de mais de mil horas de instrução ainda não conseguiu tirar a carta de condução de automóveis, tendo já reprovado em oito exames, no espaço de dois anos. Melling gastou até agora mais de 40 contos e tem de pagar semanalmente cerca de 500 escudos a um motorista para conduzir o seu carro

A saudação de Moçambique

ao Presidente da República na véspera da sua chegada

DE BORDO DO «PRINCIPE PERFEITO», 22 — (A. N. I.) — Do governador-geral de Moçambique, general Costa e Almeida, o ministro do Ultramar recebeu a bordo o seguinte telegrama:

«Ao aproximar-se a hora da chegada do venerando Chefe do Estado, agradeço a V. Ex.ª que transmita a Sua Ex.ª o sr Presidente da Republica que a população de Moçambique vibra em uníssono no mais afervorado culto da Nação portuguesa cujas virtudes Sua Ex.ª simboliza».

Em resposta, o ministro enviou para Lourenço Marques, ao governador-geral, o seguinte telegrama:

«Sua Ex.ª o Presidente da Republica muito apreciou o telegrama de V. Ex.ª e pede que lhe transmita o seu jubilo por se aproximar o momento em que terá o ensejo de poder levar até junto de todos os portugueses de Moçambique a mensagem de grande apreço e de indestrutível solidariedade que a Nação inteira vota aos esforçados obreiros dessa magnífica realização lusíada na costa do Indico».

O navio deve entrar amanhã de manhã em Lourenço Marques.

As visitas na Beira

BEIRA, 22 — (L.) — O Presidente da Republica visitará no próximo dia 30, a Base Aérea n.º 10 e a sede do Aeroclube da Beira, no aeroporto Sacadura Cabral. O sr. almirante Américo Thomaz terá como guarda de honra uma formação de pilotos do Aeroclube da Beira que prestam serviço na delegação local da Força Aérea de Voluntários.

Depois de visitar aquela unidade militar, o Chefe do Estado visitará o Aeroclube da Beira, onde será recebido e saudado pelos presidentes da assembleia geral e da direcção, respectivamente, srs. Armando Nunes e eng.º Jorge Jardim.

O Presidente da Republica descerrará uma lápida de homenagem aos pilotos de Moçambique. Trata-se de um marco num bloco de granito de uma serra de Manica e Sofala, com uma placa que contém a seguinte gravação: «Aos que morreram voando».

As honras da Marinha ao largo de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 22 — (A. N. I.) — Ao encontro do paquete presidencial sai amanhã para o mar uma força naval sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Franscisco Ferrer Caeiro, embarcado no «Bartolomeu Dias», força que, depois, dará escolta ao «Príncipe Perfeito» até este lançar ferro na Baia do Espírito Santo, defronte da cidade de Lourenço Marques.

COMUNICADO das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas transmitiram-nos o seguinte comunicado:

«Morreram em Angola: em combate, o capitão António Afonso Silva Vigário, e em acidente de viação, o 1.º cabo 1101-63, André Barros Rodrigues».

49 transgressores

numa operação «stop» no distrito de Santarém

SANTARÉM, 22.—Na noite de ontem para esta madrugada, o Comando Distrital da P. S. P. desta cidade promoveu, na sua área, mais uma operação «stop», abrangendo Santarém, Tomar, Entroncamento, Abrantes, Vila Nova de Ourém, Torres Novas e Cartaxo, destinada a recuperar viaturas furtadas e fiscalizar documentos e condições de segurança de diversos carros em circulação.

O respectivo comandante, sr. tenente David de Araujo, dirijiu as operações, coadjuvado pelos srs. tenente David de Araujo, dirigiu as Emídio. Resultados da operação: veículos fiscalizados, 2079; condutores presos por não possuírem carta de condução, 1; autuados por falta de apresentação da carta, 11; autuados por falta de apresentação do livrete, 19; e por transgressões diversas, 17. Total: 49 indivíduos castigados.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado, excepto no litoral Oeste a norte do Cabo da Roca, onde estava muito nublado. O vento era fraco e havia nevoeiro em alguns locais da costa ocidental.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 36°,5; mínima: Montalegre, 11°,6.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 20°; Portalegre, 24°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°,2; na água do mar, 15°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 26°,1; mínima, 16°,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 30°,2; mínima, 20°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Nas regiões costeiras a norte do Cabo da Roca: céu muito nublado, limpando durante a tarde e neblina ou nevoeiro durante a madrugada. Nas restantes regiões: céu pouco nublado. Em todo o continente vento fraco ou moderado de Norte com nortada fresca durante a tarde no litoral Oeste.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ 5 DE AGOSTO — Bom tempo, com vento fraco e temperatura do ar próxima dos valores normais na época. Períodos de céu muito nublado e nevoeiro, com nortada durante a tarde, na faixa costeira ocidental.

SOL — AMANHÃ — Nascer ás 6 e 30 — Ocaso ás 20 e 56

FASES DA LUA

Dia 24 — Dia 1 — Dia 7 — Dia 15

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 22 — Às 2 e 54 (3,38 m); 15 e 08 (3,61 m). **Dia 23** — Às 3 e 30 (3,47 m); 15 e 42 (3,73 m). **Dia 24** — Às 4 e 02 (3,51 m); 16 e 16 (3,83 m).

BAIXA-MAR — Dia 22 — Às 8 e 21 (1,41 m); 20 e 53 (1,35 m). **Dia 23** — Às 8 e 56 (1,29 m); 21 e 25 (1,23 m). **Dia 24** — Às 9 e 32 (1,19 m); 22 horas (1,11 m).

FABULOSAS CORRIDAS DE JULHO

M/ 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ ÀS 22 HORAS

2.ª CORRIDA DA TV

De João Núncio a Luís da Veiga
50 anos de Corrida à Portuguesa

JOÃO NÚNCIO | *M. BAPTISTA*
P. LOUCEIRO | *JOSÉ LUPI*
RIBEIRO TELES | *ALFREDO CONDE*
VARELA CID | *LUÍS DA VEIGA*

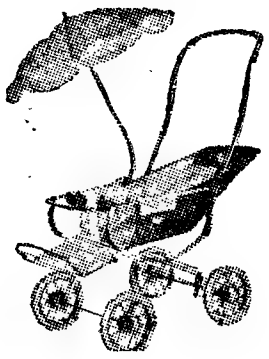
Forcados Amadores de Santarém de R. Sérgio
Forcados Amadores de Montemor de J. Capoulas

8 TOIROS DOS HERD.os D. DIOGO PASSANHA
escolhidos há meses para esta corrida

BILHETES À VENDA
PARA TODAS AS CORRIDAS DE JULHO

Na Praça de Toiros e nos Restauradores, 7 (Telefones: 77 18 19, 32 17 12 e 3 07 69), das 10 às 20 horas e, no dia da corrida, até à hora do espectáculo

No mundo do Bebé
PINÓQUIO
cria a moda



As últimas novidades de carros para bebé
CONJUNTO POPULAR
550$00
Todos os artigos têm a nossa garantia
PINÓQUIO
P. dos Restauradores, 80

DA MULHER E DA CRIANÇA

Um bonito conjunto de três peças: saia e camisola, em cinzento antracite, sublinhadas com ranhuras azul-pálido nas ancas; casaco raiado da mesma com cinzenta, com listas verticais em azul-pálido

Os lábios e o «bâton»

A escolha da cor do «baton» é um pormenor importante para a beleza da mulher. Deve saber-se combinar essa cor com o tom da pele e, também, com as tonalidades dos vestidos.

Antes de começar a pintar os lábios, passe uma leve camada de pó, que ajudará a fixar o «baton» durante mais tempo. A aplicação do «baton», para

ser mais perfeita, deve fazer-se com o auxílio de um pincel. Contrariamente ao que é usual pensar-se, não pinte os lábios, com a boca muito aberta mas levemente entreaberta, deixando os contornos dos lábios em posição normal, o que facilitará a pintura. Esta deverá fazer-se com um pincel comum, dos que se vendem para esse efeito. Com ele desenhe o contorno do lábio superior com «baton» mais escuro e faça o mesmo com o lábio inferior, mas com uma tonalidade mais clara. Depois, preencha, com muito cuidado, os contornos que ficam desenhados, em movimentos firmes da mão e sempre no sentido horizontal. Feche a boca fazendo uma ligeira pressão com os lábios a fim de fixar melhor o «baton». Retocada a pintura, passe sobre os lábios uma esponja seca ou papel absorvente para tirar o excesso de oleosidade que é sempre uma nota destoante.

CONSELHO ÚTIL

Se desejar lavar «tricot» trabalhado em diversas cores, sem desbotar, deite um pouco de sal na água da lavagem e, depois, enrole a peça numa toalha turca. Seguidamente, ponha-a a enxugar, mas com cuidado.

A moda é delicadeza e nivela diferenças

—uma opinião de André Maurois

A propósito da moda, da elegancia e dos institutos de beleza, escreveu o académico francês André Maurois, escritor com larga audiência internacional:

«De ano para ano, certas linhas e tonalidades entram em moda. As mulheres passam a encontrar este vermelho ou aquele amarelo nas grandes casas de moda, assim como nas pequenas «boutiques». A moda nivela diferenças. O filósofo Alain dizia que no século XVII todos usavam cabeleira como um gesto de delicadeza para aqueles que realmente delas precisavam. A moda é uma delicadeza. Por exemplo: durante o Verão, vejo nas ruas da minha cidadezinha, vestidos estampados muito semelhantes aos que são usados nas praias, em moda. A moda é como uma linguagem comum. Mocinhas, observando na tela famosas artistas de cinema, sentem-se mais seguras por estarem usando os mesmos penteados que as estrelas.

«Isto não significa que a moda deva matar a originalidade. O perfil interior é que deve modificar a moda. Há vários estilos em voga ao mesmo tempo, e diversas maneiras de usá-los. A mulher independente escolherá roupas desportivas, trajes de praia, suéteres vivamente coloridos. As mais tímidas tenderão para estilos menos exagerados. Mas o importante é que ambas falarão a mesma linguagem, embora cada qual diga, por intermédio do seu vestido e penteado, o que quer dizer, o que a sua natureza está ditando.

«E' paradoxal que a natureza humana se expresse melhor em palavras corriqueiras. Releiam os grandes escritores. Têm temperamento original e sentimentos pessoais que se expressam melhor em linguagem comum. Os filósofos pobres de ideias são os que precisam de palavras extraordinárias; escritores sem ideias são os que rejeitam os estilos aceites por todos os outros. As diferenças, para serem aceites, exigem verosimilhança. A originalidade na maneira de vestir requer a aceitação de regras comuns a todos. Todas as hospedeiras do ar usam o mesmo uniforme; no entanto, umas são mais elegantes que outras. O gosto de cada uma faz bom uso e completa o que a moda ditou.

«E novamente aqui o exterior reage sobre o interior. A ausência de preocupações a respeito de vestuário e a segurança que a moda confere ás que a seguem com moderação, resultam em serenidade de expressão e de sentimentos. A pessoa sente-se em paz com a sociedade; o espírito fica livre para se concentrar em assuntos pessoais mais sérios. Desconfio de pessoas que deliberadamente se vestem de maneira agressiva; há um desafio nessa aparência descuidada, e esse desafio não é uma atitude mental favorável. Felizes são os que têm gosto, porque não se irritam com ninharias.

«Estes são os princípios básicos que deveriam ser ensinados nos institutos de beleza para almas. A's vezes, há necessidade de cirurgia plástica espiritual, pois as almas, como o rosto, enrugam com a idade».

Por muito fantasiadas que sejam as nossas «toilettes», é sempre o vestido singelo aquele que mais gostamos de usar. E, por esta razão, ele impera, agora, em toda a parte, desde que a moda o decretou.

Aqui temos um exemplar em corte camiseiro, executado com seda de riscas brancas e azuis, tendo a gola e os punhos de seda azul-marinho. Fazendo um contraste agradável, o lenço que envolve os cabelos é de seda vermelha e as flores são dois grandes malmequeres em branco e amarelo.

VISITAS A DOENTES

Hospital é sempre uma palavra que lembra sofrimento e dor, mas não pode ser relegada para o plano do esquecimento. Assistir aos doentes é uma regra essencial de caridade e ninguém vive sem ela.

Sempre que tiver pessoas amigas hospitalizadas, não deixe de visitá-las.

Procure fazê-lo nas horas determinadas, sem querer infringir o regulamento, tentando obter favor especial só porque a «hora de visita» não combina com seu tempo livre. E mais: quando estiver num hospital, não se exceda em manifestações ruidosas. Modere o tom das suas palavras, principalmente, das suas r i s a d a s. Discrição é a ordem quando o ambiente é nospitalar. E, principalmente, não comece logo a reclamar das enfermeiras. Elas sabem o que fazem, melhor do que você.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje—D. Maria Margarida d'Orey Ribeiro de Melo, menina Marília Niny e menino João António Vieira Teixeira.

Amanhã — D. Ondina das Mercês Barros, meninas Rita de Mendonça Faro Viana e Maria de Lourdes Rodrigues Bastos.

Dia 24 — D. Maria Lídia Delgado, D. Ilda Marques da Cunha, D. Adozinda Teixeira, D. Maria Luísa Loureiro e menina Maria Evelyse d'Albuquerque Martins.

Dia 25 — Pintora D. Maria Fernanda de Carvalho, D. Maria Helena Vieira de Carvalho, meninas Ana Maria Vieira de Carvalho e Rosa Maria Crespo Góis Pinheiro, e menino José Eduardo Cortez e Almeida.

Dia 26 — D. Maria Teresa d'Orey Soares Franco, D. Maria Amélia Faria Pires, meninas Maria Caro-

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

Não está muito espalhada entre nós a ideia de adoptar, durante o Verão, toldos coloridos nas nossas janelas. Quando estamos na cidade, confiamos nas persianas, se vivemos numa casa moderna, mas esquecemos fácilmente que estes esiores de lona têm grandes vantagens que nem sempre as persianas metálicas ou de plástico podem oferecer.

Quando há uma janela larga que deita para uma varanda batida de sol, é muito agradável a luz tamisada que um toldo de lona colorida pode proporcionar. Para criar-se um ambiente de maior intimidade, a varanda pode ser aproveitada como um prolongamento da sala de estar, sem receio de que os vizinhos da frente se «instalem» em nossa casa

(Continua na página seguinte)

DOIS ASPECTOS DO MESMO PENTEADO

Pierre Raimbault apresentou recentemente nas suas criações este gracioso penteado com os cabelos em cima levemente levantados, sem exagero, uma franja ondulada com movimento da esquerda para a direita, a parte superior das orelhas encoberta e a nuca bastante descida, mas de cabelos pouco longos. Parecendo um penteado simples, requer, no entanto, os cabelos bem trabalhados por quem conheça a arte de os manejar.

ADOLESCENTES GORDAS

E' de censurar todas as mães que não se preocupam quando as suas filhas adolescentes apresentam um peso desproporcional com a altura. Pensam que um regime será nocivo á saude, que o excesso de peso não é defeito e que o tempo tudo resolverá. Isto pode realmente acontecer em alguns casos, mas, em geral, o peso tende a aumentar e, então já não é tão simples conquistar a linha harmoniosa que toda a mulher deve possuir.

Não há motivo para temores. Pode-se seguir um regime em qualquer idade, desde que se goze de boa saude, naturalmente.

Quanto ás adolescentes gorduchas, não se trata de matá-las de fome, mas sim de obrigá-las a alimentar-se racionalmente. Não é verdade que farináceos e doces sejam necessários á saude: filé grelhado, queijos magros, verduras cozidas e cruas, muita fruta, muita actividade, muita ginástica. Nada de água durante as refeições, mas muita água nos intervalos. Pesar-se todas as semanas torna-se um jogo agradável e cada quilo perdido é uma conquista, quase um jogo, cujo prémio é a beleza.

Método e senso

Segundo o feitio de cada uma ou os seus recursos, a mulher moderna tem de saber usar o método na sua vida, uma exigência dos nossos tempos. Assim, há uma série de preceitos que deve seguir e que constituem um programa que não é difícil de observar:

— Viva sem pressa, não de um dia para o outro, correndo á procura de algo esquecido, mas sabendo prever para não se encontrar desprevenida.

— Suprimir o que é inutil, ou difícil de conservar limpo.

— Utilizar sempre o que aparece no comércio, estudado para facilitar a vida.

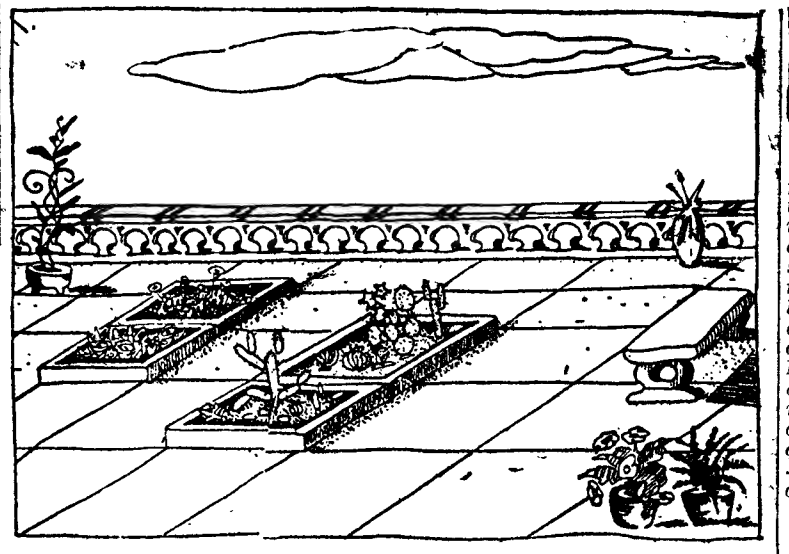
— Nunca boicotar um produto, uma ideia, não se agarrar ás tradições.

— Não fingir que certas tarefas não existem, ou se realizam por um passe de mágica; simplificar o trabalho, adoptando um equipamento doméstico mecanico; suprimir as peças de roupa de lavagem difícil, como lenços e guardanapos, substituindo-as por acessórios de papel.

— Manter a casa viva; não se vêem objectos que permanecem eternamente no mesmo lugar. A intervalos de dois ou três anos, á medida que as crianças crescem e os gostos evoluem, há verdadeiras transformações nas peças, e as crianças trocam de quarto entre si, provocando uma completa alteração na decoração do ambiente.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

NOVA SECÇÃO DA
fru-fru
MENINAS DE 10 A 15 ANOS
RUA D. ESTEFANIA, 191 - C
Telef. 53 85 61



O jardim de terraço

A arquitectura moderna e os novos processos de construção criaram problemas para a arte da jardinagem e fizeram nascer o «jardim em terraço». Mas nem sempre é fácil mantê-los devido á quantidade de calor armazenado pelas grandes massas de betão armado, características dos materiais e longos espaços de parede ou vidro. Os relvados, principalmente, são dificílimos de se conseguir em terraços, por mais espessa que seja a quantidade de terra que possa colocar-se neles. A evaporação rápida da humidade complica este problema.

Havendo facilidade e abundancia de água, que permita a construção de um pequeno lago, poço, tanque ou repuxo sobre o terraço, pode-se conseguir proporcionar humidade constante ao relvado, através de um dispositivo de canos finos com pequenos furos, partindo do tanque e por sob a terra dos relvados. Sem um tal dispositivo, torna-se quase impossível manter relvados nos terraços.

Os jardins sobre os edifícios podem, porém, eximir-se desse elemento decorativo e protector, que é o relvado. Mesmo sem a sua presença, conseguem-se numerosos efeitos.

Junto dos muros podem ser feitas jardineiras ou pequenos canteiros com cercaduras de pedras, tijolos, ladrilhos, cimento, etc., onde serão plantadas flores e folhagens coloridas, e, em locais adequados, em que se possa dar maior profundidade aos canteiros, algumas trepadeiras, que subirão a pequenas pérgulas ou grades, protegendo o terraço contra os rigores do sol.

Zínias, sálvias, babosas, camarão vegetal, margaridão, chagas, acálifas, tinhorões, jasmim-azul (também conhecido por bela-emília, nuvens, etc.), são plantas das mais indicadas para o caso.

Não sendo possível a construção de jardineiras ou canteiros, recorre-se ás tinas, ou melhor, aos grandes vasos de ceramica ou de cimento armado, onde podem medrar bem as trepadeiras e os pequenos arbustos ornamentais.

À guisa de canteiros (sem relvado), podem ser construídas grandes caixas quadrangulares, pouco profundas, de cimento armado, que servirão para o cultivo de flores anuais de pequeno porte, folhagens coloridas, cactos e outras plantas suculentas. Estes canteiros têm a vantagem de ser móveis, podendo, em caso de necessidade, ou para variar o aspecto do terraço, mudar fácilmente de lugar.

A colocação de vasos, pequenos e grandes, nos terraços é de belo efeito e representa um recurso muito prático, podendo ser substituídos sempre que as plantas apresentem mau aspecto

Até mesmo uma pequena estufa ou um pequeno e artístico ripado para plantas em vasos, podem ser construídos nos terraços, resolvendo, por outro lado, o problema da manutenção de plantas para a ornamentação do interior dos apartamentos.

Embora não sejam dos mais aconselháveis os arbustos nesse género de jardim, por exigirem maior profundidade dos canteiros e vasos, e pelo facto das suas raízes poderem prejudicar a construção, há casos em que podem ser empregados os de menor porte: azáleas, por exemplo, devido ao seu crescimento mais demorado e por serem passíveis de podas.

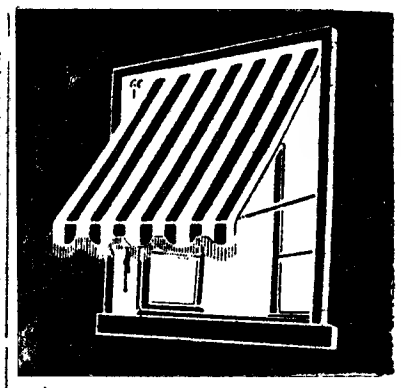
O «rock-garden», excelente recurso na ornamentação dessas dependências dos modernos edifícios.

E' óbvio dizer-se que, para facilidade das regas, deverá sempre existir uma torneira, um pequeno lago ou um tanque no terraço.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

por meio de olhares curiosos. Estes toldos, que bem ganhariam em ser mais aproveitados, colocam-se sem dificuldade por meio duns parafusos adaptadores. Quando chega o tempo da chuva, lavam-se e recolhem-se até ao Verão seguinte, pois a lona se for de boa qualidade, faz á vontade três épocas, ou mais. Não podemos indicar preços concretos, pois tudo depende da largura da janela ou das portadas de vidro, mas não saem muito caro porque por 16$00 o metro encontram-se já tecidos de muito boa qualidade.



Nova forma para bolos

A maior parte das mulheres que trabalham e que são, ao mesmo tempo, mães de família anseiam pelas férias não tanto pela ausência de relógio a marcar-lhes o emprego do tempo, como pela possibilidade de fazerem coisas que, durante o resto do ano, a rotina diária e obsecante não permite.

Estão nesse caso a cozinha, o «tricot», a renda de lençol que se começou nas outras férias, o bordado que se viu nas termas e gostaríamos de ter tempo para fazer... Para as que se vão dedicar especialmente á culinária, lembramos uma forma para bolos muito prática e completa. Trata-se duma vulgar forma para «tartes», com fundo móvel, que tem como acessórios nada menos do que: um fundo liso, um fundo trabalhado em relevo, um outro fundo que tem «chaminé» ao meio, para os bolos género pão de ló. Uma mola lateral, muito forte, permite prender o fundo á parte lateral da forma, sem perigo de que a massa se escoe pelos interstícios. Achamos esta forma francamente bem concebida, de extrema duração, e dum preço acessível: 37$50, com todos os acessórios.

NOTA — As armações para estores de lona podem conseguir-se em qualquer loja da especialidade, como por exemplo na Fábrica Portuguesa de Encerados, Rua Cais de Santarém, 66, e a forma para bolos vende-se em Lar Moderno, na Rua da Palma, 187. Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.

MARIA ADELAIDE

Espinhas e acnes

A pele tem a sua função normal que se altera, por vezes. E' frequente verificarem-se estas alterações durante a adolescência e quando as

secreções oleosas aumentam muito e os poros ficam obstruídos. Então, surgem os cravos e o acne, ou mais correntemente as espinhas. Isto, porém, pode acontecer em qualquer idade.

A solução para este problema é bastante simples, mas requer persistência. Antes de mais, deve proceder-se a lavagens sistemáticas com água e um bom sabonete, a fim de se manter a pele sempre limpa e desobstruída. Nunca devem espremer-se os cravos e as espinhas e em casos rebeldes será aconselhável procurar o médico.

Os acnes são quase sempre a consequência das secreções sebáceas não serem expelidas pelos poros que se encontram obstruídos. Podem ser extraídos por compressão, mas com cuidado. Antes de o fazer, lave bem a cara com água morna e sabonete gorduroso. Depois de os espremer, desinfecte com uma loção qualquer ou com simples alcool.

Já com as espinhas, o caso é diferente. Os cravos são uma espécie de corpo estranho dentro dos poros que podem ser retirados, mas as espinhas não. Elas são pequenas infecções nos poros ou nas raízes dos pelos, caracterizadas pela presença de germes. Se forem espremidas o que acontece é que essa infecção poderá difundir-se e ampliar-se. Por isso devem ser desinfectadas com solução antisséptica.

Muitas marcas permanentes do rosto são o resultado de não se atender a este conselho.

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos
Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Parabéns a você...

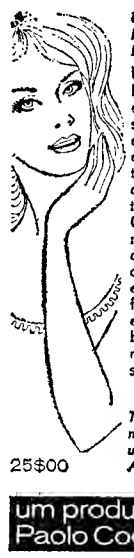
(Continuação da página anterior)

lina Bastos Cadete, Maria de Lourdes Ferreira de Sousa e Maria Ivete Machado Gonçalves.

Dia 27 — D. Maria Amélia Patrício e menina Maria de Fátima Soares Borba.

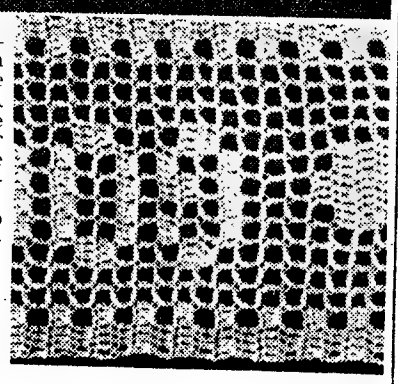
Dia 28 — D. Maria Ivens Ferraz de Mesquita, D. Maria Eduarda Rolin Pereira Barata, meninos Fernando Móbua Garrido e Paulo Guilherme de Sousa Tavares.

Dia 29 — D. Maria Madalena Vasques Sousa, D. Maria Teresa Oom Horgan, D. Maria Ascensão Dias, meninas Maria da Glória Fevereiro da Gama e Maria Beatriz Monteiro Gaio, e meninos José Augusto d'Albuquerque Martins e João Manuel Carvalho Nogueira.

ACNOR
baton de beleza contra borbulhas e pontos negros

UM MEIO AGRADÁVEL E EFICAZ PARA REALÇAR E PROTEGER A SUA BELEZA
Uma pele lisa e macia, regular e harmoniosamente corada, fresca e cetinosa, traduz o equilibrio da saúde e reflecte a graça que, uma e outra se devem manter. Mas existem ainda problemas dermoestéticos incompletamente resolvidos, entre eles as borbulhas de tipo acneico e os pontos negros. O baton ACNOR é um novo meio revolucionário para o tratamento das borbulhas, pontos negros, etc. que desfeiam a pele da mulher elegante. Apresentado sob uma forma simples, prática, agradável e de fácil utilização, o baton ACNOR actua ràpidamente e sem causar qualquer incómodo.
Traga sempre na sua carteira um baton ACNOR
25$00
um produto de Paolo Cocco L.da

BANHO DE MAR
BANHO DE ESPUMA A BASE DE ALGAS MARINHAS
algemarin
PROFESSOR SAUERBRUCH-PRAPARATE BÖTTGER KG · WEST BERLIN
As mais recentes descobertas científicas permitiram a criação de ALGEMARIN, o maravilhoso banho de espuma produzido pelas substâncias activas contidas nas algas marinhas. Este banho oferece a todo o vosso corpo bem-estar, frescura, saúde e «souplesse». Recomendável para bebés
DISTRIBUIDORES PARA OS TERRITÓRIOS PORTUGUESES
REP. FLAMA
P. Mouzinho de Albuquerque, 67 — PORTO

Renda de «crochet» em roupa de cama



É de origem inglesa este modelo de lençol que foi executado com tecido de ramagens nos tons de amarelo, cor-de-rosa e verde. A guarnecê-lo tem uma renda de «crochet» feita com linha Mercer Corrente branca n.º 20 na malha de abertos e fechados, tendo representadas as palavras «Good night».

As leitoras que desejem obter o desenho da renda em tamanho natural, com os mesmos dizeres em português, podem enviar a quantia de 7$00 em selos de correio dirigida á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO USO DA MANTEIGA

Pode comer-se manteiga á vontade, ou ela representa um risco para a mulher que não quer engordar ou sofrer perturbações no seu metabolismo? Há médicos que dizem «sim» e outros que afirmam «não», mas onde estará a verdade absoluta?

Vejamos os argumentos dos que são a favor da manteiga. Antes de mais, a manteiga fresca contém sais minerais e vitaminas que beneficiam a saude e a beleza. Ajuda, ainda, a criar glóbulos vermelhos, sendo, portanto, um fortificante, devido á grande quantidade de ferro que tem. Este, estimulando o baço, favorece a formação de hemoglobina, o pigmento colorante do sangue. Se se sentir lassa, tiver a cor pálida e as pálpebras desmaiadas, coma manteiga. A vitamina D, de que é rica, tem uma acção sobre a pele, dando-lhe um rosado bonito, tonifica a epiderme, atenua as rugas e dá uma expressão calma ao rosto.

A vitamina A da manteiga exerce uma acção benéfica sobre os olhos, aumentando a acuidade visual e combatendo a miopia. Há médicos franceses que aconselham uma cura á base de manteiga, quando a vista está cansada e a visão começa a diminuir. Além disso, dá um melhor brilho ao olhar.

Por outro lado, a vitamina E, que contém, exerce uma acção directa sobre as glandulas e actividades gonadais. Ajuda a conservar a virilidade entre os homens e dá óptimos resultados nas mulheres em período de gestação.

Vejamos, agora, os argumentos contrários, que não excluem a necessidade de se comer manteiga, acrescentando que é imprudente suprimi-la completamente da alimentação... mas sem abusos. Mesmo em pequenas quantidades, a manteiga alimenta bastante, fornecendo muitas calorias ao organismo: 740 para 100 gramas. Desconfie dela, por isso, se estiver a seguir um regime de emagrecimento.

Como todas as gorduras de origem animal, contém muito colesterol que endurece as artérias, infiltrando-se nas suas paredes. Se o seu sangue tiver mais de 2 gramas de colesterol, evite a manteiga, substituindo-a por óleos vegetais.

Além disso, a manteiga favorece a formação de cálculos. Ao nível da vesícula, adensa a bilis. A sua acção nos rins manifesta-se pela precipitação de cálcio dando origem a cálculos. Os litiásicos devem suprimi-la da alimentação.

Em suma, para conservar a juventude e a saude, não deve consumir-se mais de 20 gramas por dia, quer dizer, mais ou menos o conteudo de duas colheres de café. Coma-a sempre muito fresca e evite a manteiga salgada, que lhe sobrecarrega o trabalho dos rins. Também não deve usá-la em fritos. As carnes grelhadas são mais benéficas regadas com azeite ou óleo vegetal. Se quiser, use um pouco de manteiga crua nesses cozinhados, beneficiando das suas vitaminas.

P. B.

CONSELHOS ÀS COZINHEIRAS

As «tartes» são sobremesas muito saborosas e substanciais, mas para que lhe resultem bem terá que seguir os seguintes preceitos:

- *Não deite sal na massa. O sal que se encontra na Vaqueiro chega bem para a temperar.*
- *Trabalhe a massa da «tarte» muito rápidamente.*
- *Adicione pouca água quando amassar a «tarte».*
- *A margarina não deverá estar muito dura nem derretida.*
- *Quando levar a «tarte» para o forno, este deverá estar bem quente.*

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487-370618

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Comunica-nos a C. P. que desde 27 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor, constando o seu pormenor de cartaz consulta do Público.

Boas maneiras

● Quando forem convidadas para um almoço ou jantar procurem chegar sòmente cinco minutos depois da hora marcada. Tenham sempre em mente que há outros convidados e também certas iguarias que não podem esperar muito sem perderem o sabor ou a boa apresentação. Isto tudo deixa a anfitriã aflita.

● Quinze minutos é o máximo que a dona da casa deve esperar pelo convidado retardatário. Ter de esperar mais por um só conviva, dá a impressão de que não se liga bastante aos outros.

● O lugar de maior relevo á mesa é a direita da dona da casa e á direita de seu marido; em seguida, vêm os dois lugares á esquerda.

● Para fazer visitas, convém escolher a parte da tarde, por ser essa a hora mais cómoda para as donas de casa. Chegar, no entanto, a uma residência, quase á hora do jantar, ou pela manhã, muito cedo, é condenável. Se essas visitas forem feitas em domingos ou feriados, é necessário um aviso prévio para não atrapalhar planos feitos de passeios ou reuniões.

Conselhos úteis

Nunca devem lavar-se as cintas com água fervente nem devem pôr-se a secar ao sol, a fim de não se estragarem as suas partes elásticas.

*

Quando quiser guardar a louça mais fina, embrulhe-a em papel de seda. Os pratos podem ser colocados em rima com um guardanapo de papel entre eles ou com um pedaço de feltro a separá-los.

*

Se cobrir o peitoril da janela com um pedaço de vidro, evitará os prejuízos causados pela água ao regar as plantas dos vasos que ali tenha.

*

A goma comum serve para qualquer espécie de algodão, mas nunca para o linho. Todas as peças devem ser engomadas do avesso e, quando passar o ferro, o tecido ainda deve estar humido.

*

Para conservar as flores por mais tempo, é aconselhável colocar na água um comprimido de cafiaspirina ou de carvão de madeira.

*

O ácido muriático tira o cheiro desagradável que costuma ter a louça de porcelana.

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS.

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º — TELEF. 362312

MANHÃ NA PRAÇA

Fomos de manhã a Chão de Loureiro, o mercado meio esquecido da encosta da Madalena, onde muitas bancas estão vazias e as vendedeiras se lamentam pela pouca freguesia.

A zona do peixe estava muito fraca, tanto em qualidade como em quantidade; é possível que a maior parte do pescado transite para as áreas de veraneio, onde se vende melhor do que na cidade. Em compensação as bancadas de legumes estavam repletas de hortaliça fresquíssima e bem apresentada.

Neste mercado são poucas as vendedeiras de fruta, pelo que o panorama não era muito animador; a falta de competição estabiliza os preços, numa monotonia sem interesse.

Vamos ver, em pormenor, os apontamentos desta manhã.

PREÇO DOS PRODUTOS

Ovos e criação

Encontrámos ovos a 11$00 a duzia, mas também a 13$60, preço francamente alto para esta época do ano. Estes ultimos são «os ovos das minhas galinhas, freguesa»...

Galinha e frango a 28$00 o quilo; um borracho, 10$00; pato inteiro, 35$00; coelho a 30$00 o quilo e miudos de aves entre 3$50 e 7$00.

Peixe e mariscos

Faneca, 9$80; pescada, 16$60, 30$00 e 34$00; sardinha, 7$00; lulas, 20$00 e 24$00; pargo, 7$00; caldeirada, 12$00; carapau médio, 8$90; peixe-espada, 7$00 e 8$70; palma, 8$00; linguado, 40$00; choco, 8$00; atum, 6$00; robalo, 24$00; safio, 14$00; polvo, 10$00; enguia, 19$00; cherne, 6$70 e cavala, 8$40.

Berbigão, 2$00; amêijoa, 23$00; conquilhas, 6$00 e buzios a 3$00 a duzia.

Fruta

Ao quilo: melão, 3$50 e 4$00; melancia, 2$50; uvas do Algarve, 10$00.

À duzia: bananas entre 5$00 e 16$00; ameixa de 3$50 a 6$00; laranja a 12$00 e 25$00: pêeras entre 5$00 e 15$00; maçãs a 10$00 e figos entre 4$00 e 6$00.

À peça: limão, 2$00; ananás, 35$00 a 45$00; pêssego de 2$00 a 4$50.

Legumes e hortaliças

Ao quilo: batata, 1$70; tomate, 3$00 e 4$00; feijão verde, 3$00; cenouras o mesmo; feijão de descascar, 4$50; ervilhas, 6$00; abóbora, 2$00 e cebola, 2$50.

Aos molhos: grelos, 2$50; nabos, 5$00; nabiças, 1$00 e 3$00; rabanetes, 3$00.

À peça: pimento a $30 e $80; pepino, 1$00; alface e chicória, 1$00 e 2$00; couve portuguesa, 2$50; lombarda, 3$50; coração, 3$00; e couve-flor, 5$00.

AS RECEITAS DA LEITORA

Tomates em canapé

INGREDIENTES — 11 tomates médios, 45 gr. de Vaqueiro, 250 gr. de recheio de salsichas de conserva, 9 fatias de pão de forma, 1 colher, das de sopa, de salsa picada, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Lavam-se 9 tomates e faz-se-lhes uma abertura na parte superior por onde se tiram as sementes. Faz-se uma massa com o recheio das salsichas, a polpa de 2 tomates, uma colher de Vaqueiro, a salsa picada, sal e pimenta. Enchem-se os tomates com esta mistura. Fritam-se as fatias de pão, nas duas faces, em 30 gramas de Vaqueiro não muito quente. Sobre cada fatia de pão frito coloca-se um tomate recheado. Leva-se ao forno dentro de um «pirex», para assarem muito ligeiramente. Servem-se enfeitados com raminhos de agriões. Este prato pode também servir-se sem ter ido ao forno, visto que as salsichas de conserva já estão cozinhadas na esterilização.

AS RECEITAS DA LEITORA

Puré de espinafres

INGREDIENTES — 1 kg de espinafres, 800 gr de batatas, 50 gr de Vaqueiro, 30 gr de farinha, 1/2 litro de leite, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põem-se as batatas a cozer com a pele, durante 30 minutos, em água temperada com sal. Lavam-se os espinafres em várias águas. Põe-se a cozer em pouca água temperada com sal. Escorrem-se, espremendo-os bem entre as mãos. Pelam-se as batatas e passam-se pelo «passe-vite» juntamente com os espinafres. Prepara-se um molho Béchamel com o leite a Vaqueiro, a farinha, sal e pimenta. Junta-se o molho ao puré já feito com as batatas e os espinafres. Deita-se tudo num tabuleiro «pirex» e leva-se ao forno durante 5 minutos. Quem gostar, pode polvilhar o puré com queijo ralado antes de ir para o forno.

Este puré pode acompanhar pratos de carne ou de peixe, assados ou fritos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo batido

INGREDIENTES — 250 gr de farinha, 250 gr de Vaqueiro, 125 gr. de açucar refinado, 60 gr de fermento em massa, 4 gemas de ovos, 2 claras de ovos, 125 gr de amêndoas descascadas.

PREPARAÇÃO — Amassa-se a farinha e o açucar com as gemas. Bate-se a massa com a palma da mão até ficar bastante amolecida. Junta-se-lhe a Vaqueiro amornada, o fermento em massa e 2 claras de ovo batidas em castelo. Deixa-se levedar durante 5 horas, em lugar fresco. Bate-se ainda por 2 vezes para assentar a massa. Enche-se com a massa, até metade, uma forma untada com Vaqueiro. Deixa-se levedar em lugar morno durante uma hora. Colocam-se-lhe por cima as amêndoas, enterrando-as um pouco e leva-se ao forno brando durante 50 ou 60 minutos.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

POR QUE MOTIVO SÃO BONS OS MEUS FILHOS?

TEMOS uma casa de campo onde eu e meu marido costumamos passar as férias com os nossos filhos. É uma pequena moradia cercada por um jardim, e constitui local privilegiado para repouso, pois o sossego do ambiente é apenas interrompido pelas brincadeiras infantis — o que representa um motivo de distracção para os adultos, quando estes trocam o trabalho pelo descanso.

Ora este ano convidei uma amiga minha para passar uma semana connosco. Ela aceitou, e eu fiquei muito contente. Assim, ela veio encontrar os meus filhos, já de si e por educação alegres, extremamente felizes com a alegria da mãe. O facto impressionou a visitante, que desde a primeira hora ficou conquistada pelas crianças, ou antes, pela bondade, graça, alegria e afabilidade que elas revelaram. Os dias passados em nossa casa foram, para a minha amiga, além de descanso, um contínuo desfiar de surpresas causadas pela descoberta duma nova faceta da alegria dos meus filhos e das suas gentis atenções.

Na véspera de nos deixar a minha amiga felicitou-me por esta constante afabilidade, dizendo que bastara o sorriso das crianças para a tornar feliz e perguntando como conseguira eu obter semelhantes resultados. E então contei-lhe o princípio do meu método de educação, baseado na bondade e na alegria.

Éramos dois — meu irmão e eu — em casa do nosso tutor, um homem pessimista, triste, carrancudo, que tornava insuportáveis os dias passados na sua companhia. A cólera dominava fàcilmente o meu irmão, que discutia comigo por tudo e por nada. Nestas zangas, as palavras ofensivas encontravam eco nas do nosso tutor que, em vez de me acalmar e aconselhar, me fazia chorar com os seus ditos sarcásticos. Quanto tempo durou esta situação, nem eu sei. Até que um dia, depois de uma disputa em que a ira andara mais acesa, meu irmão veio ter comigo e jurámos acabar com as nossas querelas, injurias e lágrimas, e passar a viver sob o signo da afabilidade. Daí em diante, sempre que alguma nuvem de má disposição se adivinhava no rosto do nosso tutor, anunciando próxima tempestade de contendas, lembrávamo-nos do nosso juramento e ensaiávamos os nossos melhores sorrisos, afastando assim para longe a procela que se mostrara iminente.

Foi desta maneira que reencontrei o optimismo da juventude e me tornei uma rapariga alegre e afável. Ao chegar á idade de casar, procurei entre os pretendentes aquele que em mais alto grau possuia aqulas virtudes e, talvez por isso, ele me trouxe a felicidade ambicionada.

Foi isto o que contei á minha amiga, quando ela procurou saber porque eram bons os meus filhos.

Erros tradicionais

A influência da mãe durante a primeira idade das crianças é importantissima; dessa influência dependem em grande parte, os traços fundamentais do carácter do homem.

Há neste ramo erros tradicionais que representam na educação moral o papel de certos disparates muito generalizados na educação da higiene física, por exemplo, entre estes, a «rolha» ou «boneca» de pão, de açúcar ou de marmelada, com que se engana e faz calar a criança de peito. Os erros da educação moral, que correspondem a estes, têm como resultado defeitos graves que mais tarde é necessário corrigir e que muitas vezes não existiriam se não fossem provocados pelos próprios educadores, que depois os combatem a torto e a direito, sem se darem ao trabalho de procurar a sua origem.

VIRGÍNIA DE CASTRO E ALMEIDA

CRIANÇAS À BEIRA-MAR

Se o médico aconselha o clima marítimo para os seus filhos, proporcione-lhes (se estiver em condições de o fazer, evidentemente ..) algumas semanas de estadia à beira-mar. Mas saiba como tirar partido do novo tipo de vida, e não transforme em sobressaltos, receios, nervosismo o que deve ser alegria e distracção saudável.

Algumas crianças mostram-se renitentes ou descontentes nos primeiros contactos com o mar ou tão sòmente com a areia. A atitude dos pais deve ser de paciente compreensão. Dêem-lhes tempo para se adaptarem, para descobrirem por si mesmas o prazer da praia.

Nada mais lamentável do que o espectáculo da criança que esperneia e chora porque os pais querem obrigá-la a gostar do mar... É de facto um espectáculo lamentável que aflige, porque patenteia a aflição da criança e a ignorância dos pais.

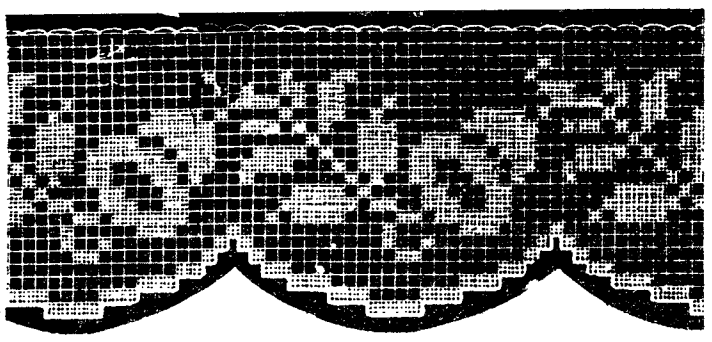
Não deite fora...

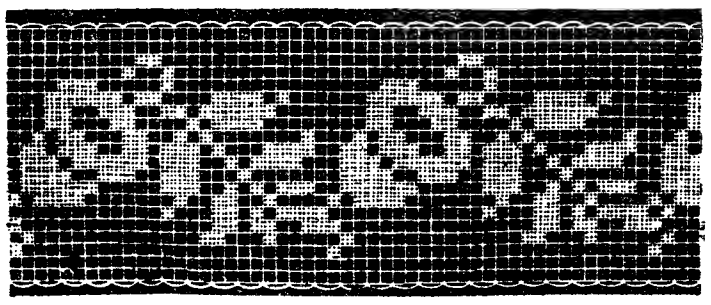
...esses negativos de fotografias que considera más. Ensine os seus filhos a prepará-los e a utilizá-los. Para isso não há mais do que pô-los numa tijela com o lado gelatinoso voltado para cima. Deita-se-lhe água a ferver e esfregam-se com uma pequena esponja ou escova de unhas (nada de canivetes, para não riscar). Retiram-se da água com cuidado e deixam-se secar completamente estendidos para se não deformarem. Servem para «vidros» de mobílias pequenas; ou de janelas das casas de cartão ou contraplacado construídas pelos pequenos; ou para «abat-jours»; ou para as carteirinhas da assinatura dos comboios e eléctricos, do cartão de identidade, etc.

ESTA SUGESTÃO TALVEZ LHE SIRVA...

A mãe do João e da Marta não conseguia que eles deixassem as suas roupas, livros e cadernos arrumados, quando saíam pela manhã, para as aulas. Achava que já tinham idade para o fazer, ela com catorze e ele com dezasseis anos. Quando eles voltavam admoestava-os e obrigava-os a pôr tudo em ordem. Estas cenas repetiam-se frequentemente, e a mãe começou a pensar que os seus ralhos de nada valiam, com a agravante de tornar o regresso dos filhos fastioso e pouco convidativo para eles. Em vez de encontrarem no lar ambiente acolhedor e alegre, deparavam com má disposição e azedume. Então resolveu abandonar tal procedimento, recorrendo a outro meio que lhe consentisse receber João e Marta com afabilidade.

Arranjou uma espécie de caixa de correio e colocou-a no corredor, ao alcance de todas as pessoas da casa, explicando que seria o receptáculo de sugestões, conselhos, acerca de tudo o que qualquer das pessoas de família achasse não estar bem; mas era proibido queixarem-se uns dos outros por intermédio da caixa do correio. Ao fim da semana, ao serão, a mãe abria a caixa e lia os «comunicados» que ela continha, lia-os em voz alta, diante de todos. Os conselhos e sugestões lidos calmamente produziam efeito benéfico, e aquilo que os ralhos não haviam conseguido obteve-o a persuasão. Porque os pequenos fizeram todo o possível para que a «caixa do correio» deixasse de ter que lhes censurar.





Renda e entremeio de «fillet»

A renda de «crochet» é fácil de executar, prática e durável. Mas a renda de «filet» é, sem dúvida, mais delicada e dá um aspecto totalmente diferente, digamos mais rico, às peças que guarnece.

Aqui estão dois modelos condizentes, um entremeio e uma renda de «filet», que podem aplicar-se um ou outro, conforme o gosto, e que tornarão verdadeiramente elegantes o lençol ou o vestido do bebé.

Dê maçãs aos seus filhos!

As maçãs nem sempre são aproveitadas como merecem, e nalgumas terras é hábito dá-las aos animais...

No entanto, as maçãs são excelentes, se soubermos aproveitá-las.

Cortadas as maçãs ácidas em rodas muito fininhas e integradas numa salada de legumes temperada com azeite e limão, tomam um sabor novo e agradável.

A maçã descascada, passada pelo ralador, pode dar-se às crianças pequeninas e até se recomenda em certas perturbações intestinais.

Com as maçãs se fazem doces e conservas relativamente económicos, saborosos e de valor nutritivo.

Damos a seguir uma receita de torta de maçãs, e nas próximas páginas daremos mais receitas, visto que estamos agora na época delas.

Torta de maçãs

Faz-se uma massa misturando-se dois ovos; 125 g de açúcar; 125 g de manteiga; 300 g de farinha e uma colher de chá, de sumo de limão.

Amassa-se bem com as mãos e forma-se uma bola acrescentando-se um pouco mais de farinha se a massa não despegar fàcilmente das mãos. Deixa-se a massa em descanso, durante oito ou dez horas, tapada com um pano. Passado esse tempo estende-se metade da massa com o rolo e forma-se uma rodela com a qual se forra uma forma untada com manteiga e polvilhada com farinha.

A massa que forra a forma deve acompanhar as bordas desta até meia altura.

Sobre a massa colocam-se fatias de maçã polvilhadas com bastante açúcar. Estende-se a outra metade da massa com o rolo e forma-se uma rodela que se coloca sobre as maçãs.

Leva-se a torta a cozer em forno regular e quando começa a estar alourada tapa-se com um papel amanteigado para poder permanecer no forno sem se quimar enquanto se dá tempo a que as maçãs fiquem um pouco mais cozidas.

UMA OBRA INDISPENSÁVEL NA SUA BIBLIOTECA

A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

PROBLEMAS QUOTIDIANOS

Com a colaboração de 39 especialistas internacionais, focando os vários problemas da criança no dia a dia

Cada fascículo	20$00
Série de 3 fascículos	54$00
Obra completa	160$00

PROCURE NAS LIVRARIAS OU PEÇA AO EDITOR

Livros Horizonte, Lda.

R. da Madalena, 211-3.° — LISBOA

Queiram enviar-me, sem compromisso, o 1.° fascículo de «A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA»

Nome .....

Morada .....

Diz quem sabe

Disciplina interior e disciplina exterior

A verdadeira disciplina não consiste tanto na regularidade imposta e mantida pelos meios exteriores de contenção como na ordem adquirida pelos meios interiores de formação.

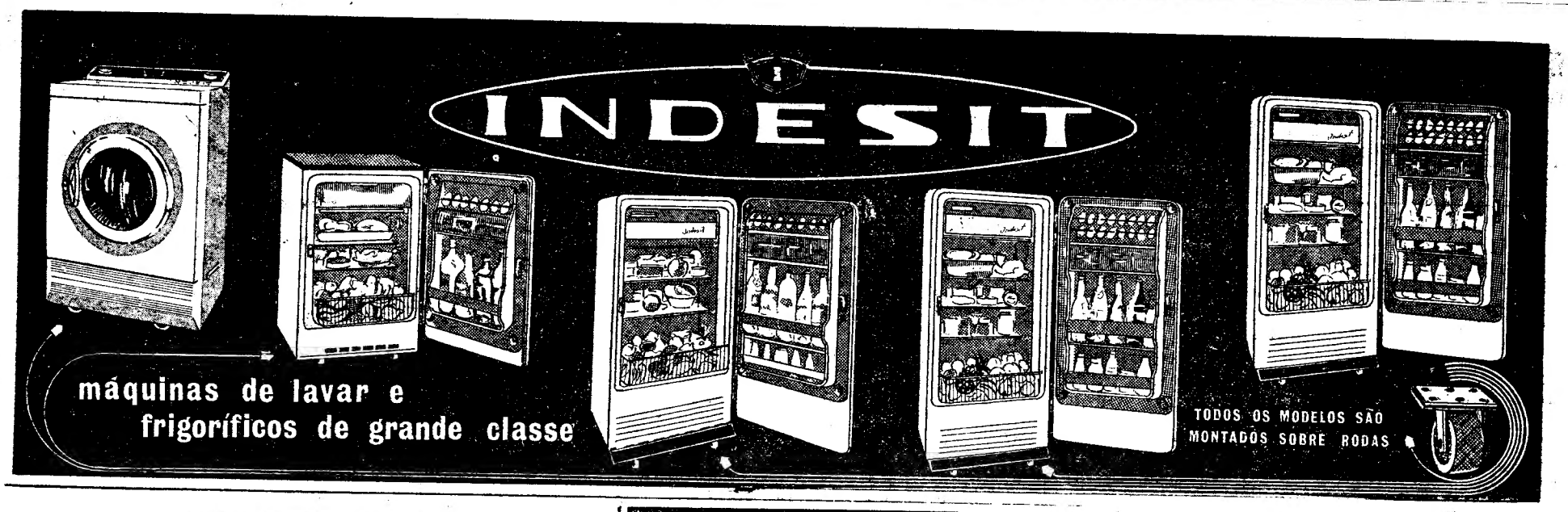
★

A disciplina exterior não será boa nem sã se perder de vista o princípio pedagógico que a rege e o padrão familiar que a humaniza. Para ser construtiva e fecunda, deve tornar-se inteligível e amável. Se não fizer compreender a razão dos seus procedimentos e não for sentida como ajuda ou meio para ser homem, não dá os frutos que os educadores lhe pedem. A ordem formal não é disciplina, mas o resultado dela.

★

A disciplina exterior e a interior completam-se e corrigem-se mutuamente. A educação precisa das duas. Se a disciplina interior tende a formar a personalidade — o que é capital; a disciplina exterior tende a formar a sociabilidade — o que é necessário. Uma só não basta. As boas intenções não são o mesmo que as boas acções, as convicções não são o mesmo que a conduta. A disciplina exterior será, no entanto, odiosa se se limitar a fazer sentir á criança a sua fraqueza, a sua inferioridade, os seus defeitos; pois ser forte, superior e adulto é a suprema ambição dos débeis e pequenos.

DR. JOSÉ SEBASTIÃO DA SILVA DIAS



A NOVA FLEXARET

me opta

AUTOMÁTICA

modelo VI

Para o fotógrafo profissional e o amador muito exigente!

OBTURADOR ATÉ 1/50 DE SEGUNDO

SINCRONIZADA "X" e "M"

MONTAGEM DE BAIONETA PARA FILTROS E PARASOL

2 FORMATOS NA MESMA MÁQUINA 6x6 E 24x36 mm.

E A SEMPRE IMCOMPARÁVEL OBJECTIVA "BELAR" 3,5 DE ADMIRÁVEL RECORTE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Conceição, 46-1.° — Telef. 36 15 45 (4 linhas) — LISBOA

A I V I M A

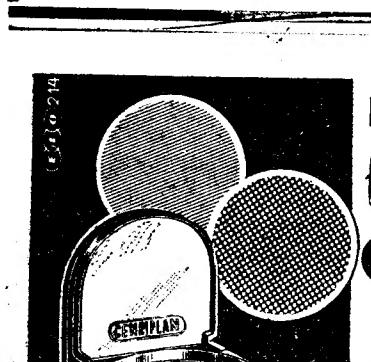
EMPRESA INDUSTRIAL DO VIDRO DA MARINHA

Esclarece que só por inadvertência se não indicou nos livrinhos de propaganda que acompanham os tabuleiros, saladeiras e terrinas da sua marca IVIDUR terem sido as receitas que deles constam extraídas de

O LIVRO DE PANTAGRUEL

da autoria da

Ex.ma Sr.a Dona BERTHA ROSA-LIMPO



PARA MELHORES FOTOGRAFIAS

Filtros

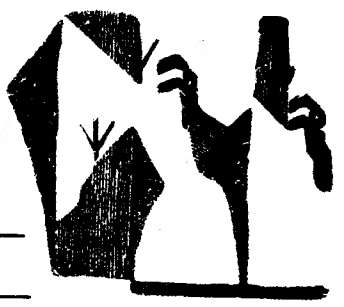
CENEIPLAN

INSTANTA, LDA.
Rua Nova do Almada, 55-57

FOTOCOLOR, LDA.
Rua Aurea, 291-293

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.° — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/7. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/7 e para CABO VERDE a 23/7. Carga frigorífica a 24/7 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs Passageiros embarca a 24/7) **Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala prèviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 30/7. Carrega em LISBOA para ANGOLA a 27/7 e 28/7. Carga frigorífica a 29/7 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs Passageiros embarca a 29/7)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 24/7. Em LISBOA, só para MATADI, a 29/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/8 a 14/8. Em LISBOA, só para MATADI, a 19/8. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 25/7 a 7/8 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 14/8 até 29/8
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 28/7. Carrega em LISBOA a 27/7 **Para: ROTERDÃO** N/M — «COLARES» a 1/8. Carrega em LISBOA a 31/7 NOTA — Estes navios dispõem de contentores para o transporte de vinho a granel.

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE» 24 de Julho, pelas 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«ROVUMA» 3 de Agosto	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cuio e, se necessário, Porto Alexandre e Dande.
«MOÇÂMEDES» 7 de Agosto	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«NIASSA» 2.ª quinzena de Agosto	S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«ANGOLA» 25 de Agosto	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» 7 de Agosto	Aden, Singapura, Hong Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

PEQUENO MAGAZINE

AS ESCALADAS do monte Tcho Oyu

O monte Icho Oyu, a Este do Nepal, com 8153 metros de altura, escalado, em 1954, por alpinistas austríacos, e, em 1958, por uma expedição indiana, foi agora atingido por dois alemães. Outros dois, Georg Huber e Aloys Thurmayr, sucumbiram no aventuroso empreendimento.

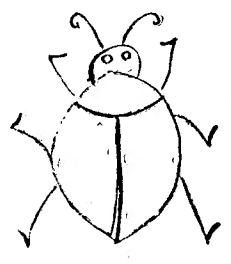
Aumentos

Os salários na Suécia aumentaram aproximadamente 3,5 % em 1963, segundo dados da Confederação Sindical daquele país.

Nova «fala» das abelhas

Investigadores da Universidade da Califórnia descobriram que as abelhas «falam» por meio de reacções químicas.

Essas «mensagens



químicas» são expelidas dentro das colmeias e captadas pelos restantes membros da família.

A MÚSICA E A FUNDAÇÃO FORD

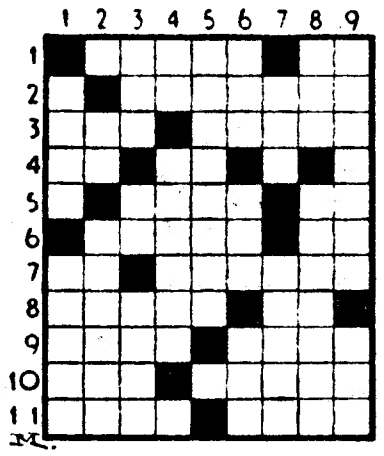
Está a ser preparado em Kassel o «Léxico Internacional de Musica», empreendimento que foi subvencionado pela Fundação Ford (E. U.) com um subsídio que possibilitará o prosseguimento completo do notável empreendimento alemão por um período de mais dez anos.

— No livro de receitas, o resultado é diferente...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3454



HORIZONTAIS: 1 — Sacos de pele, para líquidos. Pertences. 2 — Longe. 3 — Maior. Proejar. 4 — Pronome pessoal. Nota de musica. 5 — Corsário francês a quem Luís XIV concedeu títulos de nobreza e o posto de almirante de esquadra. Prefixo que designa direcção. 6 — Carácter. Graceja. 7 — Utensílio de padejar. Atemoriza. 8 — Lavrado. Frequentava. 9 — Origina. Medida agrária dos antigos romanos. 10 — Emite som. Albergo. 11 — Atreve-se. Argolas.

VERTICAIS: 1 — Assim seja! Convenção. 2 — Alternativa. Desprendeu-se das amarras (náut.). 3 — Conceder. Nome da letra «B». Damas de companhia. 4 — Estrépito de desmoronamento. Rebanho de gado grosso. 5 — Alma. 6 — Ente. Ecoe. Flanco. 7 — Pronome pessoal. Férteis. 8 — Nome de letra grega. Prepara. 9 — Tardia. Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3453

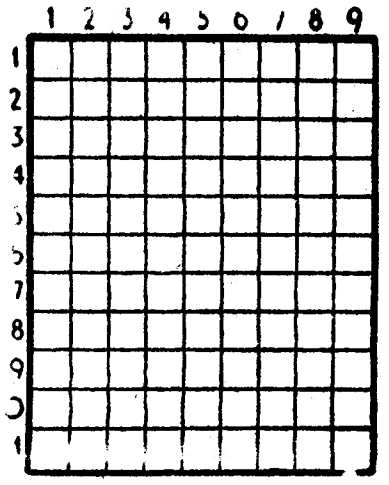
HORIZONTAIS: 1 — Andaman. 2 — Boa. Idoso. 3 — NO. Idem. 4 — Tua. 5 — Em Ambaca. 6 — MELHOR. Ar. 7 — Ira. Opa. 8 — 66. IV. 9 — Dislate. 10 — PANO. CAI. 11 — Fé. Amo. Rs.

VERTICAIS: 1 — Abstémios. 2 — Nó. Úmero. Pé. 3 — Dana. Lá. Dá. 4 — A. Ah. Fina. 5 — Mi. Amor. Som. 6 — Adi. El. 7 — NÓDOA. AC. 8 — Se. Capitar. 9 — Comparáveis.

Provérbio: NO MELHOR PANO CAI A NÓDOA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7299



HORIZONTAIS: 1 — Aversão. Suplica. 2 — Filtras. Pronome pessoal (pl). 3 — Troças. Título de nobreza em Portugal. 4 — Prendei. Encolerizai. 5 — Lê. Preposição. Rio da Russia. 6 — Cidade de Itália. 7 — Símbolo químico do cério. Abreviatura de Santíssimo. 8 — Aqui. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Pertences. 9 — Faldas. Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar. 10 — Região da Europa antiga ao N. da Grécia. 11 — Fileiras. Sadios.

VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo. Rio de Portugal. Leito. 2 — Fado. Completo. 3 — Tombe. Nota musical. Mau cheiro. 4 — Aprove. Campeões. 5 — Fêmea do cavalo. 6 — Remi. Reino da Federação Indochinesa. 7 — Perfume. Artigo definido. Eia. 8 — Nome dum jogo. Sisudo. 9 — Artigo definido. Ilha do Arquipélago de Querimba. Ecoas.

Solução do problema n.º 7298

HORIZONTAIS: 1 — Lira. Maga. 2 — Aros. Atol. 3 — Im. Ser. Lv. 4 — Aaro. Irão. 5 — Saladas. 6 — Rã. Os. 7 — Lua. Até. 8 — Or. Aro. Rs. 9 — Aspásia. 10 — An. Ios. Me. 11 — Mora. Anos.

VERTICAIS: 1 — Laia. Ulo. Am. 2 — Irmãs. Urano. 3 — Ró. Rara. 4 — Assola. Ápia. 5 — Grão. 6 — Marido. Ossa. 7 — At. Rasa. 8 — Golas. Tramo. 9 — Alvo. Vês. És.

GRANDE VALOR!

BAIXO PREÇO!

QUALIDADE GENERAL ELECTRIC

•

Aproveite esta oportunidade para adquirir um frigorífico de alta qualidade por baixo preço!

•

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131

CALÇADA DA ESTRELA, 6

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANIBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada 64 Tel 32 61 62

Equilibradores de rodas electrónicos

ALEMITE

PERFEITO EQUILÍBRIO DE RODAS MONTADAS NO PRÓPRIO LUGAR

★

EM FUNCIONAMENTO NAS MELHORES ESTAÇÕES DE SERVIÇO DO PAIS

★

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

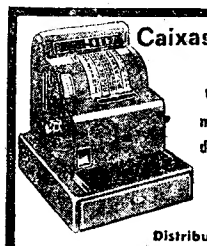
AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

SALÃO DE EXPOSIÇÕES

R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12

LISBOA



Caixas Registadoras

Jsqus

máquinas de alta qualidade de fabricação alemã

modelos desde

Esc. 8.650$00

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada

Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

FRIGORÍFICOS GENERAL ELECTRIC e FRIGÉCO

SEM ENTRADA FIADOR

GRANDES FACILIDADES E DESCONTOS

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/53 83 23

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

AGARREM-NO: MORTO OU VIVO!

por PAUL W. FAIRMAN

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Johnny Adams é um sósia de Johnny Easter, um bandido perigoso O «marshal» Rod Manners, concebe um plano que consiste em Adams tomar a personalidade de Easter, que está na prisão. Este plano tem o fim de apanhar o resto do bando e obter provas suficientes para levá-los à prisão. Durante dois meses Adams estuda atentamente os hábitos e o modo de vida de Easter e, agora, está no rancho dele.

CAPÍTULO III

Johnny Adams viu um dos bandidos aproximar-se. Não podia ser outro senão Cicatriz Billings. Uma marca encarnada cobria-lhe uma parte do rosto. Johnny dirigiu-se-lhe, «Olá, Scar. Que diabo se passa aqui? Sou Johnny Easter... Lembras-te?» Billings riu sem vontade. «Evidentemente, Johnny. Estou contente por te ver. Os rapazes... e Rance... estão todos no gabinete à tua espera». Johnny pressentia que havia algo, mas disse calmamente, «Que diabo, não gosto disto. Quero saber o que estão a tramar». Adams entrou, empurrando com força a porta. Estavam seis homens na sala, a volta de uma mesa grosseira, com Rance Mallers no lugar de honra. A atmosfera era de tal maneira que Johnny pensou: Eles sabem! De uma maneira qualquer descobriram. Mas depois acalmou-se. Johnny Easter mandava nestes homens por intermédio do medo. Conta-se que ele uma vez matou um homem a pontapé, por ele ter cuspido para as suas botas, sem o ter feito propositadamente. Os rapazes são-lhe fiéis, pela sua habilidade em organizar assaltos e roubos. Não obstante o ódio que eles sentem por ele, seguem-no porque ele torna-os ricos. Johnny Adams ficou de pé, numa atitude de desafio. Rance Mallers, um homem grande, cabeludo, com uns olhos minúsculos, disse, «Viva, Johnny. Já passou bastante tempo». Johnny retorquiu, «Levanta-te dessa cadeira. Dou-te cinco segundos para tirares o teu corpo inútil daí e ficares de pé como os outros». Os olhos de Rance fitaram a mão de Johnny, junto ao coldre. Nessa altura Johnny pensou: «Eles tomam-me por Easter! O medo de Rance Mallers é genuino. Até agora, o meu trabalho tem sido bom»! Mallers falava, «Os rapazes escolheram-me, Johnny, para...»

«Sai dessa cadeira!» Mallers cerrou os punhos, mas lentamente levantou-se e afastou-se da mesa. «Está bem, Johnny. Contudo temos que falar contigo». Johnny deu a volta à mesa, empurrou dois homens que estavam encostados a ela, e sentou-se pesadamente na cadeira, pondo os pés sobre a mesa. Tinha visto Johnny Easter durante horas sentado na cela, na mesma posição. Johnny disse, «Quero saber que diabo de boas-vindas são estas. Consegui fugir da prisão pior desta região, e quando chego encontro-os todos diferentes. Talvez tenha de fazer uma grande escolha». Mallers tinha estado a observar Johnny com uma expressão estranha na cara: um olhar meio receoso, mas ao mesmo tempo duvidoso. Johnny não o podia bem explicar, mas cheirava a perigo. «Fizemos um acordo, Johnny», disse Mallers. Passou a língua pelos lábios. «As coisas têm corrido muito bem, desde que partiste. Ninguem teve mais necessidade de tremer de medo. Ninguém leva pontapés, lá porque acordas mal disposto...» Mallers parou e estendeu a mão. «Não procures a arma, Johnny. Estamos unidos, e não podes fazer nada contra seis pistolas». Johnny riu. «Não me digas que os rapazes te escolheram para chefe!»

«Assim foi, Johnny. Não te queremos mais aqui». Johnny fez um esgar com a boca. Imitara bem todas as atitudes de Easter. Pensou que tinha ido muito bem, mas de novo viu a expressão estranha no olhar de Mallers. Johnny Easter nunca recuara perante situação alguma. Tivera sempre sorte. As pernas da frente da cadeira de Johnny rangeram no chão. Levantou-se devagar. «Parece-me que precisas de uma lição, Mallers. Há muito tempo que não experimento os meus punhos. Vamos a ver se eles estão enferrujados». Johnny desfivelou o coldre e atirou-o para cima da mesa. Enquanto Johnny esperava algum sinal do resto dos homens, Mallers disse num sorriso forçado.

«Mudaste um pouco, Johnny», observou. «Antigamente, não tiravas o coldre». Uma súbita confiança nasceu em Mallers. Afinal de contas, era muito mais forte do que Johnny e era um mestre em luta livre. Johnny chamava-o, «Vem, em dez minutos ponho-te no teu lugar». Rance Mallers ficou imóvel e de repente deu um salto para a frente e arremessou uma esquerda, que se tivesse acertado na cabeça de Johnny, tê-la-ia rachado. Mas como não acertou, Mallers desequilibrou-se com o golpe e foi a vez de Johnny dar um terrível directo no queixo do adversário. Mallers ficou estendido no chão. Johnny de um salto, pôs as botas sobre as costas de Mallers. A dor provocada pelas botas fez Mallers gemer. Do nariz escorria sangue, contudo pôs-se de pé. Johnny ao vê-lo recuou, evitando os golpes, pois receava não ter a mesma sorte como da primeira vez. Mas Mallers fazia inúmeros truques. Num deles, atingiu o corpo de Johnny, que se dobrou para evitar a fúria de Mallers. Lutava como uma locomotiva, com uma energia redrograda e ocnseguu apanhar a garganta de Johnny. Desesperadamente Johnny quis-se livrar da pressão, mas sem êxito. A pressão era cada vez maior e Johnny sentia-se asfixiado, quase sem dar acordo de si. Mas subitamente, sentiu a pressão diminuir e que estava recobrando os sentidos. Agora podia ver novamente, e havia algo para ver e ouvir e admirar. Uma rapariga alta e esbelta, com um abundante cabelo escuro e uma linda face oval. Os seus dentes brilhavam por entre os lábios carnudos e, ela ajoelhou-se ao lado de Johnny, inclinando-se sobre ele dizendo: «Johnny... Johnny Easter! Fui ver se te via para te avisar contra Rance. Quando cheguei, Rance estava quase a matar-te. Agredia-o com a minha pistola! Oh, Johnny! Que felicidade teres voltado!» Johnny Adams levantou a cabeça e viu Rance caído perto, no chão, sem sentidos e com uma profunda ferida na cabeça. Johnny Adams lembrava-se do que Rod Manners dissera: «Johnny Easter anda sempre envolvido com muitas mulheres. Não tem nenhuma em especial, e as suas ligações não duram mais do que vinte e quatro horas». Os factos provavam agora, diferentemente. Mal notando as suas palavras, Johnny disse, «Com certeza, querida», e tentou pôr-se de pé. Ainda bastante tonto dirigiu-se para o gabinete e pegou no cinturão. Quando passou olhou para os homens. Estavam imóveis como umas estátuas. Desinteresse? Medo da fabulosa pontaria de Easter?

Certamente que eles não tomaram o partido de Rance Mallers. Johnny aceitou esta neutralidade reconhecidamente, preocupado com o problema diante dele. Esta rapariga. Ele não tinha a menor ideia quem era ela. «Vem. Vamos para o quarto. Preciso de me lavar». Felizmente para ele, a rapariga ficou de pé, em expectativa. Johnny receava apanhou o chapéu dele e limpou-o da poeira enquanto caminhava pela relva e virava à esquerda. Foi então que Johnny viu uma pequena choupana escondida por entre o arvoredo. Johnny pas-

(Continua)

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
AI SANTOS SILVA
4-A, Rua Passos Manuel, 4-A

TAUNUS 12 M
Um carro diferente
Ford
Record do mundo dos 300.000 kms.
E MAIS 144 RECORDS MUNDIAIS DE VELOCIDADE E RESISTÊNCIA

FRIGORÍFICOS
AGORA DESDE
D. L. 2.490$00
CASA M. L. FERREIRA
5 ANOS DE GARANTIA
— R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada 99
LISBOA

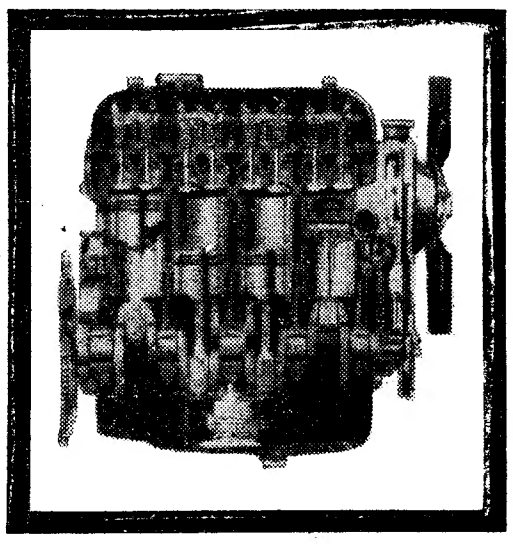
PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.
Mangueiras Metálicas Flexíveis
PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK
SOFAI, LDA.
AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

R8 MAJOR, o NOVO RENAULT 1.100: veja-o hoje mesmo e, sobretudo, EXPERIMENTE-O!

FINALMENTE! UM CARRO MÉDIO COM CARACTERÍSTICAS FORA DE SÉRIE, DESTINADO A SATISFAZER OS AUTOMOBILISTAS MAIS EXIGENTES. O R8 MAJOR OFERECE, A UM PREÇO RAZOÁVEL, UMA SEGURANÇA EXTRAORDINÁRIA, UM CONFORTO DOS MAIS LUXUOSOS, UMA QUALIDADE SUPERIOR.

NOVO motor Sierra 1.100, de alto rendimento: 5 apoios, 50 CV (SAE).
EXTRAORDINÁRIAS: ás suas performances, a sua grande souplesse, as acelerações brilhantes: de 0 a 100 km/h em 19 segundos e 135 km/h ao cronómetro.
NOVA caixa de 4 velocidades, todas sincronizadas e completamente silenciosas.
EXCEPCIONAL: a sua segurança — travões a disco; 4 rodas independentes; pontos de fixação para cintos de segurança.

NOVO Dècór interior; fauteils magníficos, luxuosamente forrados a moussel, de costas reclináveis; três cinzeiros.
MARAVILHOSO: o seu silêncio, desconhecido até agora em automóveis da sua categoria.
NOVO painel de bordo em «skin-plate», comportando um novo quadro de instrumentos, 2 bolsas e 1 porta-luvas com chave própria.
INALTERÁVEIS: Os cromados da carrosserie e a pintura com têmpera anticorrosiva; lindas cores à escolha.
ROBUSTO: a espessura dos aços utilizados no fabrico, garante uma rigidez perfeita de toda a estrutura.
Não é necessário preocupar-se em pôr água ou antigelo no radiador; pequenos gastos de manutenção; 100% de garantia prestada em todo o mundo por 8.000 Agentes Renault.
5 lugares — 1.108 cm³ — 135 km/h ao cronómetro — menos de 7 litros aos 100 kms.



UTIC AV. DA LIBERDADE, 114 TEL. 33171 · LISBOA-2 • AV. DOS ALIADOS, 195 · TEL. 29044 · PORTO